Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.145 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

De Londres

3 de fevereiro de 1910.

A situação politica — A attitude dos socialistas — Difficuldades na formação do blóco governista — O appello ao rei.

A tregua iniciada pela terminação do pleito eleitoral, e que irá expirar no dia da abertura do Parlamento, está sendo aproveitada pelos differentes partidos para o lançamento de balões de ensaio, que lhes permittam formar uma idéa mais ou menos clara da atmosphera politica. Enquanto os principaes chefes andam em férias pela Riviera, retemperando as energias para as formidaveis lutas que se vão travar no futuro parlamento, os jornaes, tanto liberaes como unionistas, proseguem nessa tarefa de esclarecer o terreno das proximas batalhas. De parte a parte nota-se uma grande anciedade sobre as surpresas que o futuro reserva. Pela primeira vez, na historia parlamentar da Inglaterra, o systema tradicional dos dois partidos vae ser substituido por um governo de blóco, e é difficilimo formar prognosticos sobre uma situação tão excepcional e tão contraria ás idéas classicas da politica britannica. Para uns, a impraticabilidade da innovação é tal, que julgam que o ministerio não poderá governar com a sua maioria heterogenea, e prophetizam uma nova eleição geral dentro em poucos mezes. Entre os unionistas é incontestavelmente esta a idéa predominante e o directorio do partido já está fazendo preparativos para uma campanha eleitoral immediata. Os radicaes procuram dissimular as apprehensões, que evidentemente entretêm sobre a sorte do gabinete, obrigado a apoiar-se em elementos antagonicos e irreconciliaveis, e esforçam-se para pôr em destaque os pontos de contacto que unem entre si as tres facções do blóco governamental, deixando na penumbra as dissenções profundas que separam irremediavelmente esses tres partidos.

Mas não é preciso esperar pela abertura do Parlamento para ajuizar da critica posição do ministerio Asquith. O tom em que os chefes socialistas já estão falando serve para indicar bem claramente o preço pelo qual o primeiro ministro terá de pagar o auxilio do partido operario. E' natural que, no decorrer das negociações, os socialistas reduzam consideravelmente as imposições que, segundo a declaração do sr. Snowden — um dos mais notaveis chefes do partido operario — constituem o minimo, em troca do qual os socialistas darão o seu apoio ao gabinete. Mas, mesmo que os socialistas se mostrem cordatos, ainda assim o sr. Asquith se verá em sérios embaraços para obter o soccorro, aliás indispensavel, daquelles alliados, sem incorrer na censura da parte moderada do seu partido.

No programma, que o sr. Snowden apresenta hoje no *Daily News*, como o minimo das aspirações socialistas neste momento, figura o chamado *Right to Work Bill*, isto é, um projecto de lei pelo qual o Estado assume o compromisso de obter trabalho para os desempregados, occupando-os em serviços de afflorestação, reparos de estrada, etc., garantindo-lhes, no caso de impossibilidade de os empregar, sustento para elles e para suas familias. Esse *bill*, que constitue o ponto capital da plataforma do partido operario, já foi apresentado ao Parlamento na legislatura passada. Portanto, os socialistas, embora façam outras concessões, não podem transigir em relação ao *Right to Work Bill*, sob pena de perderem completamente o seu prestigio entre o operariado, que deseja ardentemente a adopção desta medida.

Mas o sr. Asquith não assumirá, certamente, semelhante responsabilidade. O primeiro ministro é um franco adversario do socialismo; liberal da velha escola individualista, tem, por motivos partidarios, tolerado a innoculação gradual das doutrinas collectivistas no corpo do radicalismo orthodoxo; mas, sempre que póde, resiste a essa invasão. No caso do *Right to Work Bill*, a sua attitude tem sido intransigente. Combateu-o na Casa dos Communs, fazendo da sua rejeição uma questão de confiança. A conclusão da alliança radical-socialista depende, por conseguinte, de negociações laboriosas, cujo exito não deixa de ser problematico. E si o sr. Asquith, vencendo todas as difficuldades que se lhe antolham, conseguir formar um blóco capaz de sustentar a sua politica na Casa dos Communs, terá incontestavelmente dado uma prova brilhante da sua capacidade e do seu tacto como chefe de partido.

Mas a questão dos lords não póde ser resolvida exclusivamente pela Camara electiva, e, como tudo indica que os pares não se deixarão immolar sem resistencia, os radicaes e socialistas estão envidando esforços para introduzir no conflicto um novo elemento, que resolva arbitrariamente a contenda em favor da Casa dos Communs. Um dos mais curiosos aspectos da presente crise é a attitude apparentemente paradoxal dos dois partidos. De um lado os conservadores e os lords, accusados de representarem a reacção plutocratica, trabalham durante muitos mezes para provocarem um pronunciamento do eleitorado e, tendo agora obtido nas urnas quasi uma victoria, e certamente um triumpho moral, manifestam desejos de uma nova consulta á nação. Em contraste com os conservadores e aristocratas que, sem hesitação appellam para o povo, entregando nas suas mãos a sorte da casta a que pertencem, os radicaes e os socialistas, desde o inicio do conflicto, volveram os seus olhares para o throno e depositaram as suas esperanças em uma intervenção violenta do monarcha na contenda partidaria.

Dissemos que nesse flagrante contraste entre a attitude dos reaccionarios, que appellam para o voto popular, e as dos progressistas, que procuram por todos os meios lançar a corôa na outra concha da balança, afim de annullar o peso do suffragio democratico, ha apenas um paradoxo apparente. E, de facto, assim é. A politica ingleza, desde que Chamberlain introduziu no decrepito organismo do partido *tory* o sangue novo do proteccionismo, entrou em uma phase de confusão cahotica, na qual se vão dissolvendo os dois grandes partidos historicos. Neste periodo de formidavel agitação, em que os antigos valores politicos estão invertidos, os rotulos classicos dos partidos perderam a sua significação tradicional e não é mais possivel separar nitidamente os rebanhos eleitoraes, concentrando-os em torno dos lemmas de outrora. Em uma época de transição como esta, os pleitos eleitoraes deixam de ser meios efficazes para aferir as tendencias politicas da maioria da nação. A eleição torna-se uma questão de cabala. O partido, dotado de uma organização mais efficiente, dispondo de recursos de propaganda mais aperfeiçoados e tendo a felicidade de monopolizar uma idéa que seduz o espirito publico, vencerá nas urnas, ou pelo menos conseguirá ser representado no Parlamento por uma minoria capaz de reduzir o governo á impotencia.

Os conservadores sabem que actualmente têm nas mãos as chaves da alma popular. Sob o ponto de vista material, os seus recursos são incomparavelmente superiores aos dos seus adversarios. Desde lord Rothschild, que subscreve cincoenta mil libras para as despesas de uma eleição geral, até ao pequeno negociante, que não deixa de enviar o seu cheque ao agente unionista da localidade, a grande maioria do capitalismo está ao lado dos *tories*. E não é sómente a força do dinheiro que lhes inspira essa confiança no julgamento da democracia. O grito proteccionista fanatiza as multidões e cada novo passo da industria ingleza na senda da decadencia, que vem lentamente trilhando ha alguns annos, augmenta o numero de convertidos ao credo de Chamberlain. Como sempre acontece, as considerações de ordem politica ficam subordinadas aos motivos economicos, que se tornam os factores decisivos da orientação nacional.

Os radicaes, não dispondo de tanto dinheiro para corromper e para custear a dispendiosa encenação da cabala eleitoral *up to date*, e não tendo um lemma de combate que inspire confiança á nação, vêm-se na contingencia de terem de appellar para Eduardo VII. Ha, sem duvida, uma certa ironia nessa peregrinação do radicalismo até aos degráos do throno, afim de pedir ao monarcha que salve a democracia do eleitorado popular, que ameaça perpetuar o poderio dos legisladores hereditarios. E para que as prerogativas da Casa dos Communs fiquem definitivamente consolidadas na Constituição britannica, os radicaes e os socialistas querem que o rei se converta em uma especie de grande eleitor, e atulhe a Camara alta com uma fornada de quinhentos lords, cujos votos assegurem a passagem triumphal dos projectos do governo por aquella assembléa recalcitrante.

Dizem os radicaes que não será preciso levar a cabo essa nobilitação em massa para obter a submissão dos lords; julgam que a ameaça será o sufficiente para que elles se entreguem á mercê do governo. Lembram um famoso precedente historico para justificarem esta previsão. Em 1832, quando se discutia a celebre *Reform Bill*, o primeiro ministro, não podendo vencer a tenaz opposição da Casa dos Lords, obteve do rei Guilherme IV uma promessa escripta de que crearia tantos pares quantos fossem necessarios para assegurar a passagem do *Reform Bill*, pela Camara alta. O effeito dessa promessa foi maravilhoso.

Os lords, receiosos de que o prestigio social da sua casta desapparecesse com a invasão de uma tão volumosa onda plebéa, resignaram-se a approvar a reforma eleitoral.

Pondo de parte o exame da attitude que os lords assumiriam hoje em uma semelhante emergencia, não é possivel deixar de reconhecer que não ha paridade alguma entre a situação de Guilherme IV para com o seu ministerio, em 1832, e a de Eduardo VII para com o gabinete Asquith. Em 1832, o partido liberal tinha triumphado com grande maioria em um pleito que versára exclusivamente sobre a questão da reforma eleitoral. A maioria das classes cultas do paiz e a unanimidade das massas populares reclamavam essa reforma com tanta energia, que se receavam graves perturbações da ordem publica. Em um caso destes, a teimosia dos lords em se opporem a uma reforma, desejada pela nação em peso, era de facto intoleravel; e Guilherme IV, usando da arma constitucional de que dispunha para intimidar os nobres e obrigal-os a obedecer á vontade nacional, procedeu com a mais absoluta correcção. Mas o caso actual é inteiramente diverso. Em primeiro logar o pleito eleitoral foi travado em torno de uma série de questões importantes e ninguem póde affirmar que o eleitorado tenha dado ao governo um mandato para limitar os poderes da Casa dos Lords. Além disso, o partido radical, embora possa vir a ter, na futura Camara, uma maioria de dois ou tres votos sobre os unionistas, não dispõe, comtudo, de maioria absoluta, e para governar precisa de se alliar a dois partidos inconstitucionaes.

Querer, portanto, que o rei ponha á disposição do sr. Asquith o poder da corôa para resolver violentamente uma crise constitucional, e resolvel-a por um methodo evidentemente condemnado por metade do eleitorado, é uma pretenção inadmissivel. Não é natural que um estadista, como o sr. Asquith, acaricie semelhante plano. A tenacidade com que certos orgãos do radicalismo, como o *Daily News*, o *Manchester Guardian* e a *Nation*, estão aconselhando a intervenção autocratica de Eduardo VII para resolver a crise, ao passo que a *Westminster Gazette* recommenda ao partido uma attitude conciliatoria, mostra que as dissenções nas fileiras liberaes e no proprio ministerio se estão accentuando, parecendo cada vez mais difficil consorciar o grupo representado pelo sr. Asquith, por sir Edward Grey e pelo sr. Haldane, com a facção capitaneada pelos srs. Lloyd George e Winston Churchill.

A. Amaral

MINAS GLORIOSA

Debalde se esforça o hermismo por desfigurar os successos da excursão do senador Ruy Barbosa pelas terras de Minas. A's suas escandalosas mentiras oppõe-se a verdade constante de informações imparciaes, algumas imparcialissimas, de varios correspondentes dos jornaes desta capital e dos Estados, e exposta confidencialmente em cartas particulares, recebidas de todos os pontos por onde passou o egregio candidato da Republica civil. A audaciosa mentira, daqui transmittida á *A Federação*, de Porto Alegre, de que o senador Ruy Barbosa foi expulso de Bello Horizonte, corre parallela com a descripção, hontem inserta num orgão hermista, da passagem do grande brasileiro pela avenida Central, na noite do seu regresso de Minas, em que se chegou a dizer que "em frente á redacção do *Diario de Noticias* o prestito se deteve por um instante, e o senador Ruy Barbosa, de pé, no carro, pretendeu falar, o que não póde fazer, impedido pela maior das vaias que se têm visto no Rio de Janeiro." Tão estrondosa e revoltante mentira mostra aos milhares e milhares de individuos estrangeiros ou brasileiros que ali, na Avenida, estiveram naquelle momento, de quanto é capaz a imprensa hermista, no empenho em que está, de desfazer a enorme impressão que, no espirito geral de toda a população do Rio de Janeiro, ou antes, de todo o Brasil, têm causado as extraordinarias manifestações, manifestações sem eguaes, manifestações nunca vistas, de applauso ao eminente representante da reacção civilista.

A verdade sobre a excursão a Minas não foi possivel que a expozessem toda, com fidelidade e exactidão completa, sem omittir particularidades, os proprios jornaes civilistas. E' inenarravel, conforme testemunhos insuspeitissimos, o que se passou ali. Em todas as camadas sociaes, entre as pessoas mais estranhas á politica, pessoas de todas as edades e de ambos os sexos, a participação cordial nas constantes ovações e demonstrações de apreço que alvejaram, na ida e na volta, o senador Ruy Barbosa, de Serraria a Bello Horizonte, tocou ao extremo do enthusiasmo. Foi, realmente, delirio. A palavra do candidato popular abalou, convenceu, arrebatou a hermistas declarados e compromettidos, fazendo com que muitos delles, para servirmo-nos de sua propria linguagem, "virassem", ou abandonassem a má causa pela boa. O acolhimento do povo mineiro ao preclaro chefe civilista foi de tal ordem, que, segundo é corrente, amedrontados, os próceres da situação ali dominante escreveram logo aos de cá, do centro, para que recommendassem elles aos amigos do norte da Republica descarga completa de votos no marechal, que compense o enorme desfalque nos seus calculos eleitoraes, resultante de deserções nas suas fileiras, á ultima hora, por effeito da palavra maravilhosa do grande brasileiro e da attitude decisiva assumida pelo povo mineiro, contra a nefasta candidatura da conspiração de maio, palavra e acontecimentos que tiveram enorme repercussão em todo o Estado.

Na succéssão ininterrupta de apotheoses e consagrações que tem sido esta campanha do eximio patricio em defesa da liberdade em perigo, cabe a Minas, não ha negal-o, o primeiro logar, pela espontaneidade, pela cordialidade, pela universalidade dos seus applausos, partidos de toda a população, arrebatados a todas as almas e a todos os corações. Bem previmos que, transposto o Parahybuna, mal pisasse em terras mineiras, encontraria a mais enthusiastica das glorificações o insigne brasileiro que soltou o brado de defesa da ordem civil ameaçada pela desordem militar e que, nessa defesa, ha perto de um anno, não esmoreceu um segundo, não deixou um momento a estacada, e dia a dia, mais forte, mais intrepido, mais denodado, attingiu a proporções que assombram o Brasil e todos os paizes do mundo culto até onde chega a repercussão dos nossos acontecimentos. Não nos illudimos quanto ao acolhimento que encontraria o grande candidato do povo naquellas terras, quando para lá o vimos partir, denodado, inflexivel, impavido, desafiando perigos, affrontando até o sinistro prégão do seu proprio assassinato. Não nos enganámos quanto ao enthusiasmo que despertaria a sua prédica, pela salvação da Republica republicana, entre os filhos daquellas alterosas montanhas, em que já se diziam esquecidos os feitos que as immortalizaram nas paginas da nossa historia, parecendo que de todo se tinha ali perdido o éco da palavra liberal dos Ottonis, de Martinho Campos, Cesario Alvim, Affonso Penna, João Pinheiro e tantas outras estrellas fulgentes da bellissima constellação das nossas tradições democraticas. Mas o que, de facto, ali se passou, nos cinco dias da viagem triumphal de Ruy Barbosa, excedeu o previsto, o annunciado; foi além, muito além da nossa e da espectativa de toda a gente. E' o que confessam até adversarios, quando as conveniencias partidarias não os obrigam á mentira.

Minas desmentiu o conceito dos que a calumniaram, suppondo-a uma feitoria dos degenerados mineiros que trairam o presidente Penna e o mataram, para mais facilmente venderem a hegemonia politica do Estado na politica nacional, que aquelle presidente conquistou e tudo fez por manter. Minas repelliu a injuria dos que a suppunham uma sesmaria do sr. Wenceslau Braz, que elle podesse ceder e transferir pelos trinta dinheiros da sua traição; Minas ainda é a mesma terra, nobre e livre, que infligiu a Pedro I a humilhante derrota precursora de sua quéda e expulsão do Brasil. O ultraje que soffreu na pessoa do seu illustre filho, que tanto a amára e tanto a servira — o presidente Penna — Minas castigará devidamente. A 1º de março, nas urnas livres, ella firmará seu protesto vingador, coroando com a victoria a brava campanha civilista. A Minas deverá, em grande parte, o Brasil livrar-se da ignominia de que está ameaçado. A Minas caberá a honra e a gloria de conferir o louro triumphal á heroica resistencia do civismo nacional á negra perspectiva da tyrannia militar; e de Minas virá a contribuição decisiva "para a definitiva consolidação da paz na liberdade civil."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia, que amanhecera nublado, tornou-se brilhante, banhado por um sol rubro e causticante.

A temperatura oscillou entre os extremos de 23°8 e 27°1.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se a parada da Força Policial, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica.

Após um passeio pela cidade, a força passou pelo palacio do Cattete, em continencia ao presidente da Republica.

* O dr. Nilo Peçanha, que deu recepção em palacio, regressou, á tarde, para Petropolis.

* Na sala do commando do 2º regimento da Força Policial, foi inaugurado o retrato do general Thaumaturgo de Azevedo.

* O presidente da Republica assignou decretos perdoando varios sentenciados militares.

* Foram nomeados para a directoria de serviço de publicações do Ministerio da Agricultura os nossos collegas de imprensa João Baptista da Fontoura Xavier e Agenor Carvoliva.

* Falleceu o popular e estimado actor Antonio Peixoto.

EXTERIOR — Na embaixada da Austria, em Berlim, foi offerecido um banquete ao presidente do conselho de ministros austrico, comparecendo o imperador Guilherme.

* Constou em Changai que um emissario da Russia concluiu com o governo de Thibet um tratado secreto.

* Em Berlim foi noticiado que a Russia tenciona comprar dois dirigiveis dos systemas Zeppelin e Parseval.

* Telegramma de Casa Branca noticiou que o general Moinier parte brevemente para Chanin, afim de exigir satisfações e reparação pelo assassinato do tenente Meaux.

* O ministro da Hespanha no Brasil, actualmente em Lisbôa, adiou sua partida para o Rio de Janeiro.

* A colonia brasileira de Lisbôa festejou o anniversario da Constituição, recebendo o nosso ministro innumeras felicitações.

* Em Ariano, nas Apulias foi sentido fortissimo tremor de terra.

* O consul do Brasil em Barcelona deu recepção, para commemorar a promulgação da Constituição.

* A Camara Baixa do Reichsrath austriaco reabriu suas sessões.

* A *Tribuna Congoleza* noticiou que na fronteira do Congo estão concentradas tropas allemãs, com intuitos de invadir o territorio congolez.

* Em Paris, duellaram-se o senador Lentilhac e o ex-ministro Milliés-Lacroix, ficando ferido o primeiro no ante-braço direito.

* Os soberanos da Bulgaria visitaram a czarina viuva da Russia.

* O chanceller do imperio allemão e o presidente do conselho de ministros da Austria-Hungria accordaram manter o *statu quo* no Oriente.

* A Camara dos Communs de Londres rejeitou a emenda relativa ao livre-cambio, apresentada pelo sr. Chamberlain.

HOJE

No Palace Theatre, realiza-se um festival em honra ao senador Ruy Barbosa.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itatiaya* e *Itanemo*, para o sul até Porto Alegre; *Ceylan*, para Santos e Rio da Prata; *Maasland* e *Zaaland*, para o sul até Paraguay; *Atlantic* para a Europa; *Hohenstaufen*, para Bahia e Europa; *Grecian Prince* e *Gaúcho*, para os portos do sul; *Tennyson* e *Homem*, para Santos; *Itanema*, para o Rio Grande do Sul; *Mossoró*, para os portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Ismael Nery, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Annibal Barreto, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Secção Livre

Publicamos:

Agradecimento.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Palace Theatre — *Os maridos conquistadores.*

Concerto Avenida — Espectaculo variado.

Moulin Rouge — Attracções e novidades.

Cinema Odeon — Grandiosa e imponente sessão variada.

Cinema Rio Branco — Fitas de grande successo.

Cinema Ideal — Novo e maravilhoso programma.

Cinematographo Parisiense—Ultimo dia do programma.

Cinematographo Paris—Importantissimas vistas diversas.

Cinema Brasil — Varias fitas.

O senador Ruy Barbosa recebeu hontem, do nosso ministro em Bruxellas, o seguinte telegramma:

"Arbitro contrario recusou Barbosa, Bourgeois, Renault e Hardy, propostos successivamente.—*Oliveira Lima.*"

E', portanto, inexacto que fosse acceito Bourgeois, conforme se publicou hontem. Foi recusado, como foram os srs. Louis Renault e Hardy. Cumpre recordar que o sr. Louis Renault foi considerado, na Conferencia de Haya, como a mais elevada autoridade juridica, sendo o relator de todas as convenções adoptadas pela conferencia.

Não ha desar de especie alguma na recusa dos nomes propostos, porque aliás não seriam todos préviamente consultados como sempre foram, e ainda desta vez todos, inclusive o sr. Ruy Barbosa.

Não se podia esperar que fosse acceito pelos Estados Unidos, como arbitro desempatante numa questão delles com uma pequena republica sul-americana, o homem que na Conferencia de Haya foi o orgão da resistencia de todas essas pequenas republicas ao projecto dos Estados Unidos, que as collocava em inferioridade juridica em relação aos grandes Estados.

Portanto, o pezar e a contrariedade que se disse hontem se apoderou do sr. Nilo Peçanha, ao saber da noticia da recusa do sr. Ruy Barbosa, não passou de um gesto da sua já proverbial capadoçagem, ou então da demonstração a mais completa da sua crassa ignorancia no assumpto.

O presidente da Republica não descerá amanhã de Petropolis.

Estava preparado para o dia da chegada do sr. Ruy Barbosa um ataque ao landau em que tomasse logar o eminente candidato da Convenção de agosto. Desse trabalho foi incumbido o sr. Souto Castagnino, delegado do 6º districto, que, dispondo de capangas, aos quaes distribuira dinheiro, assumiu o compromisso de dar brilhante desempenho a semelhante tarefa. O nefando delicto seria praticado quando o prestito passasse pelo districto desse trefego beleguim.

O tenente Alvão, que commandava o piquete de cavallaria enviado para auxiliar o policiamento, interveiu energicamente no sentido de se não verificar a execução do plano sinistro. A attitude do digno official irritou tanto o inepto delegado, que este officiou ao chefe de policia declarando-se desrespeitado nas suas funcções de autoridade. As funcções do sr. Castagnino eram, porém, naquelle momento, de cabeça de turbulentos. O tenente Alvão declarou que se vira impossibilitado de agir contra os desordeiros espalhados pelas proximidades da delegacia por serem os mesmos comparsas do delegado, de cujas mãos haviam recebido, momentos antes, 2$ cada um.

Esses factos estão sendo apurados pelo sr. Leoni Ramos, cuja dedicação aos amigos é bastante conhecida para que possamos esperar qualquer coisa do inquerito...

A policia, infelizmente, está reduzida a um bando de carneiros mansos, que o sr. Leoni tange e domina com o seu cajado, fazendo della o que muito bem lhe parece. Não é mais uma corporação garantidora; é um nucleo de elementos para motins e attentados. A Guarda Civil, instituição cujos relevantes serviços todos são accordes em reconhecer, foi invadida pela gana dos caça-eleitores, que fazem, á custa della, os seus manejos partidarios. O proprio sr. Leoni, que a encontrou disciplinada e luzidia, só tem contribuido para o seu aviltamento, expulsando della os bons auxiliares e preenchendo as vagas com espoletas eleitoraes. Ainda agora, diversos guardas foram dispensados dos serviços respectivos para, á paisana, provocarem disturbios na Avenida.

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, partindo daquella cidade ás 9 horas da manhã, em trem especial.

Acompanharam s. ex. os ministros da Fazenda e da Marinha, chefe da casa militar, general Bento Ribeiro; sub-chefe da casa civil, coronel Alvares da Fonseca; ajudante de ordens do presidente, capitão-tenente Galvão Bueno, tenente Gregorio Porto da Fonseca e o dr. Martim Francisco.

Em Mauá, s. ex. e comitiva embarcaram no hiate *Silva Jardim*, que acaba de ser completamente reformado e cuja decoração interna é luxuosa e confortavel.

Commanda a elegante embarcação o capitão de fragata Pedro Velloso Rabello.

Durante a viagem, que durou uma hora, foi servido almoço, fornecido pela confeitaria Paschoal.

Ao *dessert*, o almirante Alexandrino de Alencar brindou o presidente da Republica, que agradeceu e bebeu pela gloria e prosperidade da marinha nacional.

Tocou a bordo a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

No Arsenal, s. ex. era esperado pelos drs. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, Serzedello Corrêa, prefeito municipal; Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; almirante Pinheiro Guedes, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Lins Cavalcanti, inspector do Arsenal de Marinha, e senador Pedro Borges.

Uma companhia de guerra do corpo de infanteria de marinha prestou ao chefe da nação as honras devidas.

Ao passar o hiate em frente á ilha das Cobras, formou o corpo de aprendizes marinheiros, que fez as continencias do estylo.

O presidente chegou ao palacio do Cattete ás 11 1/2 da manhã.

O presidente da Republica retirou-se de palacio ás 4 horas da tarde, seguindo em automovel para a estação da Praia Formosa, onde tomou o especial que o levou a Petropolis.

O sr. Nilo, fugindo á canicula, foi descansar á sombra das arvores de Petropolis. O seu tedio enfastiado tem sido o de todos os presidentes, quando chega o tempo do calor. Mas com o sr. Nilo dá-se uma circumstancia: s. ex. abandonou a cidade justamente quando os animos se conservam mais accesos, quando premanecemos numa situação de incertezas, para a evidencia da qual em grande parte concorre o patrulhamento exhibitivo que se estende á noite pela cidade. Si o governo entende que estamos na imminencia de acontecimentos extraordinarios, não se comprehende que o sr. Nilo Peçanha suba a serra dos Orgãos, afastando-se do seu posto.

O facto de retirar-se o presidente da séde do governo é uma irregularidade, justificada pelos precedentes abertos. Não foi o sr. Nilo Peçanha, com auxilio do fraterno oraculo, quem veiu estabelecer esse uso elegante e presidencial. Mas nunca o presidente, por amor ao seu conforto, se deixou placidamente ficar no palacete Rio Negro, quando na capital da Republica factos anomalos se verificavam. O sr. Rodrigues Alves, durante a agitação revolucionaria do seu ultimo quadriennio, não abandonou o Cattete, e está bem viva ainda a phrase que, naquelle perigoso momento de 14 de novembro, lhe caiu dos labios, quando adulões solicitos e officiaes medrosos lhe aconselhavam a fuga pelos fundos do palacio... O sr. Affonso Penna, que se achava em Petropolis no dia da explosão do movimento popular contra a Light, immediatamente desceu, vindo em pessoa syndicar das occorrencias.

O sr. Nilo, entretanto, reserva a sua energia (já muito usada, diga-se de passagem) para o apagar das luzes. Elle sabe da exaltação de animos que reina aqui, principalmente depois que o seu espoleta Leoni Ramos fez causa commum com os turbulentos, tolerando-lhes as arruaças e auxiliando-os ainda com guardas civis á paisana. E, quando estas coisas occorrem, repousa em Petropolis, afugentando das suas preoccupações o zelo pela ordem e segurança publicas, á revelia dos cafagestes gritadores.

Accresce que estamos em vesperas de um pleito que nos promette grandes surprezas, e em que se temem perturbações subversivas. Assim, não é em Petropolis o logar do sr. Nilo. Que s. ex. resigne um pouco os confortos do palacete Rio Negro, e venha para o Cattete. Nestes momentos é ahi que s. ex. deve estar.

O julgamento dos ex-membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio realiza-se amanhã, sabbado, 26 do corrente, e não hoje como por engano foi publicado.

Ainda hontem se reproduziram as acclamações da vespera ao sr. Ruy Barbosa. Elle está no periodo agitado das grandes popularidades. O sr. Ruy, ao passar pela Avenida, foi ainda uma vez alvo dos applausos geraes e espontaneos da multidão que enchia a grande arteria. As palmas estrugiram, unisonas e vibrantes, numa explosão de caloroso enthusiasmo.

O eminente candidato civilista, esquivando-se, tomou as ruas menos movimentadas, mas em vão: de todos os pontos, de todas as janellas, as palmas estrugiam; os transeuntes paravam, tirando respeitosamente o chapéo.

E ainda quando o sr. Ruy Barbosa tomou o seu carro, que o esperava nas proximidades da Galeria Cruzeiro, os manifestantes foram apparecendo de todos os lados, saudando-o.

Continuam os hermistas na cavação de votos. Estão no seu papel, tanto mais que vão por lá arrefecidos anteriores enthusiasmos.

Hontem contámos o que se passou na Estrada de Ferro Central do Brasil, para onde foram destacados varios policiaes, afim de afastarem dali os muitissimos pretendentes a empregos... em troca de conscienciosissimos votos dados ao marechal.

Agora, recebemos de Lavras, Minas, cópia de uma carta para ali remettida. Essa carta offerece nem mais nem menos que a isenção do serviço militar a quantos votem no candidato de maio e estejam incluidos no recenseamento para o proximo sorteio!

São os amigos do marechal a destruirem, elles proprios, a obra com que se immortalizou o sr. Hermes da Fonseca!

Ahi vae um tópico da carta, que foi dirigida a um civilista:

"Tendo compromisso do dr. Alvaro e mais chefes politicos de auxiliar a todos os eleitores que votarem no marechal Hermes e que no alistamento militar estejam em condições de serem sorteados. Far-si-há tudo para que elle seja exento da farda; seja eleitor ou filho de nossos companheiros; por isso te aviso e pesso para avisar todos os nossos irmãos e mais parentes desse lugar. Peço que não recuse a proposta é de vantagem."

Vae com a grammatica original para não perder o sabor.

O marechal, quando disto souber, deve sentir tres calefrios.

Até ante-hontem, o dr. Carvalho de Brito, que está dirigindo a propaganda civilista no Estado de Minas, recebeu telegrammas de mais de cem municipios, adherindo á candidatura do dr. Ruy Barbosa. Entre esses telegrammas contam-se muitos de municipalidades que os civilistas presumiam que eram sympathicas ao marechal Hermes.

O caso do curso nocturno da Escola Normal...

Imagine o leitor que elle foi resolvido, consoante o bom senso e as conveniencias justas e justificadas pelas alumnas? Puro engano.

Ante-hontem, numerosa commissão de alumnas foi entregar ao prefeito uma representação pedindo o restabelecimento do curso. O sr. Serzedello Corrêa respondeu que vae estudar o assumpto e resolverá depois.

E' evidente que as alumnas perderam o seu tempo. O director da Instrucção resolveu fechar aquellas aulas, allegando que o estudo durante a noite, além de outros inconvenientes, predispunha para a tuberculose... Falou o sabio, e está dito tudo. E' verdade que são innumeras as professoras que cursaram as aulas nocturnas, e que não só não entisicaram, mas são até hoje sadias e zelosas mães de familia, continuando na actividade do magisterio umas, e estando outras já aposentadas. Isto é como que um protesto contra a affirmação do director da Instrucção. Mas o protesto não logrará alterar as coisas. O prefeito ficará pensativo e meditativo sobre a representação que as alumnas lhe entregaram... até ao dia 15 de novembro, em que ceda o logar ao seu successor.

Parece mais seguro que as alumnas esperem até então. Ou será isto melhor: dirijam-se ao presidente da Republica, pois que o prefeito só faz o que lhe mandar o presidente. Assim, irão direitinhas ao Padre Eterno do poder brasileiro, em logar de se apegarem aos santos, que sósinhos de nada valem.

Approxima-se o pleito de 1º de março, e nada acabrunha e exaspera tanto os empreiteiros da candidatura do marechal como a repulsa quasi unanime que ella vae ter, nesse dia, do eleitorado da Capital Federal.

Todo o empenho dos politiqueiros que a defendem, mancommunados com a policia criminosa do sr. Leoni Ramos, tem consistido, por isso, em descobrir os meios de abafar o resultado das urnas. A cidade está infestada de capangas e de arruaceiros; propalam-se os boatos mais alarmantes e terroristas, com o intuito de amedrontar o eleitorado; campeia impune a malta dos cafagestes com os quaes se irmanam as proprias autoridades policiaes, na calaçaria niveladora dos botequins e das bodegas de baixa cotação; e, emquanto se affrontam dessa maneira insolita os brios de uma capital civilizada, trabalham sem cessar os escribas do senador Rapadura no preparo da fraude para as eleições de Campo Grande e de Irajá, onde o despudorado politiqueiro conta com as hordas de capangas assalariados pela policia e pelo proprio governo da Republica!

A verdade é que o marechal não póde contar com mais de tres mil votos, que a tanto sóbe no Districto Federal o numero dos seus camaradas do Exercito, dos guardas civis, agentes de policia e pobres funccionarios publicos que não podem deixar de sacrificar as suas convicções á ameaça de lhes ser subtrahido o pão para a familia.

Todo o resto do eleitorado é pelo senador Ruy Barbosa, que alcançaria os suffragios de toda a população carioca, si não estivesse o corpo eleitoral do maior centro de civilisação do paiz reduzido á insignificancia de 23 mil eleitores!

Ainda assim não se conformam com a derrota os assalariados do hermismo, que, sob as vistas da policia, intimam os cidadãos a retirarem do peito o retrato de Ruy Barbosa, apontando contra elles os canos do trabuco homicida, dando, com as mostras de tamanha selvageria, uma idéa antecipada do regimen que nos aguarda.

O povo desta capital, diariamente affrontado por grupos de facinoras e de vagabundos da peior especie, com os quaes se nivelam alguns delegados e autoridades policiaes, bem comprehende o que o espera no governo do homem que lhe apontaram como o seu salvador.

Os primeiros ensaios ahi estão dizendo o que ha de ser esse desgraçado periodo de anarchia e de crimes, de absoluta falta de garantias para o cidadão e para a familia brasileira, inspirado pela intolerancia e pelo despotismo de quem não pode absolutamente contar com o apoio da opinião. Estará definitivamente inaugurado no Brasil o regimen do rebenque e do tacão de bota, tão ardentemente esperado pelos politiqueiros fallidos e cavadores de empregos.

O plano de amedrontar o eleitorado com as bravatas de um bando de facinoras não ha de surtir o effeito desejado: o povo do Rio de Janeiro está disposto a votar nos candidatos civis.

Pingos e Respingos

Telegramma da Bahia diz que a responsabilidade das arruaças em Curralinho cabe toda ao deputado Ubaldino...

Pois a quem havia de caber? A elle, ou ao Seabra, está claro!...

* * *

"S. Gabriel, 24.

Está marcado o dia 1º de março para uma briga entre dois gallos, sendo um do general Pinheiro e outro do dr. Fernando Abbott.

Um marechal, que ainda não póde chegar até aqui, foi nomeado *super-arbitro*..."

* * *

Entre os arruaceiros da Avenida, ouviu-se hontem um grito:

—"Escuta, ó *Cão-N'agua!*..."

Correram todos, pensando que fosse o Mello Mattos...

* * *

D'entre os nomes que firmaram certo telegramma, enviado de Bello Horizonte para Itajubá, figurava o do major Vieira Christo, ajudante de ordens do Wenceslau...

Como estão mudados os tempos! Hoje é o proprio Christo quem assigna telegrammas, congratulando-se com Judas!...

* * *

TROVAS MINEIRAS

"A profissão do Dr. Chaleira é mentir e calumniar."
(De um jornal.)

Mente, pois, Chaleira, mente,
Mente sempre, até dormir,
Que o teu officio é sómente
Calumniar e mentir!

* * *

O Cid Braune e o chefe:
—Espalho o povo?
—Sim...
—De ambos os lados?...
—Não...

O Cid Braune espalhou-se todo em cima dos civilistas...

Elles lá se entendem!...

* * *

A Tribuna está contrariada porque o Ruy deu para frequentar os cinemas da Avenida... Queria que elle fosse a outro...

Nem todos pódem gostar das mesmas fitas!...

* * *

—Então, o marechal vae ter quatrocentos mil redondos?...

—Grande coisa! Seiscentos mil já abiscoitava elle todos os mezes na pagadoria da Guerra!...

* * *

A Junta Pró-Hermes, querendo festejar os annos da Constituição, arvorou no seu mastro a bandeira nacional, mas de cabeça para baixo...

Significativo, não lhes parece?

Cyrano & C.

A HONRA DE MINAS

O desanimo acaba de invadir por completo os desmantellados arraiaes do hermismo, na gloriosa terra de Tiradentes: dil-o a confissão insuspeita de um dos próceres da situação politica daquelle Estado, appellando para a empreitada da fraude e das actas falsas do Norte, *"porque Minas não quer manter o compromisso de seus chefes."*

E' tremenda e cheia de ensinamentos a lição que o glorioso Estado está infligindo neste momento aos mercadores da sua honra, compromettida um instante na traficancia planejada pela traição, mas felizmente resgatada pelo civismo de seu povo e pela nobre attitude ainda ha pouco assumida por todas as classes sociaes na altiva terra mineira, cultora tradicional e incorruptivel dos sãos principios da justiça e da moralidade republicana.

Não foi em vão que se appellou para Minas, e que se lhe mostrou a abjecta exploração do seu nome e da sua lealdade, maculados pela vilania da traição, que começou por sacrificar a vida do conselheiro Affonso Penna, filho illustre e impolluto, prestigiado e querido, do altivo berço dos Inconfidentes; não foi em vão que os olhos e os corações de todos os patriotas se volveram para a terra classica da liberdade, do civismo e das reivindicações patrioticas, esperando que della viesse, para a patria e para a Republica, não só a desaffronta dos seus brios, como o remedio salutar e heroico contra a passividade das populações do Norte, agachadas e servis, desfibradas e impotentes, deante do relho ignobil das nefastas oligarchias, feitas de sangue e de pus, que desde longo tempo lhes tem vergalhado as faces, num delirio sempre crescente de impudor, de ignominia e de torpeza.

A clava formidavel de Ruy Barbosa acaba de derrocar os ultimos reductos em que se haviam entrincheirados os *quilombolas* de Minas, divorciados da parte culta e ainda viva de um paiz que se afundou nas trevas do captiveiro politico, mas que anceia e forceja para reconquistar a liberalidade e entrar de novo na posse da soberania, que lhe pertence de direito, e que é um patrimonio seu, legitimo, inalienavel e sagrado.

Emquanto a cegueira e o atrazo do Norte fecham as portas á luz, isolando da communhão brasileira as populações infelizes que se arrastam como escravas, beijando as mãos dos seus algozes e tyrannos, Minas commungа com o Sul, que se levanta, num esforço supremo de todas as energias, para a defesa da liberdade, ameaçada de subversão e de anniquilamento pela carranca odiosa do despotismo e da tyrannia. A patria de Tiradentes estremeceu e agitou-se no mais nobre dos impulsos, num brado quasi unanime de indignação e de protesto, repellindo com altivez e desassombro a ignominia de se alistar entre a récua das populações desfibradas, sem direito ao convivio no seio da nossa nacionalidade, e que rastejam na servidão, humilhadas e comprimidas, em toda a vasta zona septentrional do paiz.

E' com a mentira criminosa das actas falsas e com os processos mais escandalosos e mais impudentes da fraude, instrumentos que constantemente têm servido para amordaçar o Norte, que se pretende suffocar o pensamento do Sul, o patriotismo das raças differenciadas pela cultura, as conquistas da civilização, os patrimonios do trabalho e da intelligencia, tudo, em summa, que é a expressão viva da nossa nacionalidade e que se não confunde com o parasytismo infecundo das regiões enervadas e amollecidas pela barbaria, das multidões amorphas e inconscientes que se resignaram ao fatalismo do renunciamento, da servidão, da miseria e da morte.

Minas protesta, Minas reage, Minas se revolta, e já começa a exercer neste momento a mais alta e a mais necessaria de todas as funcções evangelicas: Minas castiga!

Contra a conspiração da pirataria, que pretendeu vender a sua honra e o seu patrimonio de tradições liberaes, Minas se insurge; contra a vilania dos traficantes que procuraram corrompel-a com o proprio ouro que lhe pertence, porque é o fruto honesto e abençoado do seu suor e do seu trabalho, Minas reage, Minas se levanta, Minas portesta; e, empunhando, neste momento o látego tradicional e vingador, symbolo eterno de todas as reivindicações contra os ultrages da fé, expulsa do templo da sua velha pureza ritual os vendilhões sem pudor, que tentaram macular as aras em que ella sempre pontificou, no culto austero de todas as virtudes do caracter, o evangelho sagrado da liberdade.

Ainda bem que assim é! A honra de Minas está salva!

Sabemos que foram nomeados para a Directoria do Serviço de Publicações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio os srs. João Baptista da Fontoura Xavier e Agenor de Carvoliva.

E' bastante conhecida a preoccupação de celebres desordeiros e de donos de casas de tavolagem, no empenho de conseguir patentes da Guarda Nacional, garantidoras completas para que não sejam, presos, acompanhados por praças de *pret* e recolhidos aos xadrezes das delegacias.

Na época que atravessamos já não é necessaria a patente, portadora de despesas no Thesouro Federal e nos alfaiates especialistas de vistosos fardamentos.

Agora, apenas, basta trazer na parte interna da góla do paletot um dos alfinetes com a effigie do marechal Hermes, ao alcance das mais desprovidas bolsas, pois custam o modico preço de 200 réis, e, facilmente, são encontradas á venda nas mãos dos garotos que distribuem os jornaes cariocas.

Provocado o rôlo, quando já as cacetadas, os sopapos, os tiros, têm sido trocados, as policia civil e militar se apresentam e, indistinctamente, seguram os que julgam haver feito figura proeminente no conflicto.

A distancia do *heroico campo da luta* o preso, disfarçadamente, mostra o *santo*. O guarda civil ou a praça levanta piedosamente os olhos para o céo, faz o signal da cruz, e, quando baixa as suas argutas vistas para a terra, já o preso desappareceu na primeira esquina.

Foi o que, hontem, aconteceu, por algumas vezes, na avenida Central, com os dedicados defensores da candidatura marechalicia, sob o testemunho de centenas de pessoas.

Ahi fica descoberto o segredo, e delle façam uso os que não desejarem soffrer as gritarias, as ameaças, dos delegados Cid Braune e Castagnino, e as agruras dos immundos alçapões policiaes.

A José Fernandes, passageiro do paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brasileiro, foram apprehendidas 1.174 ventarolas, subtrahidas aos direitos. O *Florianopolis* veiu de Buenos Aires e escalas.

Este caso vem confirmar tudo quanto o *Correio da Manhã* disse ácerca da existencia de ventarolas japonezas neste mercado, vendidas por preço inferior ao valor dos direitos. Apezar de que, existe, segundo noticia que temos, uma fabrica de montagem daquellas ventarolas, na Tijuca, estavamos convencidos, como agora ficou provado, que o contrabando se fazia em larga escala.

O valor dos direitos da mercadoria apprehendida é de 1:881$600, pois cada duzia de ventarolas de seda paga actualmente 15$, com a quota de 35 o/o, ouro.

RUY BARBOSA

MAIS UM DISCURSO

A DESPEDIDA DE MINAS

Foi o seguinte o improviso com que o senador Ruy Barbosa respondeu á saudação que lhe fez o deputado Duarte de Abreu, no almoço que lhe foi offerecido no dia da partida:

"Senhores — Eu agradeço aos civilistas de Bello Horizonte, isto é, á opinião publica em geral desta cidade, os sentimentos lisonjeiros com que, para commigo, tão elevadamente acaba de se exprimir.

Como o seu orador, o digno representante de Minas que me honrou neste momento com as suas eloquentes palavras, com razão accentuo que para traduzir exactamente a realidade actual das manifestações deste grande Estado, em toda a sua intensidade, seria necessario crear, na linguagem humana, novas expressões, uma nova fórma para desvendar os segredos novos ante a sua belleza.

E' um testemunho que darão todos os que me honraram com o seu acompanhamento nesta inolvidavel excursão de propaganda da candidatura civil, através do territorio de Minas, desde as divisas com o Estado do Rio até á grande capital de seu esplendido futuro.

Senhores: sabeis todos, conheceis as prevenções, as ameaças e os obstaculos de toda a natureza, com os quaes se tentou atalhar e impedir a execução da idéa por nós adoptada, apenas tivemos como plano de campanha trazer o candidato civil até ao seio de Minas.

Os esforços do nosso trabalho, os obstaculos e ameaças de toda a natureza, as carrancas ferozes, senhores, eram as vaias, eram os crimes, eram as violencias de toda a casta, eram as ameaças á propria vida dos homens politicos no exercicio de um direito garantido.

Nunca me produziu no espirito a menor sombra, a menor duvida, o mais ligeiro estremecimento, a physionomia carregada e sombria dessa tactica empregada para assustar creanças. (*Applausos*).

A quem quer que tivesse a intuição e sentido a intimidade da historia e do genio dos mineiros, a quem quer que já tivesse penetrado o alcance do movimento civico no seio deste povo, a quem quer que se houvesse habituado a medir e apreciar a justiça e a força irresistivel dos movimentos populares, não podia causar impressão alguma essa estrategia de uma guerra futil e pueril.

Demais, senhores, o dever acima de tudo, o dever de reconhecimento e o dever patriotico, ambos se uniam para me impôr a vinda ao territorio de Minas, que prestára á causa civil a força incomparavel de seus hombros, tão alto elevando o nome do Brasil.

Vim ver, vim cumprir a grata obrigação, na certeza a mais tranquilla de que as manifestações dos sentimentos mineiros estaria á altura do seu glorioso passado.

Mas, por mais que a minha imaginação e a minha experiencia abrilhantassem a perspectiva do nosso acolhimento no solo mineiro, por mais que a nossa fantasia pintasse e os nossos desejos se unissem em dar as manifestações de maior grandeza, declaro, sem flores de rhetorica, sem exaggero, que elle excedeu immensamente á nossa immensa espectativa.

Senhores: desde Serraria até Bello Horizonte, o trajecto do candidato civil por este Estado mineiro foi um percurso triumphal.

Não quero empregar a expressão apotheose, tão usada e malbaratada; mas direi que foi uma vibração continua, uma vibração ardentissima, incomparavel, um movimento de alma inimaginavel, inexplicavel e quasi fantastico, uma serie de scenas deslumbrantes!

Nos reductos considerados como os mais fortes da influencia dos nossos antagonistas, ahi é que se accentuou com mais ardor, com mais intensidade, a popularidade do movimento civil.

A gloriosa Barbacena, já assignalada por cicatrizes no começo da luta; a Barbacena historica de todos os tempos pela luta da liberdade, não perdeu o seu logar. Ella se elevou e engrandeceu nas suas manifestações grandiosas á candidatura civil; foram todas as classes populares, pessoas de todas as edades, dos dois sexos, em um só pensamento.

E as scenas de Barbacena se reproduziram em todas as grandes e pequenas cidades mineiras por onde tivemos a satisfação de passar.

Mas não era, senhores, sómente dos grandes centros populosos, mas do campo, ao lado da linha atravessada pelo comboio que nos conduzia, de toda a parte, das casas as mais modestas, de todos os pontos do territorio mineiro, recebemos de coração applausos á nossa causa.

Os fogos artificiaes, os rojões elevavam-se nos ares, em meio das florestas e montanhas, ininterruptamente, mostrando que o coração do povo, nas proprias regiões agricolas, pulsava, como nas cidades, com verdadeira devoção, pela causa gloriosa, até que, senhores, de altura em altura, a causa da resistencia civil alcançou, em Bello Horizonte, o cimo da glorificação.

Si alguma vez as manifestações populares mereceram esse qualificativo, foi essa em que toda a população desta cidade, quasi toda, e todo o elemento activo da sua energia e da sua cultura, se reuniu nas praças, nos jardins, nas adjacencias da estação e dentro della, para saudar a nossa chegada, para glorificar a candidatura civil.

Ninguem imaginaria nunca que de uma cidade de vinte mil almas alguem recebesse manifestações populares em que se reuniram não menos de dez mil almas.

Foi esse o calculo, foi essa a impressão produzida em meu espirito pela vastidão do povo que se agglomerava em torno de nós.

E não era a massa que unicamente impressionava; ella podia ser excedida por outras cidades de população maior, mas nunca em vibração, em delirio, em acção nervosa.

Acredito que em Minas, em Barbacena e em Bello Horizonte, as manifestações populares excederam em enthusiasmo todas as demais recebidas pela candidatura civil.

E' natural que assim fosse, porque a resistencia, creando os grandes attritos, desenvolveu a sua parte de calor mais intensa.

E' aqui, onde o principio da resistencia civil encontrava os mais tremendos embaraços; é aqui, onde a população mineira lutava sósinha, sem as sympathias do elemento official e até combatida por elle; é aqui, dado o espirito da população, o seu civismo, a sua altivez, o seu brio historico; é aqui, que a resistencia civil devia attingir o seu mais alto grão nessa escala de acclamações que temos atravessado.

E, senhores, não turvam o brilho solar de grandezas, como essas, pequenos grãos de pó esparsos na atmosphera.

Não precisamos de ser exactos. E' indispensavel que a nossa palavra ante o juizo dos homens não possa encontrar contradictores honestos.

Nós não nos misturamos com a moral desses que fizeram da mentira toda a sua politica e que fóra da mentira não possuem outra tactica, outra idéa, outro elemento de força.

No dia em que eu tomava o trem para encetar esta viagem, um telegramma de Minas para um celebre jornal do Rio annunciava achar-me eu de cama e condemnado ao mais absoluto repouso.

No dia em que a população inteira de Juiz de Fóra, sem um grito, nem siquer um desses guinchos tão communs das almas pequeninas, no dia em que a população de Juiz de Fóra, sem uma unica voz de protesto, com alma, com expressão inenarravel e unanime, com toda a sua energia e vigor, assombrava a todas as testemunhas, espantadas de como uma cidade habituada ao silencio e ao recolhimento se podia levantar improvisadamente numa paixão inflammada, acclamando o candidato civil, uma folha hermista da localidade annunciava que eu havia sido recebido por trezentos cafagestes!

Ainda hontem e ante-hontem, quando este Estado se inflammava na affirmação da pujança do elemento civilista, as noticias transmittidas aos orgãos da facção contraria só annunciavam frieza e desdens.

Com essa politica não quer parentesco a politica civil.

E é por isso que, na pintura do quadro do enthusiasmo popular, em que chammejou, hontem, esta cidade, não devemos occultar os ligeiros accidentes desta noite. Devo dizer-vos que nelles só tive motivos para satisfação.

Notei que, á luz do dia, aos raios do sol, não se tinham mostrado os nossos adversarios, nem uma só voz havia protestado contra as expressões de enthusiasmo do povo.

Apenas, alta noite, alguns assovios exprimiam o sentimento da causa contra a qual está aberta a luta civilista.

Devo dizer que esta meia duzia de protestos, debaixo de tal fórma, deu-nos a satisfação de mostrar a quanto se reduz o numero e a natureza dos elementos contra os quaes lutamos nesta cidade.

Nos vivas e morras ha, ao menos, alguma expressão da linguagem humana.

Os moços de Barbacena affirmaram com coragem a sua opinião, arriscando a sua propria segurança pessoal.

Mas essas outras fórmas de manifestações a que me referi, os assovios, estão muito abaixo da escala da animalidade, para merecer qualquer apreço da nossa parte, só servindo para nos ensoberbecer ante a superioridade de nossa causa.

A unanimidade, senhores, não é, neste mundo, privilegio de opinião nenhuma: o proprio verbo divino não póde obter o parecer unanime da terra.

Creatura humana, não podiamos nós aspirar a esse assentimento absoluto.

A contradicção é uma necessidade.

O essencial é que, de uma e outra parte, não se violem as leis da moralidade, as leis da honra e do decôro; o essencial é que homens limpos, ou que tal se presumem, não se julguem no direito de autorizarem ou de estipendiarem manifestações, a nenhuma das quaes ousariam subscrever com o seu nome.

Dentro de cada um de nós, neste fôro intimo, onde está o grande tribunal da consciencia estabelecido por Deus para nosso primeiro julgamento; dentro de cada um de nós, si honestos somos, é pergunta natural si desses actos podemos fazer confissão aos nossos semelhantes; si ousariam elles confessar esses actos em presença dos homens de bem, aquelles que pagam moleques para assobiarem contra uma causa nacional.

Certo que não possuem esse fôro intimo, esse tribunal sagrado, onde deixaram crescer as hervas do campo.

O que ali existe não são mais sentimentos moraes.

E' a vegetação brava, onde se apascentam as alimarias inconscientes, porque um homem, acima de tudo, havia de ter receio, envergonhar-se-ia deante dos mais intimos, abaixaria os olhos deante da esposa, inclinaria a cabeça deante dos filhos, e não lhes poderia dirigir uma palavra de conselho honrado, sem que elles o interrogassem qual o direito com que ousam ensinar essa moral á sua prole.

Não são, portanto, esses gritos irracionaes, essas formas irracionaes de opposição, que podem empannar o brilho da idéa civil na sua marcha triumphal.

Ao contrario, ninguem tem trabalhado tanto pela nossa causa como os nossos proprios antagonistas.

Quantas conversões não devemos á influencia da superioridade de nosso procedimento, á sua moralidade, á sua honra?

E que grande não deve ser uma causa, que immenso valor não deve ter, para que os adversarios não encontrem contra ella outros recursos sinão esses de que amanhã se hão de envergonhar?

De modo que até nisso os serviços de Minas á causa civil são dos mais completos, dos mais solidos, dos mais efficazes; aqui, onde os elementos officiaes se ostentam com a pujança dos seus recursos; aqui, onde a alliança de dois poderes, de dois governos, o Estado e a União se juntam para opprimir o voto popular; aqui, onde se tem derramado o Thesouro em actos de suborno, em arrastar as fraquezas humanas a conversões inconfessaveis; aqui, onde todo o poderio official se allia contra os sentimentos do povo, ainda assim, para oppôr á causa civil outros meios não tiveram os nossos adversarios sinão esses de que vos dei conta: graças, portanto, ao Estado de Minas, viemos assistir ao espectaculo grandioso da força, da liberdade e da intransigencia dos sentimentos populares, lutando sósinhos e com toda a nobreza contra as mais abjectas miserias do poder.

Do poder, sim, porque ninguem ignora nesta terra que, quando a sua população, na sua quasi unanimidade, no seu prodigioso peso, na sua majestade, está de um lado, apoiando uma causa, para usar contra ella de meios rasteiros só a força official, ao mando dos governos sem escrupulos.

Eu volto, portanto, feliz, desvanecido, orgulhoso de nossa causa; volto ensoberbecido pelo contacto de tres dias que a Providencia me deu no Estado de Minas.

Eu volto satisfeito de ser vosso concidadão, pela honra de ser cidadão vosso, honra que não me podiam tirar, que me não hão de tirar as futeis philosophias de publicistas de fancaria.

Eu vi que poderia entrar em territorio mineiro como cidadão brasileiro.

Eu vi que não seria condemnado a entrar aqui como estrangeiro.

Para perder aquella qualidade, bastava não pertencer ás fileiras do hermismo... (*Risos*). Volto tendo recebido aqui as maiores impressões desta viagem eleitoral, tendo verificado a perpetuidade historica do sentimento mineiro, tendo-me dado Deus a ventura suprema de colher aqui a certeza de nosso proximo triumpho. (*Applausos.*)

Si elles se realizarem, senhores, vós tereis sido o peso decisivo nas conchas oscillantes da balança; tereis sido vós, de cujo patriotismo nunca duvidei, cuja sublimidade heroica eu adoro, os maiores vencedores. Eu saúdo, senhores, a proxima victoria da causa civil. Eu saúdo a Minas, eu saúdo a Bello Horizonte, eu saúdo ao movimento civil nesta grande metropoe da civilização mineira!"

A ULTIMA ETAPA

IMPRESSÕES DE VIAGEM

A viagem á Minas era a pedra de toque da propaganda civilista. Não podiam ser mais justificadas as apprehensões que motivára ás partes contendoras, em vista da intensidade a que já attingiu o pleito. Tratava-se de um Estado que, pela massa formidavel da sua população, pelo numero elevado de seu eleitorado, havia de pesar decisivamente na balança das urnas, fazendo pender a victoria para o candidato que merecesse as suas sympathias. As noticias acerca da attitude daquelle povo eram as mais contradictorias. Os hermistas blasonavam dispôr ahi de maioria esmagadora, capaz de assegurar ao seu candidato um triumpho incontestavel. Contando com a interferencia do governo, que não recuára deante dos mais criminosos processos de pressão e corrupção, elles tinham por certo que o eleitorado estenderia o pescoço á canga da imposição official. Nessa convicção injuriosa os orgãos do militarismo espalhavam aos quatro ventos estatisticas fabulosas. Segundo estas, o dr. Ruy Barbosa seria derrotado vergonhosamente.

O fiasco da viagem emprehendida pelo marechal candidato veiu quebrar o encanto daquella illusão consoladora. Mas, ainda assim, elles não se quizeram dar por vencidos. Mal disfarçando a surpresa acabrunhadora, tentaram o recurso supremo da impostura. Por seu lado, os depositarios do poder, certos de que o povo mineiro não se renda á simples ameaças, entravam desabridamente no terreno das violencias. A policia armada foi atirada contra cidadãos inermes. Não satisfeitos com o derramamento de sangue, requintaram a crueldade ao ponto de fazerem processar as victimas das brutalidades governamentaes.

Cuidavam assim abafar a voz da consciencia com o manto negro do terror.

Foi precisamente nesta ultima phase da campanha que surdiu a noticia de que o conselheiro Ruy Barbosa, depois da sua visita triumphal aos Estados de S. Paulo e da Bahia, tambem iria ao de Minas prégar a resistencia ao caudilhismo faccioso.

Houve um movimento de sobresalto nas hostes do hermismo. A possibilidade de ser o candidato da Convenção de agosto recebido festivamente nos mesmos sitios, onde o marechal experimentára tantas decepções, ergueu-se como um phantasma aterrorizador. Uma idéa foi logo abraçada, como taboa de salvação: — obstar que a viagem fosse levada a effeito, custasse o que custasse.

Começaram, então, a chover os boatos mais alarmantes. Segundo elles o candidato civilista seria vaiado em todas as estações, vendo-se obrigado a recuar da empresa para evitar maiores desgostos.

Esses boatos não abalaram, porém, o animo forte do conselheiro Ruy Barbosa e, no dia 17 do corrente, s. ex. partia, em demanda das plagas mineiras, com a fé inabalavel na superioridade da causa que esposára. Acompanhavam-o apenas alguns amigos e os representantes de alguns jornaes. Nenhum apparato de força, nenhuma garantia material de defesa para a sua pessoa, [illegible] o mais [illegible] receio de [illegible].

Era um gesto feito de franqueza e de lealdade e altivez do povo mineiro.

Vendo-o partir assim desprevenido, era natural que a população do Districto Federal ficasse numa espectativa ancioso pelo exito daquella missão evangelizadora.

A viagem, entretanto, corria numa tranquillidade prenhe de felicidades futuras. No carro em que viajava o conselheiro Ruy Barbosa palestrava-se como numa reunião intima, de amigos. Não havia logar ás reflexões que fazem o prazer dos espiritos inferiores. [illegible] senhoras e tanto bastava para que a conversa variasse de thema com a mudança dos panoramas que se desenrolavam ao nosso olhar extasiado. Nem parecia que [illegible] percorriamos o grande coração do maior dos nossos Estados para sabermos si o Brasil estaria, por uma calamidade nacional, condemnado a cair nesse estado de permanente desordem em que se debatem os paizes dominados pelo militarismo dissolvente.

As manifestações de apoio, que eram feitas ao candidato da Convenção de agosto, nas diversas estações do Estado do Rio, demonstravam que o civilismo já deitava raizes no coração do povo fluminense. A constatação deste facto, conquanto [illegible], não causava nenhuma surpresa. Já sabiamos que a grande maioria do eleitorado do Estado do Rio está ao lado dos que não apoiam a candidatura de maio.

O nosso primeiro encontro com o povo mineiro foi na estação de Serraria. Encontro emocionante.

A gare estava repleta de homens, mulheres e creanças. Era um verdadeiro delirio. Sentia-se [illegible] d'alma daquella multidão fremente de enthusiasmo.

Não se esquece a vibração do mineiro, quando se desperta para uma causa. Gente simples, acostumada a viver na liberdade dos campos, [illegible] ás conveniencias interesseiras das grandes cidades, o mineiro é sincero até á rudeza.

Não sabe disfarçar sob a mascara da hypocrisia a impetuosidade dos seus sentimentos. [illegible] as correntes dos seus affectos tão impetuosas como as torrentes da agua crystallina que desce do cimo das suas montanhas.

E' um povo que ama a vida em toda a plenitude da sua independencia porque se acostumou a viver na luta nobilitante do trabalho [illegible]. A mansuetude de seu caracter é o reflexo da sua consciencia na fortaleza das suas proprias energias. Hospedes de uma natureza privilegiada, elles conservam na alma o sentimento profundamente humano da hospitalidade. Mas, quem abusando da sua generosidade, procurar illudir a sua boa fé, terá immediatamente o correctivo merecido.

Quando partimos de Serraria um phenomeno se impoz logo á nossa reflexão: foi o de que as manifestações [illegible] que eram feitas á passagem do especial.

Casas perdidas no meio dos campos queimavam fogos em regosijo. Lenços brancos agitavam-se em signal de boas vindas.

Via-se que a causa civilista já penetrára toda a vastidão daquelle immenso territorio, numa conquista gloriosa.

Essa foi a primeira e mais reconfortante das impressões recebidas pelo conselheiro Ruy Barbosa.

P F

O trefego Elysio

Elysio de Carvalho, literato de fancaria e funccionario da Chefatura de Policia desta capital, logo que se annunciou a partida do dr. Ruy Barbosa para Bello Horizonte, daqui tambem partiu, insinuando que ia fazer umas conferencias literarias pelo Estado de Minas...

Elysio, entretanto, ao que sabemos, partiu a soldo de Judas Wenceslau, ao qual se havia proposto fazer "qualquer coisa" em favor da candidatura Hermes.

Ora, uma conferencia em Bello Horizonte e, principalmente, durante a estadia de Ruy, ali, seria um fiasco para a causa militarista.

Mas, Judas aproveitou Elysio. Deu-lhe seis ou oito capangas e o illustre funccionario da policia carioca organizou, assim, o grupinho que, de quando em quando, surgia, assobiando, na intenção de tirar o brilho das manifestações pomposas que se faziam a Ruy na capital mineira.

Quando a massa popular, entretanto, partia sobre os arruaceiros chefiados por Elysio... o pessoal tocava na mais fogosa das retiradas, não sem de novo apparecer depois, embora repetindo a scena do abre-arco ás risadas do povo que os corria.

As manifestações contrarias a Ruy, na capital de Minas, resumem-se no que acima se relata.

Que ninguem póde acreditar que o eminente candidato da Convenção de Agosto, tendo a estupenda, a extraordinaria, a maravilhosa manifestação que teve do povo mineiro, desde que passou a fronteira do altivo Estado, podesse receber, em Bello Horizonte, outra manifestação hostil, sinão essa.

Quanto recebeu Elysio dos cofres de Minas, não sabemos. Judas, porém, é prodigo e generoso...

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlin e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

12.000 FRANCOS EM PELLES

Uma artista roubada

DE S. PAULO AO RIO

APPREHENSÃO

Mimi Turris, a endiabrada artista, que, durante longo tempo, fez as delicias dos frequentadores do Concerto Avenida, foi roubada na sua ultima *tournée* á S. Paulo.

A artista deixára, no hotel em que se hospedára, umas ricas pelles, no valor de cerca de 12.000 francos.

Essas pelles ficaram sob a guarda do dono do hotel.

Mimi Turris fez agora a sua *rentrée* no Concerto, e, para melhor apparecer nas rodas dos seus admiradores, escreveu ao dono do hotel, em S. Paulo, que lhe enviasse as pelles. Qual não foi a sua decepção ao receber, como resposta, a triste noticia de que as suas preciosidades haviam sido roubadas!

O facto foi ao conhecimento da policia da capital paulista, que se poz em campo, vindo a saber que as pelles haviam sido despachadas, na gare do Norte, por um tal Maurice, aqui para o Rio, avenida Central n. 23.

A artista, sabendo-o, procurou o 1º delegado auxiliar e pediu providencias. O dr. Astolpho fez apprehender o volume na estação Central da Estrada de Ferro, e, aberto o mesmo na presença da artista, só foi encontrada a metade das suas ricas pelles.

Desconfia Mimi Turris que o roubo foi commettido por um casal de francezes, que se hospedou no mesmo hotel que ella, e, nesse sentido, telegraphou á policia de S. Paulo, pedindo ainda fosse dada, na Bahia, a bordo do *Araguaya*, uma busca na bagagem do referido casal.

Conflicto em Patrocinio

52 VICTIMAS

S. Paulo, 24. — Um telegramma aqui recebido, de Araguary, informa que occorreu, hontem, em Patrocinio, Minas Geraes, gravissimo conflicto, por questões politicas.

Houve 52 victimas, entre mortos e feridos. Faltam pormenores sobre o facto.

Estrangeiros hermistas

Uma coisa verdadeiramente vergonhosa para o hermismo é o reconhecimento feito entre estrangeiros para a empreza de [illegible] e de propaganda contraria á candidatura civilista.

Não ha muito, denunciámos a ligação que o ministro da Agricultura ia dar a certo jornal estrangeiro de S. Paulo para defender os interesses da sua causa. E' preciso notar que tal jornal, apezar de ser redigido em S. Paulo, é inimigo declarado do Brasil, ao qual sempre ataca descaradamente.

Agora surge, promovendo desordens na Avenida, um sr. Trotte de Brito, italiano que, armado de revólver, em todas as manifestações civilistas ataca brasileiros, chegando mesmo a ferir-os aos gritos de morra a candidatura civil e viva o militarismo.

[illegible]

Não se concebe [illegible] indigno.

O sr. Trotte andaria melhor tomando o partido contra os defuntos da Santa Casa, que não levam coroas, mas nunca se metem, em terra estranha, em coisas de politica.

E' deixar de ouvir as lorotas e as promessas do pessoal do tacão de bota. Contente-se com as flores da sua casa, que são mais eternas; não ande agora atrás das que vicejam no jardim do militarismo, que estas são como as rosas de Malherbe: não duram sinão o espaço de uma manhã.

Ouviu, sr. Trotte de Brito?

POLITICA DE VARGINHA

O dr. Olympio Liberal, vereador da Camara de Varginha, visitou-nos hontem, aproveitando o ensejo para esclarecer o caso, que se refere ás reformas, da deposição do presidente daquella Camara, e de que a policia [illegible], com intuito evidente de fazer convergir força militar para Varginha, e assim perturbar o acto eleitoral, que dará seguramente grande maioria ao dr. Ruy Barbosa.

Não houve deposição do presidente da Camara, coronel Antonio Pedro Mendes, mas tão sómente foi annullado o acto pelo qual elle foi investido daquelle cargo, sendo designado para assumir a presidencia da Camara o coronel João Urbano de Figueiredo, presidente do directorio civilista.

A causa que determinou a resolução da Camara foi a falta de prestação de contas municipaes por parte do coronel Antonio Pedro Mendes, e a illegalidade da sua nomeação para aquelle cargo. O acto da Camara de Varginha foi legal, annullando aquella nomeação, e segundo a legislação municipal, só o Tribunal da Relação poderá, [illegible], annullar a resolução da Camara, si entender que essa resolução não tem fundamento.

E' certo que o coronel Mendes é hermista, que elle chefia a pequenissima falange que em Varginha apoia o marechal Hermes; mas [illegible] é a falta de prestação de contas, no periodo regimental, que determinou a resolução da Camara de Varginha, tomada por maioria de votos.

* * *

O supplente do juiz seccional de Varginha, José Bueno, vendo perdida a eleição do marechal Hermes naquelle municipio, [illegible]

Os civilistas, porém, conhecendo a manobra de José Bueno e querendo proceder [illegible]

Como se vê, os hermistas, ás ordens de Wenceslau Braz, são fecundos em ratoeiras politicas. O diabo é que as proprias pernas delles serão colhidas pela engrenagem posta agora em acção.

PARIS SUBMERSO

A empresa do **Cinema Ideal**, no intuito de bem servir os seus numerosos clientes mandou vir da acreditada fabrica **Gaumont** duas magnificas fitas mostrando o que foram as terriveis inundações de Paris.

Convem notar que estas fitas em nada se parecem com outras que este Cinema e outros têm exhibido. Entre outros póde o publico ver os seguintes quadros: Explanada dos Invalidos — Ponte Alexandre III — Avenida Montagne — Praça de L'Alme — Ponte de L'Alme — Rue e Gare de Lyon — Praça de Havre — Praça Maubert — Rue de la Bucherie — Haute du Pave — Passeio de Saint-Germain — Via ferrea de Versailles — Passadiço edificado pelos soldados — **Panorama das inundações tomado dos Invalidos.**

Do programma fazem egualmente parte as primorosas fitas — CARNAVAL EM NICE EM 1910 — FESTIM DE BALTHAZAR soberbo film d'art e PARA SALVAR SUA ALMA, sensacional drama de Biograph.

Recommendamos, pois, ao publico o excellente programma do CINEMA IDEAL.

JANELLA ASSALTADA

Tentativa contra a honra?

O sr. Antonio Henrique Coelho da Silva, que reside, com sua familia, na chacara S. João, no local denominado *Caroba*, em Campo Grande, veiu, hontem, contar-nos o seguinte facto, cuja publicação solicitou:

"Na terça-feira, ao amanhecer, um individuo escalou a janella do quarto de sua filha.

Quando a mãe da moça foi ao quarto desta, encontrou o tal sujeito deitado sobre o assoalho do quarto.

Interpellou-o aquella senhora, que obteve como resposta do perigoso intruso que nenhum mal havia feito á joven, e que voltaria, em todo o caso, para reparar, de qualquer modo, o seu acto, si assim o exigissem.

Não satisfeita com essa resposta, a senhora deu o alarme, mas o gajo fugiu, aproveitando a confusão do momento.

Nomesmo dia, das 7 para ás 8 horas da noite, o individuo suspeito tentava saltar, novamente, a janella do quarto, quando foi pilhado, por um filho do sr. Coelho da Silva.

Detido em casa, foi o facto levado ao conhecimento da policia, que mandou buscar para a delegacia o perigoso visitante.

Na manhã seguinte, ante-hontem, portanto, o sr. Coelho da Silva compareceu á delegacia, com testemunhas, afim de expôr o facto.

Ahi não encontrou o delegado, mas apenas o commissario, que lhe declarou nada poder fazer, sem ouvir aquella autoridade.

E o sr. Coelho da Silva foi convidado á voltar á delegacia, hontem.

Assim procedeu aquelle cavalheiro, que, como da primeira vez, não encontrou o delegado.

Este, porém, havia dito ao commissario que transmittisse ao queixoso a sua resolução, isto é, que a policia só poderia agir mediante queixa por escripto, visto como o denunciado não havia sido preso dentro do quarto, faltando, portanto, o caracteristico do flagrante de tentativa de defloramento da moça.

O sr. Coelho da Silva, que nos contou quanto acima fica expósto, accrescentou que vae constituir advogado, para processar o individuo que elle julga quizesse deshonrar sua filha.

Pediu-nos o sr. Coelho da Silva fizessemos publico que elle não se responsabiliza pelo que possa a vir acontecer, em relação ao facto.

A' NAÇÃO

A mesa que presidiu aos trabalhos da Convenção Nacional, na sessão solenne de 23 de agosto, vem, em nome dessa imponente assembléa, dar conhecimento á nação do feliz exito dessa altiva reacção collectiva na affirmação, que ali se levantou bem alto, do direito inamissivel, que ao povo cabe, de escolher livremente, sem surpresas oppressivas, os candidatos á suprema magistratura da Republica.

Multiplos são, entre nós, os programmas com que aos comicios eleitoraes se poderiam apresentar, disputando a victoria, homens publicos conjugados na defesa dos mesmos ideaes politicos. Agremiados em torno de uma bandeira, com principios definidos, existem no paiz, com vida que se tenha affirmado naquelles pleitos, partidos cuja acção unicamente se tem exercido nos limites deste ou daquelle Estado. Eleitoralmente, ainda nenhum partido nacional se manteve organizado, que viesse disputar, nas eleições federaes, a victoria de determinados e precisos postulados politicos. Ao contrario, a lição dos factos demonstra que, na vida nacional, só dois partidos se têm encontrado na arena parlamentar: o partido do governo e o partido da opposição. Essa divisão, porém, só pelo natural ascendente do processo binario se póde admittir; porque nada mais heterogeneo e bastardo do que um e outro desses agrupamentos, — o primeiro adherindo, em massa compacta, aos detentores do poder, e o segundo, chamado á opposição, — fragmentando-se e reunindo-se por episodios e incidentes, onde as vozes que pugnam por principios não logram arregimentar forças politicas e apenas podem retardar e embaraçar o mal, sem conseguir promover o bem. Separados por essa linha divisoria, que os accidentes nas relações pessoaes muitas vezes accentuam, observa-se que no mesmo conglomerato se encontram homens professando idéas e pugnando por principios que os constituem correligionarios muito mais dos seus adversarios occasionaes do que dos seus amigos de cada legislatura.

Isso, a que dão o nome de conveniencias partidarias, ou disciplina de bancada, bem caracteriza o captiveiro do incondicionalismo, alma das maiorias temporarias, sob um novo avatar em cada quadriennio.

Seja, porém, como for, o certo e incontestavel é que a digna discriminação dos elementos politicos, segundo os ideaes que propugnam, reunidos em cada partido, os homens publicos, que obedecem á mesma orientação doutrinaria, presuppõe duas condições primordiaes e impreteriveis.

E' a primeira a inabalavel confiança universal na liberdade de opinião para o tranquillo exercicio do irrestricto direito de critica, sem privilegios que pretendam subtrair á censura do publico tudo quanto pareça erro, abuso ou usurpação de quaesquer instituições ou individuos, subsidiados, ou não, pela Nação. Essa condição essencial, evidentemente, não existe, desde que a liberdade desce a ser um dom dos poderosos, de cuja condescendencia e bom humor fica dependendo, nos limites arbitrarios que a prepotencia houver traçado, o exercicio, assim arriscado, do direito de censura e critica.

Em semelhante conjectura, durante o tenebroso eclipse em que se obumbra o sol que é o centro e a causa da vida espiritual no regimen republicano, a segunda condição ainda menos póde resistir nesse ambiente anormal. A liberdade eleitoral, a tranquillidade dos comicios, o respeito á verdade dos suffragios, perecem no mesmo naufragio. Liberdade de critica e verdade eleitoral: sem estas duas condições preliminares, não póde haver partidos politicos. Si ellas por si sós não bastam para que hajam de surgir os partidos, nem por isso são menos necessarias, evidenciando-se o absurdo da aspiração contradictoria, que desconhece ou não quer ver a insophismavel contingencia, e se propõe a discutir no momento em que esse maximo direito começa a agonizar... Aquelles organismos politicos nascem, crescem e perduram quando ha um programma que lhes vale como bandeira, e eleições, livres em todas as suas phases, a que concorrem os fieis de cada credo. Si um governo, porque alcançou lealmente a maioria de suffragios, os outros fiscalizam e criticam, procurando, no proselytismo politico, convencer e arregimentar novos adeptos, que lhes venham trazer a maioria em subsequentes pleitos. Si, porém, ainda que velada nos seus processos e mascarada em estratagemas que a ninguem illudem, intervem a força material, um só partido existe, então, com a serie de programmas que entender, si é que os vencedores, em tal caso, merecem o nome de partido. As opiniões que se não deixam intimidar ou embair, as vontades que se não querem escravizar, quando não lhes acontece, perseguidas, succumbir, não é em partidos regulares que se podem, então, organizar, que o não permitte o ambiente, que se decompõe sob a compressão, nem o consentem a dispersão e o retraimento dos elementos eleitoraes atemorizados. Em tal conjuntura, todos quantos não se submettem á surpresa, com que a força amalgamou em liga eleitoral ambições rivaes rendidas á discreção, todos quantos não temem a adversidade, ficam irmanados na resistencia que intentam organizar, por precarios e debeis que pareçam os elementos que desta arte se congregam.

O patrimonio mais precioso da civilização, em crises ainda mais temerosas do que esta, ficou sempre em mãos de frageis minorias apparentes, fadadas, todavia, pela energia desinteressada dos seus nobres propositos, á victoria dos seus grandes ideaes.

Si a violencia ameaça a todas as bandeiras para impôr a sua unica, sobrepondo-se aos dictames da opinião e tentando esmagar a antipathia com que não contava, que recresce, tumultua e alastra, — todos quantos não se curvam ao vencedor ephemero, com a espontaneidade com que convergem as incoerciveis forças naturaes, constituem-se numa colligação, que é mais do que um partido, cujo lemma, que envolve e preserva todos os postulados e *desiderata* politicos, — é a luta pela Liberdade e pelo Direito, contra a intervenção oppressiva dos pronunciamentos.

A Convenção Nacional, regularmente constituida pelos delegados de quinhentos e cincoenta municipios, segundo a convocação, em tempo dada a publico pela Junta Nacional, elegeu, em escrutinio secreto, por quasi unanimidade de votos, os nomes dos eminentes cidadãos Ruy Barbosa e Manoel Joaquim de Albuquerque Lins para candidatos, respectivamente, á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O preclaro candidato á suprema magistratura, Ruy Barbosa, é o aureolado jornalista que á frente do *Diario de Noticias* illuminou com as fulgurações de sua penna adamantina a extraordinaria campanha que em 1889 precipitou o advento da Republica. Foi a sua inspirada eloquencia a maravilhosa alavanca, de que se valeram os revolucionarios de 15 de novembro, para abalar e derruir o edificio secular das tradições monarchicas enraizadas na consciencia nacional. Nunca tiveram o Exercito e a Armada, na defesa de seus direitos e das suas prerogativas impreteriveis, paladino que mais valente e mais sabio pugnasse na imprensa e na tribuna com maiores titulos á admiração, á justiça e ao reconhecimento das classes armadas. Legendaria tornou-se a figura sympathica do infatigavel apostolo que Ruy Barbosa foi nos comicios, commovendo as multidões, no fôro e no parlamento, doutrinando e convencendo, na imprensa, e evangelizando com maravilhoso poder de persuasão, por muitos annos combatendo, encantando e vencendo, — o extraordinario e carinhoso advogado dos captivos, o immortal abolicionista cujo nome viverá eternamente no coração agradecido da infortunada raça redimida.

Das memoraveis pelejas incruentas que prepararam para o 15 de novembro, arriscando a propria vida e a liberdade, de mãos dadas com o immaculado Benjamin Constant, subiu corajosamente Ruy Barbosa a fundar a Republica ao lado do immortal Deodoro.

Ainda nos conselhos do Governo Provisorio tal proeminencia conquistou o seu grande saber que não só lhe foi attribuida, por delegação do marechal e acquiescencia dos seus collegas, a categoria de 1º vice-chefe do governo, como ainda lhe foi commettida a maxima parte na organização e redacção, bem como a incumbencia de relatar e defender, perante o chefe do Governo Provisorio, como orgão de seus membros, o projecto da Constituição Federal, que, havendo de pôr termo ao periodo revolucionario é ainda hoje, nas suas grandes linhas e na quasi totalidade das suas prescripções, a Lei Fundamental da Republica.

Quando a pratica do novo regimen politico que houvemos de ensaiar poz em evidencia os defeitos e manifestou a necessidade de remodelar em algumas das suas disposições aquelle estatuto basico, segundo fôra previsto em uma das suas clausulas, foi ainda esse egregio brasileiro quem mais alto levantou a bandeira da Revisão, mantidas as bases essenciaes do regimen e as suas grandes garantias constitucionaes.

E ainda se ouvem os écos das acclamações que do Norte ao Sul do paiz victoriavam o nome laureado de Ruy Barbosa ao regressar da sua incomparavel embaixada na Conferencia de Haya. Nessa grandiosa Assembléa, não só os excelsos idéaes da Paz e da Fraternidade Universal, os postulados da Justiça e da Equidade, tiveram no preclaro Ruy Barbosa o seu mais eloquente apostolo e inspirado advogado, como ainda conquistou o Brasil, pela extraordinaria cultura do seu sabio delegado, na defesa das causas mais sympathicas, o merecido renome e o justificado destaque a que só poderia fazer jus um povo realmente na vanguarda da civilização.

O digno candidato á vice-presidencia é o honrado dr. Albuquerque Lins, que pela sua integridade e intelligente comprehensão do regimen democratico, mereceu, em reiteradas manifestações do culto eleitorado paulista, ser elevado ás posições politicas de maiores responsabilidades no adeantado e opulento Estado, onde a Republica maior numero de esclarecidos servidores tem tido desde os dias aureos da propaganda.

Magistrado no extincto regimen, impoz-se á constante estima e á justa veneração dos seus jurisdiccionados pela sua inquebrantavel austeridade, alliada á comprovada capacidade juridica, affirmada em multiplos trabalhos em que se evidenciaram o seu saber, a sua rectidão e o seu ponderado espirito de justiça e equidade.

Proclamada a Republica, foi o acatado dr. Albuquerque Lins distinguido com o honroso mandato de representante do eleitorado de S. Paulo á Assembléa Constituinte que houve de organizar o grande Estado, segundo os melhores ensinamentos da democracia.

Nesse elevado posto confirmaram-se as brilhantes qualidades do seu espirito solidamente apparelhado e generosamente inspirado, empenhando-se na discussão das mais arduas theses constitucionaes e revelando a mais esclarecida predilecção pelas mais adeantadas soluções democraticas no eloquente debate sobre a organização municipal.

Tornando-se o seu nome cada vez mais conhecido e acatado em S. Paulo pela severa fidelidade aos compromissos politicos, consciente e intelligentemente assumidos pelo operoso e esclarecido brasileiro, succederam-se, inequivocas e repetidas, as provas de alto apreço e crescente consideração tributadas pelo eleitorado de S. Paulo ao dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Presidente da Camara Municipal da cidade de S. Paulo, senador estadual e depois secretario da Fazenda, revelou-se o eminente patricio tão judicioso e abalizado no desempenho das funcções inherentes a cada uma dessas posições a que o elevára a convicção generalizada do seu merecimento, tão notaveis foram os serviços prestados ao Estado de S. Paulo e á politica republicana pelo circumspecto e sisudo brasileiro, que por fim impoz-se o seu respeitavel nome como candidato á suprema magistratura no glorioso Estado, guarda avançada e sentinella vigilante na defesa da liberdade civil.

Demonstrados por essa brilhante folha os incontestaveis serviços á Republica, por attestados de ininterrupta actividade fecunda que certificam os altos meritos, a capacidade administrativa e politica do experimentado e integro brasileiro, presentemente á testa do governo do grande Estado de S. Paulo, não hesitou a Convenção Nacional em appellar para o patriotismo do benemerito estadista, certo da sua solidariedade com os republicanos congregados na memoravel assembléa de 23 de agosto, em nome da preservação do caracter civil das nossas instituições constitucionaes.

Cabe, bem o sabemos, ao eleitorado, a ultima palavra no pleito que, pela sua alta significação politica decidirá da estabilidade da Republica, dentro da Constituição e das leis, para definitiva implantação pacifica do regimen representativo pela liberdade do voto e a liberdade das urnas, contra o regresso ás dictaduras e aos governos militares.

A repulsa determinada pela candidatura militar, não só entre os espiritos liberaes, entre os que têm desenvolvido em si o verdadeiro sentimento republicano, mas ainda no seio das classes menos politicas da sociedade brasileira, originou o pensamento da Convenção Nacional, cuja reunião lográmos ver realizada em 22 de agosto. Ao movimento de surpresa, inquietação e antipathia, que de toda a parte surgiu, com desusada intensidade, no paiz succedeu o nosso appello de junho. Nos Estados, onde a opinião publica se mostra mais sensivel aos interesses geraes da communhão, onde se manifestam mais vivas as impressões da solidariedade nacional, todas as camadas sociaes corresponderam a esse grito de debate, cuja verdade o instincto commum para logo reconheceu, de que a ordem civil, a essencia das instituições constitucionaes, se achava em perigo.

Bem claro está que, si a nossa convocação, corôada de um exito soberbo, se fizesse em nome de uma dessas idéas, que dividem os partidos, ou de um feixe qualquer, embora selectissimo, dessas idéas, o resultado não teria assumido as proporções magnificas da assembléa, que inaugurou, entre nós, o regimen da participação real da nação na escolha do seu primeiro magistrado. Ella se celebrou, com a magestade que a historia ha de ficar registrando, graças ao facto de ser a expressão da resistencia geral do povo, sem animo de parcialidade á odiosa substituição das nossas instituições constitucionaes pela introducção manifesta do governo da espada sob as fórmas republicanas.

Tendo assignaladamente por objecto a reivindicação da nossa legalidade, da nossa democracia e da nossa honra, entre as nações livres, a Convenção Nacional de agosto faltaria ao seu mandato, si fosse buscar outro programma. E, faltando ao seu mandato, faltaria, justamente, aos interesses mais elementares da salvação do grande principio, que a congregára e animára, porque, quando se trata de mover uma nação inteira contra a imminencia de um mal, sob cuja proximidade todas as liberdades periclitam, e está em risco todo o seu futuro, não se ha de alienar a unanimidade que essa suprema aspiração representa, e que, da victoria desta, é condição necessaria, entrando pelo terreno das questões opinativas, onde começa a desunião dos espiritos, para organizar uma cartilha do partido.

Não é que a Convenção Nacional se despreoccupasse das reformas e medidas de governo, que a nossa experiencia aconselha e reclama, com mais ou menos opportunidade, generalidade e urgencia. Escolhendo as candidaturas, que escolheu, deu ella prova cabal do seu cuidado pela satisfação opportuna de taes necessidades. A plataforma do candidato á presidencia a seu tempo virá, qual se deve esperar da sua fé de officio, liberal e republicana.

Um homem do mais longo passado politico, carregado das responsabilidades e compromissos mais solennes, que se contrapõe, na eleição de 1 de março, a um cidadão cujo passado politico se reduz a uma accelerada, facil e tranquilla carreira militar. Do fundo desse mysterio politico todos os programmas poderão emergir. Mas nenhum terá o unico abono possivel da seriedade de taes promessas: — as suas raizes vivas nas convicções e nos actos do candidato; e todos se resentirão do vicio insanavel de exprimirem uma solennidade convencional, tomada de emprestimo aos usos dos povos livres, para colorir a obvia e sobrepticia insinuação do militarismo, sob as fórmas constitucionaes.

Pela defesa, pois, das instituições constitucionaes contra o militarismo: a tal senha da nossa reacção, o grande programma da nossa campanha.

Não duvidamos que os nossos compatriotas saberão cumprir corajosamente o seu dever, comparecendo, sem desfallecimentos, em todos e em cada um dos municipios brasileiros, perante as mesas eleitoraes, para, a 1 de março proximo, na defesa dos direitos, cujo energico exercicio caracteriza os povos realmente livres, escolher, segundo as proprias inspirações civicas, de almas devéras republicanas, o presidente e o vice-presidente da Republica no futuro quadriennio.

Assim, ao preclaro Ruy Barbosa e ao austero Albuquerque Lins caberá a gloria missão, que lhes será, certamente, deferida pelo Povo Brasileiro, de dignos continuadores dos governos pacificamente instituidos pela justa supremacia dos processos eleitoraes genuinamente civis.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1909.

José Marcellino de Souza

Barbosa Lima.

Galeão Carvalhal.

Annibal de Carvalho.

Cincinato Braga.

BRUTAL AGGRESSÃO

Na Guarda Nocturna de Santa Thereza

PRISÃO EM FLAGRANTE

O nacional José Portilho da Silva, durante muito tempo, exerceu o logar de guarda nocturno do districto de Santa Thereza, e, ha cerca de seis dias, despediu-se, por ter conseguido melhor collocação.

Portilho, não tendo sido pago em dias de serviço, foi hontem, á noite, novamente ao quartel da guarda, que fica situado á rua Meirelles n. 1, reclamar o seu ordenado.

Como mais uma vez tivessem adiado esse pagamento, Portilho protestou, verberando a incorrecção.

Foi o bastante para que os guardas de nomes Manoel Maria do Nascimento, Amaro José e João Ferreira de Souza, armados de sabre, aggredissem brutalmente o ex-companheiro, pondo-o em lastimavel estado, com as costas convertidas em enorme chaga.

Pelo local passava, na occasião, o dr. Corrêa Dutra, delegado do 13º districto policial, que effectuou a prisão em flagrante dos aggressores, determinando fossem os mesmos removidos para a respectiva delegacia.

Pelo que apurou a autoridade, o mandante desta brutalidade foi o commandante da Guarda Nocturna, João de Castro Novaes.

Este foi chamado á delegacia para prestar declarações.

O infeliz Portilho da Silva, que reside á rua dos Arcos n. 6, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa, em estado gravissimo.

CHRONICA POLICIAL

GATUNO OUSADO — NEGOCIANTE FELIZ — ONDE A POLICIA?

Audacioso ladrão conseguiu hontem, pela madrugada, penetrar na casa de negocio de seccos e molhados do sr. Manoel Pereira da Silva, á rua de S. Christovão n. 197. Sem ser presentido, entrando pelos fundos da casa, foi até ao quarto onde dormiam o negociante e sua esposa, e, retirando do bolso de uma calça a chave do cofre, abriu-o, furtando um sacco com pouco menos de 1:000$, em moedas de nickel.

Não foi feliz o temerario gatuno, porque, saindo pela porta da rua, transeuntes o seguiram, desconfiando da carga que levava a semelhante hora.

Chamado á fala, quando se approximava do viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, o gatuno abandonou o furto, desapparecendo.

Foi então examinado o sacco pelos perseguidores do suspeito carregador, sendo verificado que elle continha dinheiro.

O precioso encontro foi entregue á delegacia do 10º districto, que o fez conduzir para o 15º, a quem pertencia a zona.

Já ahi se achava o negociante furtado, que, ao dar por falta do dinheiro, se dirigira á policia, afim de pedir providencias.

BONDE DE ENCONTRO A UMA CARROÇA — MOTORNEIRO PERVERSO

Propositalmente, hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, o motorneiro Januario da Fonseca, que dirigia o electrico da linha Praça Onze de Junho, e que tem o numero 336, levou o vehiculo a toda força de encontro á carroça n. 5.378, que corria pela rua do Riachuelo.

O facto foi tanto mais grave, porquanto passageiros do bonde, percebendo a perversidade do motorneiro, aos gritos reclamaram que diminuisse a marcha do vehiculo.

O choque foi tremendo.

A carroça recebeu as maiores avarias, os animaes foram feridos e o carroceiro Antonio Borges, cuspido da boléa, recebeu fortissimas contusões por todo o corpo.

Levado o ferido para o Posto Central de Assistencia, depois de receber curativos, foi mandado para a sua residencia, á rua do Riachuelo n. 194.

O criminoso motorneiro foi preso e autoado no 12º districto policial.

CACETADA FUNESTA — MORREU AFOGADO — ASSASSINATO

No Necroterio Publico foi autopsiado hontem pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, o infeliz Bento Ignacio Moraes, que ante-hontem, no estaleiro n. 4, da praia do Retiro Saudoso, caiu ao mar, depois de ter levado uma formidavel cacetada, que lhe foi vibrada por Ursulino da Conceição, que se achava em companhia de Luiz Antonio Pereira.

Pelo que se verifica do resultado da autopsia effectuada, Bento Ignacio foi assassinado, pois a sua *causa mortis*, segundo attestou o medico da policia, foi attribuida á fractura do craneo, com hemorrhagia na pia-mater.

Do resultado dessa diligencia policial, foi a delegacia do 16º districto scientificada.

Hontem mesmo effectuou-se o enterro da desditosa victima, tendo sido feita a inhumação ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NA SANTA CASA

Com guia do Posto Central de Assistencia, deram entrada hontem na Santa Casa os nacionaes Antonio Dias de Andrade e Manoel José, ambos empregados nas caixas d'agua do Xerém, que foram atropelados por um troly, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo.

O primeiro está em tratamento na 18ª enfermaria e o outro na 14ª.

— Na 22ª enfermaria foi recolhido o menor Sudario Cavalcante de Albuquerque, de 11 annos, residente na ilha do Bom Jesus, o qual caiu de um cajueiro, naquella ilha, recebendo contusões e ferimentos no corpo.

— Na mesma enfermaria tambem foi recolhido o menor Guilherme Scacciotti, de 11 annos de edade, que está com a mão esquerda esmagada, por ter sido victima de um desastre, hontem, na officina de segeiro da rua de S. Christovão n. 26 A.

TIRO CASUAL — NA RUA FRANCISCO EUGENIO

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, na casa n. 200 da rua Francisco Eugenio, a nacional de 29 annos, Balbina Soares da Costa, na occasião que examinava um revólver, fez com que o mesmo detonasse, indo o projectil attingir o globo occular esquerdo de Amancio Lourenço Coutinho, tambem residente na mesma casa.

Amancio, que é brasileiro, de côr parda, com 34 annos e solteiro, foi logo soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo julgado gravissimo o ferimento que apresenta.

A policia do 10º districto tomando conhecimento do facto, apurou ter sido o mesmo casual, e a respeito abriu o competente inquerito.

FACADA

Pedro João da Luz quiz, hontem, ás 8 1/2 horas da noite, penetrar, violentamente, na casa n. 248 da rua Goyaz, á porta da qual se achava sentada a menina Joaquina Amaral.

A creança oppoz-se á entrada do malfeitor, que, em represalia, sacou de uma faca, ferindo-a na região axillar esquerda.

Após o delicto o aggressor evadiu-se.

Joaquina Amaral, levada á pharmacia N. S. do Carmo, na rua Muriquipary, ahi recebeu curativos, do dr. Goulart, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

A policia do 20 districto tomou conhecimento do facto.

ESMOLAS

Do caridoso sr. Dionysio Maria Junho, recebemos 40$000, para dividirmos, em esmolas de 5$, pelos pobres: viuvas Ermelinda, Adelaide de Souza, Luiza, Urbana Alves de Castro, Amancia, Felicidade Guilon, Maria Silveira, Francisca da Conceição Barros e Elvira de Carvalho.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

AS ARRUAÇAS DE HONTEM

Continuaram, hontem, ali por volta das 10 horas da noite, as mesmas arruaças da vespera, mas, felizmente, sem as consequencias lamentaveis que registrámos.

Adeptos da candidatura Hermes andaram pela Avenida, aos vivas, que eram abafados pela maioria de acclamações ao candidato civilista.

A força de cavallaria, que estacionava entre as ruas da Assembléa e Sete de Setembro, recebera ordens terminantes de não consentir em agrupamentos, e a policia do 1º districto recebera instrucções identicas. Dahi, a facilidade em espalhar o povo, havendo, por parte de alguns mais exaltados, protestos vehementes.

* * *

Para uma policia como devemos ter, não são, positivamente, delicados os meios empregados para a manutenção da ordem, como os de que está usando o delegado Cid Braune.

Essa autoridade, que quer, á viva força, se comparar ao arruaceiro vulgar Souto Castagnino, excedeu-se, hontem, no cumprimento das ordens que recebeu.

A' porta do cinematographo Pathé, estacionava um cavalheiro, decentemente trajado, que aguardava a saida da familia, que assistia á uma das sessões.

O ineffavel sr. Cid approuximou-se delle e, num tom aspero, disse-lhe:

—Queira se retirar dahi.

—Não posso,—respondeu o cavalheiro em questão.—Estou á espera de minha familia, e, com essas arruaças, receio qualquer coisa.

—Não quero saber disso. O sr. se retira, por bem ou á força.

—O doutor faça o que quizer.

O sr. Cid não esperou mais. Chamou um soldado de policia e, brutalmente, fez, embora com protestos geraes, que o cavalheiro se retirasse.

O delegado Cid Braune está exorbitando.

Chame o chefe de policia, emquanto é tempo, o seu auxiliar á ordem.

* * *

Todo o policiamento da Avenida foi, hontem, á noite, reforçado. Além da patrulha de cavallaria, da guarda civil e agentes de segurança publica, pelotões de infanteria guarneceram a Avenida, nos seguintes pontos: esquinas das ruas Sete de Setembro e S. José, Bar da Brahma, ruas das Ajuda, Chile, Ouvidor, esquina da Avenida e outros pontos.

* * *

No largo da Carioca, postou-se, hontem, durante quasi toda a noite, uma numerosa força de cavallaria e infanteria de policia.

* * *

O chefe de policia, em companhia de seu ajudante de ordens, major Costa, percorreu, hontem, á meia-noite, a avenida Central, afim de vêr si o policiamento estava em ordem.

S. ex. parou o seu automovel defronte á Galeria Cruzeiro, onde, pouco depois, chegavam o major Zeferino, capitão Vieira Ferreira, delegado Cid Braune, Oliveira Alcantara, Bulcão Vianna, dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, e outras autoridades.

* * *

EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 24 — Faltando ao compromisso que assumira, em circular que fez expedir, ao tomar a direcção da Estrada de Ferro Central, o dr. Paulo de Frontin continúa a praticar actos da mais revoltante injustiça, removendo antigos e integros funccionarios, pelo simples facto de serem civilistas ou não trabalharem pela candidatura militar.

Ainda hoje foi removido o antigo e exemplar agente de Serraria, constando tambem a remoção do mestre de linha de Sobragy.

Quanta indignidade!

JUIZ DE FÓRA, 24 — Impressionaram agradavelmente aos partidarios do civilismo as noticias de Bello Horizonte, dando as adhesões dos desembargadores Edmundo Lins e Arthur Ribeiro e do dr. Mendes Pimentel, lente da Faculdade de Direito daquella capital e illustre jurisconsulto.

NO MARANHÃO

MARANHÃO, 23 — O *Diario do Maranhão* publicou um telegramma do dr. Rosa e Silva, no qual este garantiu o triumpho do marechal Hermes em Pernambuco e no Maranhão.

Esse telegramma é muito commentado, visto não constar que nenhum chefe politico daqui se sujeite ao predominio do sr. Rosa e Silva.

—— Continuam a chegar do interior vivas adhesões á candidatura Ruy Barbosa. Muitos municipios inteiros adherem a ella. O espirito do eleitorado acha-se empolgado.

Toda a imprensa de Caxias já adheriu á candidatura civilista.

NO ESTADO DO RIO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Nas eleições para vereadores, juizes de paz e deputados á Assembléa Legislativa, realizadas aqui no dia 19 de dezembro proximo passado, prevaleceram as actas falsas, forjadas pelo partido da mashorca nilista, contra a eleição legal que se havia feito, onde o partido que apoia o dr. Backer tinha grande maioria de votação. Entendeu o Tribunal da Relação que assim devia ser. Pois bem. Approximando-se a eleição para presidente da Republica, e como aqui o hermismo é uma minoria insignificante, já dão começo os nilo-hermistas ás costumadas actas falsas, unico meio vencivel, em eleições, para essa gente incapaz de fazer eleição sem fraude.

São delles as mesas eleitoraes. Tudo fazem a seu bel-prazer.

Teria tanto prazer em dar o meu voto ao sr. Ruy, que não me posso consolar com a idéa desse voto tão almejado ser transferido para o sr. Hermes, por meio de actas falsas!

Para quem appellar? — *Lauro Baptista.* — Pureza (E. do Rio)."

O MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 — Em Livramento, não excederam de duzentos os governistas que compareceram á recepção do marechal Hermes, apezar da profusa distribuição de convites. Daquella cidade telegrapham desmentindo as adhesões de federalistas ao marechal Hermes. O marechal João Cesar Sampaio iniciou uma série de artigos contra a candidatura militarista.

Alguns membros do *comité* da mocidade civilista seguiram para as colonias allemãs e italianas, onde realizaram conferencias com feliz exito.

Apezar do juiz federal declarar que os eleitores alistados este anno não poderão votar emquanto a junta de recursos não terminar os seus trabalhos, o dr. Borges de Medeiros telegraphou aos chefes politicos dizendo que os qualificados na ultima revisão podem votar.

EM MINAS

MAR DE HESPANHA, 24 — A conferencia de Jayme Lessa teve triumpho completo.

O orador segue por todo o municipio. — Padre *Corrêa, Lima Agostinho* e *Pereira.*

EM CAMPOS

CAMPOS, 24 — Foi estupendo, foi extraordinario o resultado do segundo *meeting* civilista realizado nesta cidade.

O povo, reunido em massa enorme, applaudiu delirantemente os oradores Pedro Americano e João Vianna.

Quando falava Americano, Adolpho Porto, hermista, tentou perturbar a imponencia do comicio, mas o povo, indignado, caiu-lhe de pão e nos sequazes que lhe tomaram a defesa, lynchando-os quasi.

Foi preciso a intervenção do coronel Francisco Coelho que evitou com rogos e supplicas não matarem Adolpho que, muito maltratado, foi solto, fugindo espavorido, não se sabe para onde.

O *meeting* acabou num delirio popular indescriptivel, sendo vibrantemente acclamado o dr. Ruy Barbosa.

A 27 haverá um *meeting*, sendo que o ultimo está marcado para o dia 28.

Ruy Barbosa póde contar com a maioria absoluta de votos nesta cidade.

24 DE FEVEREIRO

A commemoração de hontem

EM PALACIO

A' 1 hora da tarde teve começo a recepção por motivo do anniversario da promulgação da nossa lei basica.

S. ex., cercado dos ministros de Estado, dos negocios da Fazenda, Guerra, Marinha, Justiça e Viação, dos membros de suas casas civil e militar, recebeu, no salão de honra, os cumprimentos dos senadores Pinheiro Machado, Muniz Freire, Urbano Santos e Victorino Monteiro; dos deputados Pereira Braga, Bezerril Fontenelle, Christino Cruz, Euclydes Barroso e Erico Coelho; dos generaes José Christino, Marciano Magalhães, Caetano de Faria, Menna Barreto, Dantas Barreto, Bellarmino Mendonça, Leoncio de Medeiros e Salustiano dos Reis; dos officiaes dos estados-maiores dos generaes commandantes dos diversos Departamentos da Guerra e corpos da guarnição; dos almirantes Pinheiro Guedes e Luiz Cavalcanti, chefes dos departamentos da Marinha, e respectivo estado-maior; dos commandantes e officiaes dos navios da esquadra surtos no porto; dos drs. Pedro Luiz, Lassance Cunha, José Ribeiro Borges da Costa, Luiz Van Erven, Leopoldo Weiss, Otto Alencar, Themistocles de Almeida e Ignacio de Moura; commandante e officialidade do Corpo de Bombeiros, general commandante da Guarda Nacional, seu estado-maior, commandantes e officiaes dos diversos batalhões daquella milicia.

OS DECRETOS

Em commemoração da data de hontem, o presidente da Republica assignou os decretos perdoando os sentenciados militares Fernando da Silva, José Carlos de Araujo Maia, João Rezende, João Carneiro, Severino Rodrigues de Mello, Francisco Alves de Mendonça, Augusto Siqueira Lima, Otilio Bueno de Siqueira e Eduardo Soares Homem, do Exercito, e Euclides de Jesus, Marçal Martiniano Borba e Clemente Pedro Fernandes, da Armada, todos do resto da pena a que foram condemnados.

Foi egualmente assignado o decreto de indulto a Giuseppe Carlim, do resto da pena de tres mezes de prisão a que fôra condemnado pelo juiz da 1ª pretoria desta capital, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

A PARADA DA FORÇA POLICIAL

Em luzida parada, formou, hontem, em commemoração ao anniversario da promulgação da Constituição da Republica, uma divisão mixta da Força Policial, sob o commando do general Thaumaturgo de Azevedo.

As forças estendiam-se pela avenida Beira-Mar, ostentando garbosamente os novos uniformes brancos.

Ao moverem-se os soldados, era de vêr-lhes, além do garbo e da disciplina, um enthusiasmo que se communicava á massa popular e que crescia ao vibrar forte das bandas de musica e do sonoro toque dos luzidos clarins.

O sol era forte. Não obstante, a marcha era feita impavidamente, regularmente, pondo em destaque os esforços do novo commandante no sentido de tornar a corporação em uma corporação modelo.

Na manobra, a divisão bipartiu-se em duas brigadas distinctas, sendo uma de infanteria, com quatro batalhões, uma secção de metralhadoras e pelotão de cyclistas, e a outra de cavallaria, composta de tres regimentos.

A 1ª brigada formou sob o commando do coronel Beneveuuto de Souza Magalhães, que teve como officiaes de seu estado-maior o major João Augusto da Costa, assistente; tenente Manoel da Rocha Silveira e alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, ajudantes de ordens.

A 2ª brigada tinha como commandante o tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, cujos officiaes de estado-maior eram o capitão João Lino Gonçalves, assistente; tenente José Ferreira Neves da Silva e alferes Herminio de Azevedo Muller, ajudantes de ordens.

A divisão, antes, tinha-se estendido em linha desenvolvida na avenida Beira-Mar, apoiando um dos flancos no pavilhão Monroe, na seguinte ordem:

1ª brigada, 1º e 2º batalhões, do commando dos majores João Bernardino da Cruz Sobrinho e Manoel Antonio de Barros; secção de metralhadoras, do commando do tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque; 3º e 4º batalhões, commandados respectivamente pelos majores Manoel Pereira de Souza e Alfredo Teixeira Carneiro.

2ª brigada, 1º, 2º e 3º regimentos de cavallaria, commandados pelos majores Luiz Peixoto, Alvaro de Mello e Zeferino Martins Soares.

Desfilou, assim, a Força Policial pela avenida Central até á rua Marechal Floriano, voltando pela mesma Avenida, avenida Beira-Mar, ruas Dois de Dezembro e Cattete, onde passou em continencia no palacio do governo.

Foi hontem festivamente inaugurado, no quartel do 1º regimento de infanteria da Força Policial, o retrato do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante dessa sympathica corporação.

Teve a cerimonia a concorrencia de um grande numero de officiaes de policia, sendo que o major Cruz Sobrinho baixou a seguinte ordem do dia:

"Para conhecimento do regimento e devida execução, publico o seguinte:

"Sincera homenagem — Si, na phrase do illustrado dr. Esmeraldino Bandeira, "os monumentos são a geologia do espirito, crystalizando as idéas e os factos", as photographias representam, a seu turno, a geologia do caracter apreciado através dos traços physionomicos, como nol-a ensinam as sábias doutrinas de Lombroso.

Foi assim pensando, que este commando, convicto de concorrer para que, no futuro, possam os membros desta corporação, a despeito de suas homenagens pessoaes, conservar bem nitida a idéa de quem foi um dos seus maiores e mais respetaveis vultos, resolveu inaugurar hoje, no seu gabinete de trabalho, o retrato do exmo. sr. general dr. G. Thaumaturgo de Azevedo, digno, criterioso e honrado commandante da Força Policial.

E, escolhendo a data em que a patria commemora o 19º anniversario da promulgação de sua Constituição Republicana, para levar a effeito essa homenagem, fil-o com o proposito de assignalal-a de modo mais solenne, perpetuando-a immorredouramente na nossa memoria.

Parece ocioso salientar aqui o que tem sido s. ex. no espinhoso cargo a que vem imprimindo todo o devotamento das suas energias, toda dedicação do seu espirito de combatividade, desde 22 de setembro do anno findo.

Não é licito, entretanto, calar o empenho com que tem s. ex. trabalhado para que a Força Policial se eleve cada vez mais no conceito publico, já dotando-a de melhoramentos consoantes aos progressos da nossa civilização, já proporcionando aos seus commandados o bem estar de que elles carecem para desobrigar-se, a contento geral, da espinhosa missão que lhes incumbe.

E', pois, um preito muito merecido, a inauguração do retrato do exmo. general Thaumaturgo de Azevedo, no seu gabinete de trabalho, a par do testemunho solenne da veneração e do carinhoso respeito que s. ex. inspira aos seus commandados.

E essa homenagem sóbe de vulto, enchendo-nos de incontido jubilo, orgulhando-nos sobremodo, ao divulgar-se que é esta a primeira vez que se inaugura no 1º regimento o retrato do commandante geral da Força Policial.

Coube-me a feliz iniciativa; justificam-n'a cabalmente a competencia, a illustração, a honradez, em summa, que se consubstanciam, que se congregam na eminente e gloriosa personalidade do homenageado, como qualidades ingenitas do seu alto espirito.

Dando conhecimento ao regimento dessa significativa homenagem ao venerando chefe, faço-o naturalmente cheio da mais viva satisfação, e, entregando o retrato de s. ex. aos membros desta parcella da Força, nutro a convicção de que essa preciosa reliquia será conservada com amor e carinho, para que a tenhamos sempre com um exemplo vivo do administrador impolluto, que é o exmo. sr. general Thaumaturgo de Azevedo, [illegible] que possamos, nas horas amargas da adversidade, recorrer ao influxo do seu valor e das suas energias, como medida salutar de incentivo e fé.

E' tambem com sincero e fundo desvanecimento que, conjuntamente com o retrato do exmo. sr. general Thaumaturgo de Azevedo, este commando inaugura o do sr. tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, não só em attenção aos seus merecimentos proprios, nunca contestados, mas tambem pelo facto altamente significativo de ter sido esse distincto official o escolhido por s. ex., ao assumir a sua gestão, para exercer o cargo de commandante deste regimento.

Essa homenagem, sobre ser um commettimento de inteira justiça, ás qualidades intrinsecas do sr. tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, vem mais uma vez pôr em evidencia o incondicional acatamento com que são apreciadas as resoluções do exmo. sr. general commandante da Força, em as quaes, pelo acerto que encerram, revelam a inteireza de caracter, o elevado alcance de vista do seu preclaro autor. — *João Bernardino da Cruz Sobrinho*, major commandante interino."

Tambem no 2º regimento foi inaugurado o retrato do general Thaumaturgo, sendo baixada a seguinte ordem do dia:

"Commando interino do 2º regimento de infantaria da Força Policial do Districto Federal — Quartel, á rua Evaristo da Veiga, em 24 de fevereiro de 1910 — Ordem do dia n. 50.

Para conhecimento do regimento e devida execução, faço publico o seguinte:

Inauguração de retrato. [illegible] — Inauguro nesta data, na sala deste commando, o retrato do exmo. sr. general dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Os motivos que justificam esse acto de gratidão ao nosso commandante geral, [illegible]

[illegible] — *Manoel Pereira de Souza*, major commandante interino."

NOS ESTADOS

S. PAULO, 24 — Em homenagem á data de hoje, houve alvorada nos quarteis.

Foram soltos os officiaes e praças da policia que estavam presos disciplinarmente.

O presidente do Estado telegraphou, enviando cumprimentos, aos presidentes dos Estados e ao dr. Nilo Peçanha.

Tambem assignou s. ex. onze decretos de perdão a varios sentenciados.

NO EXTERIOR

LISBOA, 24 — A colonia brasileira de Lisboa festejou hoje [illegible] o anniversario da promulgação da Constituição do Brasil.

O ministro brasileiro recebeu innumeras felicitações, pessoalmente e por telegrammas, de todos os pontos do paiz.

BARCELONA, 24 — O consul do Brasil nesta cidade deu hoje recepção para festejar o anniversario da promulgação da Constituição Brasileira.

Compareceram muitas autoridades locaes, membros do corpo consular e grande numero de familias.

E. F. Central do Brasil

E' possivel que sejam hoje iniciados os trabalhos para a construcção de uma linha circular, na estação Central.

—— Hontem o trem M 11 apanhou na estação de Curvello, matando-o instantaneamente, um sujeito que atravessava a linha.

—— [illegible]

—— Consta-nos que o presidente do Estado de Minas acompanhará o ministro da Viação na viagem que este fará á Pirapora.

—— [illegible] a futura reforma, [illegible]

Correio dos Theatros

ACTOR PEIXOTO

Não podia ser mais desolador a noticia que, hontem, á noite, nos chegou, enchendo-nos de um sincero e profundissimo pezar. Peixoto, o tão justamente apreciado artista, entregára, no Hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, a alma ao Creador.

A noticia surprehendeu-nos tanto mais quando não era conhecida a gravidade do seu estado de saude, quando nem mesmo o sabiamos doente.

Pobre Peixoto! Nas rodas theatraes do Brasil, era elle do numero daquelles que só tinham em torno ao seu nome sympathias, que não contavam desaffectos, porque o seu coração não sabia o que era o mal, o seu caracter não se amoldava a umas tantas e revoltantes coisas, tão communs no meio em que vivia. Simples, lhano, bom, o Peixoto conquistára em cada um dos seus companheiros de classe um amigo, um admirador do seu recto espirito.

Artista da velha guarda, dos saudosos tempos em que, nos nossos palcos, as companhias indigenas não recusavam confrontos de interpretação com *troupes* estrangeiras, especialmente no genero trefego da opereta, Peixoto, póde-se assim dizer, partilhou de quasi todos os successos que os annaes do nosso theatro do ramo alegre têm registrado.

De facto, fez elle parte das principaes companhias que exploraram a opereta, a revista e a opera-comica nos palcos cariocas. Os elencos, entre muitos outros, do Heller, de Ismenia dos Santos, de Garrido, de Sampaio a Faria contaram o infortunado artista como elemento de destaque.

Foram tantos, tantos os seus papeis, tantos os personagens a que deu vida e brilho, que impossivel se nos torna registral-os, um a um.

Não era elle apenas o comico espontaneo, feliz, salvando mesmo, muitas vezes, situações arriscadas, com uma pilheria a proposito, um dito de inflammar em gargalhadas toda a sala, [illegible] por correcto, abordando com talento o genero dramatico, ainda nelle conquistando, sem favor, referencias elogiosas da critica e applausos do publico.

O Peixoto intimo era a creatura mais encantadora que já conhecemos em bastidores. A sua prosa, sempre viva e sempre nova, era bem differente das de muitos dos seus collegas, em geral preoccupados com a vida alheia, com o dizer mal constante de [illegible] do mesmo officio. Peixoto, não! Quando tinha de se referir a um companheiro era, quasi sempre, para delle dizer bem.

Com um repertorio precioso de anecdotas e velhas impressões de camarim, era um gosto ouvil-o a recordar os bons e saudosos tempos do Areias e do Vasques. Quanta coisa interessante intercalava elle naquelles poucos minutos que iam de um acto a outro acto, de uma scena a outra! Quanta! Si Peixoto tivesse o brilho no escrever, como brilho tinha na palestra, que paginas curiosas e interessantissimas memorias nos teria elle deixado, que repositorio de factos, que recordações, que traços de homens e coisas do palco teria elle legado á reconstituição historica de uma época que os nossos theatros não conhecerão egual!

Pobre Peixoto! A' derradeira vez que o vimos foi na sala de redacção do *Correio da Manhã* foi, ainda ha dias, para pedir o concurso deste jornal a mais uma obra meritoria por elle patrocinada, o reerguimento da Caixa Beneficente Theatral, cuja festa no dia immediato seria realizada no Recreio.

Peixoto fazia agora parte da Companhia Dramatica Arthur Azevedo, e os seus ultimos papeis, dois bons papeis, que podem ser registrados entre as suas principaes creações, foram os da *Viagem do rei* e de *Arsenio Lupin*.

Portuguez de nascimento, brasileiro de coração, aqui tendo constituido familia e aqui vivendo e conquistado todos os triumphos de sua carreira de artista, Peixoto vê a acompanhal-o á ultima morada a saudade, não só de seus companheiros, mas de todo o publico carioca.

O enterro do distincto actor, em homenagem a cuja memoria a Companhia Arthur Azevedo transferiu hontem o espectaculo annunciado, será feito hoje, ás 4 1/2 da tarde, saindo o feretro do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia para o cemiterio da mesma ordem.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Afim de inaugurar os espectaculos de *cafe-concerto*, no theatro Sant'Anna, de S. Paulo, partiu para aquella capital o emprezario Paschoal Segreto.

A inauguração effectuou-se ante-hontem, conforme [illegible], tendo alcançado enorme successo todos os numeros que constituem a excellente *troupe* artistica.

—— No Palace-Theatre realiza-se, hoje, um grande espectaculo, promovido pelo actor Pereira da Costa e uma commissão de membros do Centro Civilista, em homenagem ao senador Ruy Barbosa, que [illegible] sua presença, o festival.

O eminente candidato civilista será saudado em nome do Centro Civilista, pelo festejado poeta Hermes Fontes.

Será entregue ao senador Ruy Barbosa a medalha da mocidade brasileira, usando então da palavra o academico C. Cabral.

A seguir, será levada á scena a representação da comedia em 3 actos—*Maridos conquistadores*, e a comedia em 1 acto, arranjo do nosso collega de imprensa Henrique Marinho—*Os dois bebés*.

Uma banda de musica abrilhantará o festival.

—— A companhia Arthur Azevedo suspendeu o espectaculo annunciado para hoje, em signal de pezar pela morte do distincto e popular actor Peixoto.

—— Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Os salões deste elegante cinematographo têm estado repletos, apresentando um aspecto [illegible], pela belleza [illegible] as senhoras.

Hoje, a *Geisha*, a formosa partitura de Sydney Jones, que tanto interesse tem despertado, figura no programma de Pathé.

No começo do proximo mez, a *Viuva alegre*, colorida.

Cinema Brasil — Bellissimo programma, com a comedia lyrica — *O commendador*, com numeros de musica popular portugueza, que, hontem, agradou, sendo os artistas muitissimo applaudidos, além de diversos trechos mereceram as honras do bis.

Hoje, com *O commendador*, destinado a um grande successo, [illegible]

Cinematographo Pariz — [illegible] Inundações de Paris, [illegible] O carnaval de Nice em 1910, [illegible]

Moulin Rouge — As mais interessantes fitas [illegible]

Cinema Ideal — Estas creanças!.... Series [illegible] de Paraxuza Aretone, [illegible] O carnaval de Nice em 1910, [illegible] Choquinhas ao [illegible]

Os processos do hermismo

Na guarda civil

Pelo que vamos relatar, os leitores verão como é vergonhosa e miseravel a pressão politica que o dr. Leoni Ramos faz sobre a Guarda Civil.

O policial tem de ser hermista a pulso, [illegible] a vontade soberana de S. M. Todo Poderoso da rua do Lavradio! Está no olho da rua — sem pão, [illegible]

E' infame!

Vejam os leitores o caso; vejam e pasmem.

Hontem, á noite, estava um grupo de rapazes, [illegible] largo da Lapa, commentando a questão das candidaturas.

Ora, muito naturalmente, elles se revoltavam com o tacão da bota, o rebenque, o "outro lado", e mais deliciosas promessas do governo marechalicio.

A conversa, aquecida, era ouvida de longe.

O guarda n. 552, Paulo Raymundo Nogueira, á paizana, approximou-se do grupo, curiosamente, para ouvir, sem outro intuito.

Passa, nessa occasião o guarda n. 830, espião de seus companheiros e amigo do peito da Junta-Pró, que, certo, o ha de promover a commandante da corporação, si o Hermes vencer. Indignado, não podendo fazer coisa alguma contra os rapazes, covardemente prende o guarda á paizana e o conduz, como um criminoso, ao posto mais proximo.

Agora o publico espere mais um dia ou dois para ler, em registro dado por nós mesmos, a demissão deste guarda, assim, sem apuração de factos, sem coisa mais alguma.

E é deste modo que elles conseguem adeptos. Adeptos não, machinas obedientes que são dirigidas á força...

O pão custa tanto a ganhar...

Vida Mineira

MACHADO, SUL DE MINAS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. O vosso brilhante periodico, consagrado pela opinião publica como o mais esforçado paladino do progresso nacional, não negará, sem duvida, as suas columnas para uma justa e legitima aspiração do povo desta importante cidade do sul de Minas.

O recente arrendamento da rêde Sul Mineira, foi uma das mais graves e clamorosas injustiças, um verdadeiro attentado ao desenvolvimento e progresso desta zona uberrima e rica, pois que, ao passo que se estipularam prazos para a construcção dos outros ramaes, o ramal do Machado, já iniciado, com 7 kilometros de trilhos assentados, com uma estação ha mezes prompta para ser inaugurada, foi o unico que não teve prazo marcado, ou por outra, o que ainda é peior, ficou no contrato para ser concluido depois que os outros ramaes, de numero de kilometros muito mais elevado, ficassem concluidos, e que a renda de toda a rêde ferroviaria, com todos os seus ramaes, attingisse á somma de *seis contos por kilometro*!!! Um verdadeiro contra-senso, um escandalo sem qualificativo, um ramal já iniciado abandonado a si mesmo, o que acarretaria enormes prejuizos pelo natural desmoronamento e damnificação das obras já effectuadas.

A Companhia Sapucahy não póde fugir a este dilemma: ou trafega o trecho do ramal concluido, ou abandona-o a si mesmo. Mas; qualquer que seja o alvitre adoptado, o seu prejuizo será certo. Na primeira hypothese, terá prejuizo, porque não é possivel sustentar o trafego de um ramal de 1 legua, que exige certo numero de material rodante e pessoal respectivo, tanto mais quanto o povo de Machado já começa a desviar mercadorias e ninguem mandará generos de importação ou de exportação para o trecho do ramal. Na segunda hypothese, o prejuizo será certo, porque a conservação do trecho do ramal será sempre dispendiosa, mesmo porque em qualquer época a Companhia será sempre responsavel. Nestas condições, em vista de tal imprevidencia, qual o alvitre a adoptar?

—Sem duvida, a conclusão do ramal.

Para isso é preciso, em vista do contrato já estar assignado, a boa vontade do governo federal e da Companhia.

Estamos certos de que o espirito esclarecido do sr. dr. Nilo Peçanha, e o seu ministro dr. Francisco Sá, que tambem é mineiro, empregarão toda a sua boa vontade e solicitude em prol desta legitima aspiração deste punhado de bravos, que sob os ardores da canicula, sabem arrancar do seio da terra o producto do seu trabalho, engrandecendo a sua patria, concorrendo para o seu progresso.

Um municipio rico como o de Machado, admiravelmente rico, concorrendo com uma somma fabulosa para os cofres publicos, tem o direito de exigir um melhoramento tão justamente aspirado, e que outras localidades, sem a decima parte do seu valor já desfrutam.

Neste municipio, a industria pastoril prospera, a agricultura floresce e a industria se desenvolve admiravelmente. A nossa exportação é extraordinaria: café, cereaes, manteiga, toucinho e tecidos já têm enriquecido os cofres publicos com os respectivos impostos.

A' Companhia Sapucahy enviamos o nosso appello, certos de que seremos acolhidos com toda a solicitude.—Machado, 20 de fevereiro de 1910—*Diogo Cavalcanti de Albuquerque*."

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. José Francisco de Oliveira Vallim Filho, funccionario do Lloyd Brasileiro. Alberto Ferreira de Abreu Junior, filho do coronel [illegible]

—— Faz annos hoje o academico de direito [illegible] Abreu, chefe do Departamento da Administração da Guerra.

—— Para o coração de pae amantissimo do sr. Martins de Moraes Filho, é hoje dia de jubilo, pois faz annos sua interessante filhinha, a menina Nair.

—— Completa hoje mais um natal a gentil senhorita Laura Rosa Vidal, sobrinha do capitão Antonio Joaquim de Almeida, zeloso administrador do Necroterio Publico.

* * *

CLUBS E FESTAS

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Nesta prospera sociedade realiza-se, amanhã, uma *soirée*, que terá, certamente, o mesmo brilho e animação das anteriores.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Santos vieram hontem, a bordo do paquete allemão *Hohenstaufen*:

Henrique Hanté, Maria Elisa, Antonio Soares do Couto e Paulo Talari.

—— Para Buenos Aires e escalas seguiram hontem, pelo *Florianopolis*:

Homero Amaral, V. Magalhães e uma aggregada, Edgard Fontoura, Albino P. Pastana, Joaquim N. Filho, José Gonçalves Ferreira Filho, José G. Mattos Junior, Luiz Noronha, Eduardo Amazonas, Christovão M. Carvalhal, J. J. Pimentel, Lauro Nunes, Oscar Mossart, Gastão Menezes, tenente Paulo Bastos e senhora, dr. Antonio José Jucá, tenente Francisco F. F. Fonseca, tenente Tobias B. do Nascimento e familia, tenente Armando Mariante e senhora, Eduardo Munhoz, Arthur Guerra e senhora, Camillo Espinola, Emilio Aragão, João Francisco, José Luiz Amaral, capitão Raymundo S. Rego e familia, Marçal Lousadam, Ulysses Costa, Manoel [illegible], C. B. Zanott, Maria Pessoa Luz e familia.

—— Como passageiros do paquete *Anna*, vieram hontem de Florianopolis e escalas Ludovico Galiano e Umberto Costa.

* * *

CONFERENCIAS

A poetisa Julia Cesar realiza uma conferencia literaria no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*.

O assumpto da conferencia é *O Edificio da Republica*.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, a sra. d. Libania da Silva L. Costa, esposa do sr. Manoel Pereira da Costa. O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Navarro n. 206, Catumby, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do sr. Manoel Martins de Carvalho, estimado proprietario nesta capital, fallecido na casa n. 37 da rua do Cunha.

—— Em sua residencia, á rua Alves Montes n. 46, em S. Christovão, falleceu, hontem, o 2º tenente de cavallaria do Exercito Alfredo Nelson Teixeira.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Cabral Teixeira, 52 annos, casado, rua Esperança n. 48; Ernesto José Pestana, 43 annos, solteiro, estrada da Penha n. 80; Angelina da Silva, 23 annos, solteira, Hospital da Saude; Palmyra Carvalho Mendonça, 37 annos, viuva, rua João Ventura n. 25; José, filho de Arthur Henrique de Saules, capital, 7 annos, rua Joaquim Meyer n. 16; Bento Ignacio Mendes, 37 annos, casado, Necroterio; Joanna Rita de Jesus, 67 annos, viuva, Santa Casa; Libania da Silva Lima Costa, 23 annos, casada, rua Navarro n. 206.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Martins de Carvalho, 71 annos, casado, rua do Cunha n. 37; Emilio, filho de Emilio V. Franco, 1 mez, rua Barão de Flamengo n. 2; Francisco, filho de Francisco Gonçalves Ribeiro, rua Cardoso Junior n. 18; Gertrudes Maria da Conceição, 60 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 66; Maria, filha de Esther, 11 mezes, praia da Saudade n. 170.

Para Presidente da Republica

DR. RUY BARBOSA

Advogado, domiciliado na Capital Federal

Para Vice-Presidente da Republica

Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins

Agricultor, domiciliado na Capital do Estado de S. Paulo

Os srs. eleitores, recortando o pedaço de jornal acima, estarão munidos das cedulas com que deverão votar a primeiro de março proximo futuro. Será bastante collocar cada uma dellas dentro de seus envelopes e sobreescriptar um delles: — **Para Presidente**, e o outro **Para Vice-Presidente.**

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 6 de fevereiro.

Uma tragedia de amor. Dois namorados que se suicidam. Assassinio e suicidio. O tratado com a Allemanha no Porto. O carnaval. Um baile de rapazes aproveitado pela politica. O descanço dominical. O anniversario do regicidio no Porto. Varias noticias. Necrologia

Mais um tragico acontecimento acaba de occorrer no Porto, servindo de assumpto á todas as conversações, durante a semana finda.

Trata-se de um mancebo e de uma menina, de 22 annos, que appareceram, mortos, ao lado um do outro, numa bouça, em Paranhos.

Elle apertava, na mão esquerda, a coronha de um revólver, de pequeno calibre, e, do ouvido esquerdo, corria-lhe um fio de sangue; ella, tinha na mão direita um lenço, ensanguentado, e o ouvido, do mesmo lado, coberto de sangue.

No local onde appareceu os dois cadaveres estava o chapéo de côco, do suicida, o chapéo da morta e, em redor, fragmentos de cartas.

A morta estava deitada no sobretudo que despira o suicida e as roupas, os chapéos, etc., tinham apanhado muita chuva, durante a noite.

Posta a policia em campo, para restabelecer a identidade destes desgraçados, verificou-se que se tratava de d. Ludovina Augusta Mendes, filha do sr. João Mendes, inspector dos impostos, residente na rua do Prado, em Gaia, e de Alvaro Corrêa, de 22 annos, empregado na livraria Portuense, á rua do Almada.

A principio, julgava-se que os dois namorados tinham fugido; por isso, a policia tratava de descobrir o sitio onde estavam escondidos, a fim desta leviandade ser competentemente apagada na egreja.

D. Ludovina Mendes e Alvaro Corrêa mantinham, de ha muito, relações de namorados, mas ninguem previa o epilogo desses amores.

Pela posição em que os cadaveres foram encontrados, parece que a tresloucada resolução do suicidio foi premeditada e posta em pratica com todo o socego.

Alvaro Corrêa matou a namorada, com um tiro no ouvido direito, e, depois, disparou o revólver contra o ouvido esquerdo.

Esta desesperada resolução do suicidio foi levada a effeito pelo motivo da familia de d. Ludovina contrariar o namoro.

Os dois suicidas eram neurasthenicos, com tendencias para o romance.

Produziu excellente impressão, no Porto, a noticia de que fôra approvado, no Parlamento allemão, o tratado de commercio entre Portugal e a Allemanha, negociado pelo illustre portuense sr. Wenceslau de Lima.

A direcção da Associação Industrial, acompanhada de varios socios, foi apresentar ao sr. Wenceslau de Lima os seus cumprimentos, pela approvação do tratado, e agradecer-lhe os seus esforços para a realização de uma medida de elevado alcance economico.

Outras collectividades portuenses agradeceram e felicitaram o negociador do tratado, pelo exito obtido.

* * *

Decorre desanimado, extremamente desanimado, o Carnaval deste anno.

Pelas ruas da cidade, apenas se vêem mascaras ordinarias e muito povo na praça de D. Pedro e rua de Santo Antonio, como é costume.

Os bailes de mascaras devem estar animados, sobretudo no Palacio de Crystal.

No theatro Aguia d'Ouro, realizou-se, hontem, o primeiro dos quatro bailes carnavalescos, organizados pelo Club dos eFuianos Portuenses.

Esses bailes, de grande attracção, são o numero mais importante do insipido Carnaval deste anno.

Na terça-feira, 1º de fevereiro, um grupo de rapazes organizou, depois da meia-noite, um baile particular, no theatro Principe Real.

O Partido Republicano, que tudo aproveita para ferir os seus inimigos, salientou o facto de comparecerem neste baile alguns membros da Liga Monarchica e Grupo Azul.

Isto tem dado logar a varios commentarios, sobretudo a prisão do conhecido Jaime Vallado que, vestido de almirante antigo, appareceu na gare S. Bento, recebendo varias continencias da policia e guarda civil.

Na esquadra, Jayme Vallado foi facilmente reconhecido, sendo mandado em paz do Senhor...

* * *

Vae ser entregue uma representação ao governador civil, pela direcção da Associação dos Logistas do Porto, no sentido de o encerramento dominical no commercio de retalho ser regularizado, de fórma que as lojas não estejam inteiramente fechadas, como actualmente succede.

E' claro que os caixeiros portuenses estão justamente alarmados com esta representação, pois que, a ser attendida, representa a perda duma regalia adquirida com extremo trabalho.

* * *

No dia 1º de fevereiro, anniversario da tragedia do Terreiro do Paço, realizaram-se nesta cidade varias manifestações lutuosas, a que se associou toda a população.

Na egreja dos Congregados foi mandada rezar uma missa pela direcção da Liga Monarchica, a que assistiram as primeiras notabilidades portuenses.

Em todas as egrejas portuenses foram rezadas missas por alma de d. Carlos e principe real, com a assistencia de numerosos fieis.

Os templos, na maioria, estavam cobertos de crepe.

* * *

Inaugurou-se, ha dias, em Guimarães, uma missão agricola, fundada pelo benemerito conde de Agrolongo e organizada pelo *Commercio do Porto*.

Essa missão agricola ficou installada numa das dependencias da Sociedade Martins Sarmento.

Foram pronunciados alguns discursos pondo em relevo os fins patrioticos da missão e os sentimentos nobres do conde de Agrolongo.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

D. Augusta Leonilda de Carvalho Malheiros, Bruno Telles de Menezes e Vasconcellos, capitalista; d. Maria Rosa Alves dos Reis, d. Maria Victorina d'Almeida Garrett, d. Maria Martins da Silva, esposa do sr. Francisco Ferreira Marques; d. Philomena da Purificação Peixoto das Neves, d. Adelaide de Jesus Dias, d. Laura de Barros Costa, esposa do sr. Constantino Luiz da Costa; José Cardoso, industrial; d. Thereza Rosa d'Azevedo Pinto Ribeiro, d. Albina Ramos de Carvalho, d. Francisca Albina Delgado Novaes, d. Mina Elvira da Conceição, José Antonio de Araujo, capitalista; d. Maria da Luz dos Reis, d. Ermelinda Rosa de Oliveira e Antonio Domingos Moreira, capitalista do Maranhão.

João Pizarro

SPORT

CONCURSO DE ESGRIMA

Escreve-nos o professor Giorgio Occhipinti:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo lido em alguns jornaes desta capital alguns juizos injustos e incorrectos a respeito do concurso de esgrima de 20 do corrente, realizado no Theatro Municipal, apresso-me em dar conta do que se passou.

Presidiu o jury, em caso de empate entre os membros srs. coronel Fontenelle, M. Barros, Marinuzzi, Morani, Herrero, Caffari S., Caffari P. o sr. coronel Percilio Fonseca, representando o general Menna Barreto.

Coube o premio da taça "Honra", offerecida pelo presidente da Republica á turma de alumnos do Club de Esgrima (socios do Tiro Federal), que mereceram não só por maioria de pontos e discussão technica, como tambem pela votação (5 contra 2).

A taça foi entregue a essa turma, achando-se os respectivos documentos em meu poder, á disposição de quem quizer examinal-os. Quanto ao premio de 2º logar, nada ficou resolvido, porquanto depois do primeiro julgamento os membros do jury se ausentaram.

Do concurso dos mestres — *florete* — foi este o julgamento: 1º logar, Premio Ministro Agricultura, M. Occhipinti; 2º, Barros.

Tendo havido divergencias a respeito da collocação entre os mestres que tomaram parte no concurso de sabre, eu amigavelmente consenti que fosse collocado em 1º logar o sr. Barros, ficando porém, eu em 2º.

Não havendo competidores no concurso *depée de combat* de mestres, o premio ficou commigo, segundo regulamento geral dos concursos em geral.

Amadores (florete): 1º, Caffari; 2º, Del Jorge. Amadores (sabre): 1º, Achilles Coutinho; 2º, José Pessoa; 3º, Caffari G.

Epée de Combat — 1º, Achille Coutinho; 2º, Caffari S. Menores-turma do M. Occhipinti. 1º logar, E. Occhipinti; 2º, V. Contardi; 3º, Occhipinti; 4º, Armando Adams.

Classificação individual das turmas de alumnos. Turma "Club de Esgrima" (socios do Tiro Federal): 1º logar, Antonio Chaves; 2º, José Francisco da Nova; 3º, Antonio Figueiredo.

Turma do Collegio Militar — 1º, Zoroastro Firmo; 2º, Araripe Sucupira; 3º, Oswaldo Rocha.

Turma Club Regatas Boqueirão do Passeio — 1º logar, Raphael Gamberini; 2º, Luiz Zeimer — Diploma de classificação de pontos, Romolo Lugilo.

Sendo este na realidade, o verdadeiro resultado do concurso, e estando eu sempre prompto a comproval-o com documentos authenticos, deixo de responder aos ataques ditados pela inveja pessoal daquelles que não obtiveram melhor collocação, o nada de tudo, entre os quaes achavam-se alguns que deviam abraçar outro *sport*, afim de que não desmoralizem a arte technica da esgrima. Eu, muito distanciado desses, não me cansarei em responder-lhes aos odiosos ataques, porque bem reconheço que os verdadeiros brasileiros sabem respeitar o merito de cada um.

Lanço, portanto, um desafio publico ou privado a qualquer que quizer, medir-se commigo, não me aproveitando desse desafio para ganhar dinheiro ou fazer reclame, não simplesmente para que se avalie a majestade e o grão da propria arte."

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

N.	Pelotari		
1	Lagartijo	9$600	4$800
	Goenaga		4$800
2	Copivara	8$000	4$800
	Bilbao		4$800
3	Arusiaga	13$600	7$200
	Bilbao		3$600
4	Goenaga	13$600	4$800
	Antonio		4$800
5	Bilbao	10$600	4$000
	Martin		3$000
	Dupla		14$400
6	Capivara	12$200	6$800
	Goenaga		6$800
	Dupla		33$600
7	Hermenegildo-Goenaga	8$800	5$600
	Gogorza-Lagartijo		4$200
	Dupla		33$000
8	Vergara	7$400	3$200
	Antonio		6$400
	Dupla		23$000
9	Vergara	7$400	4$000
	Solozabal		5$000
	Dupla		17$800
10	Vergara	9$000	4$000
	Hermenegildo		4$000
	Dupla		12$400
11	Solozabal	9$000	4$100
	Gogorza		5$200
	Dupla		29$500
12	Vergara	8$000	5$600
	Hermenegildo		5$200
	Dupla		11$700
13	Martin	21$000	8$800
	Solozabal		4$400
	Dupla		32$300
14	Solozabal	8$600	5$000
	Gogorza		5$000
	Dupla		22$600
15	Solozabal	9$600	5$200
	Gogorza		5$300
	Dupla		32$600
16	Vergara	5$000	2$000
	Martin		5$800
	Dupla		21$000
17	Hermegildo	7$200	4$200
	Martin		4$200
	Dupla		25$300
18	Solozabal	10$000	4$800
	Hermenegildo		4$800
	Dupla		17$700

Hoje, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

Amanhã, sabbado, descanso.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

Serão discutidas as classes 32ª, 33ª, 10ª e 4ª. Presidirá o ministro da Fazenda.

Vida real

— Vê melhor agora? Sempre o conheci tão indifferente ás graças femininas! Milagre de S. Paulo, por certo... disse, e retrahiu-se logo arrependida de ter mostrado o seu antigo despeito.

Vasco, apreciando o colloquio, exultava e, não podendo conter-se veiu abraçal-o com effusão. Considerava-o curado, e seriam assim todos felizes!

— Grande poder de Deus e da virtude, que tudo consegue!—exclamava elle, sendo comprehendido sómente por seu amigo.

Por seu lado, Severo observava Tarquinio, que já não fazia questão de occultar o que sentia, respeitando, comtudo, a reserva de d. Lasthenia, que não queria ainda admittir essa felicidade, esperando os acontecimentos.

Surprehendeu-o a perfeita execução dos trechos especiaes, que para elle haviam preparado, pois a parte de violino era sempre sua, nada deixando a desejar!

A semana passou-se nesse enlevo constante de corações amigos e talhados uns para os outros. Porém, Tarquinio precisava dar umas providencias para sua vida futura, conferenciando com Severo.

Resolveram, pois, uma viagem á capital, mesmo porque Severo ainda não estivera em sua casa.

Que lhe importava o escriptorio de advocacia, si tinha fortuna de sobra, pois, não pretendendo casar-se, deixaria tudo a Iwah!

Entretanto, era preciso viver e ser util aos outros.

Partiram os dois, com tenção de demorarem-se alguns dias.

Ainda em caminho, achando-se sós, Tarquinio falou sobre o assumpto que o interessava, acima de tudo, e enfrentando bem Severo, disse-lhe com seriedade:

— Sabes tanto como eu, até mais, posso dizer-t'o, pois foste depositario de suas ultimas vontades, de seu segredo, portanto sê meu interprete junto della!

Severo quiz levar o caso de brincadeira, fingindo ignorar a quem elle se referia, porém a seriedade do amigo impôz-lhe silencio, e elle continuou:

— Estou louco, como deves ter percebido, e ainda não trocámos uma palavra nesse sentido... Ella é de uma reserva!

— Tenho notado, e aprecio-a mais, si é possivel!

— Hoje, continuou Tarquinio, tenho certeza de que todos os meus a estimam, e, mesmo que assim não fosse, eu não attenderia a coisa alguma; vou pedir-lhe que me faça feliz, e conto com a tua força junto della...

Severo riu-se, abraçou-o e acceitou a incumbencia com todo o gosto. Tinha certeza de ganho na causa, e rejubilava-se por isso.

Achava um tanto extraordinario, absurdo mesmo, esse amor, porém não era elle o juiz na causa, tambem um doente desenganado?

Eram as taes fraquezas da vida real!

Aberta a primeira brécha, tornou-se inexgotavel o assumpto, e Severo teve força de guardar o seu segredo, sendo taxado de celibatario pelo amigo.

Detiveram-se na capital o prazo marcado, embora Tarquinio, atormentado pelas saudades, contasse os minutos que o separavam da sua idolatrada Lasthenia.

Voltando, Severo procurou falar em particular com a divina sogra de Vasco, o que não se tornava reparado, pois havia toda a franqueza e intimidade confiante nas diversas pessoas que ali se achavam.

Depois de expôr-lhe o desespero de seu amigo, o receio de ser repellido e a certeza que tinha de ser esse pedido bem acolhido por toda a familia, bem como o brilhante futuro que a esperava ainda, quedou-se, ancioso pela resposta.

Ella pensou algum tempo, e com uma calma admiravel, respondeu:

— Previa isto, apezar da minha attitude reservada, pois a mulher não desconhece a impressão que causa áquelles por quem tambem se sente apaixonada.

Minha posição é melindrosa!

Recusando, vou mentir a todos e a mim propria, magoando esse coração leal, de cuja affeição não posso duvidar.

Não tenho ambição, e o que me pertence é sufficiente para viver á larga até ao fim de meus dias.

Acceitando, faço a nossa felicidade, pois, não me vexo em dizel-o, ha muito que o estimo!

Mas pensarão, talvez, que o seduzi, por calculo, visando a immensa riqueza que lhe advirá por morte de seus queridos paes, e... essa idéa me afflige como um dobre funereo no roseo horizonte que se me antolha, nessa doce harmonia do amor reciproco e espontaneo!

Quero, e não devo! Transmitta-lhe minhas palavras, e dê-me alguns dias para resolver. Evitarei sua presença e espero que elle o faça egualmente.

Aproveitando as melhoras de Vasco, irei amanhã com Georgina, que precisa ir ver a casa. Voltarei com ella, si poder vencer meus escrupulos, ou então só, depois de serenada a tempestade...

Ouça ainda: O que é interessante na juventude é ridiculo na edade madura, e essa é a razão da minha reserva.

Causou surpresa a todos aquella partida resolvida de momento, porém foi um bom presagio para Tarquinio, que apreciava o seu retraimento, mesmo antes de saber como fôra acceito o pedido.

Ellas foram sós, voltando Georgina no dia immediato, trazendo resposta affirmativa da mãe, que preferia demorar-se até saber do effeito produzido entre os membros da familia.

— Uma novidade, disse ella ao marido logo ao chegar, a nossa mamãe quer casar segunda vez!

Foi pedida pelo Tarquinio, por intermedio de Severo!

E eu, que não percebera esse idyllio?!

Fiquei tão alegre, que me não posso conter, desejo falar nisso a todos, mas estou prohibida por emquanto!

Que dizes? Approvas?

— Com todas as forças de minha alma!

O imprevisto do caso agradava geralmente.

Satisfeito com a resposta de que fôra incumbida Georgina, Tarquinio participou ao pae o seu projecto, dependente só da sua approvação.

O pae, admirado, mas em tom amistoso, perguntou-lhe:

— Desejas mesmo casar com essa formosa viuva, Tarquinio? Pensa bem! Quasi podia ser tua mãe!

Porém si depende de mim a tua felicidade, tens o meu assentimento, e quanto antes, não é esse o teu desejo?

Tarquinio atirou-se aos pés do dr. Rubio, abraçando-lhe os joelhos e beijando-lhe a mão que o abençoava!

— Oh! meu pae, quanto sois bom! Tenho pesado bem a minha resolução, e posso assegurar-vos que serei o mais ditoso dos maridos! Vós mesmo a achaes tão digna!

— Sim, approvo a tua escolha; quiz prevenir-te, porém, do ponto que poderá comprometter a ventura de ambos, pois és muito moço ainda, e...

— Comprehendo bem, meu pae, porém essas mulheres privilegiadas não envelhecem para o homem que as distingue!

O dr. Rubio offereceu-se para ir em companhia de Celeste buscar d. Lasthenia, e lá em commum, na fazenda, resolveriam o dia e o logar, preferindo que fosse o feliz enlace em Vassouras, onde advogava já o filho.

Vasco melhorava com o descanso e os carinhos de que era alvo. Conhecia que todos o estimavam, e eram incansaveis em proporcionar-lhe o bem estar; porém não se illudia sobre o seu estado.

Antes de terminado o prazo da licença, pediu a Severo que fosse installar-se em sua casa bastante grande para todos. Desejava morrer lá, rodeado dos seus, no aconchego do lar, e como estranho, só elle, Severo que considerava como irmão, e como o novo pae de Iwah, quando elle fallecesse... Interromperam-no as lagrimas.

— Não tenho ciumes desse amor de minha filha, não! Deus sabe o que faz. Eu tambem te amo, porque és digno.

Tenho um presentimento que desse convivio, resultará a sua felicidade futura.

Si attendes ao meu pedido, voltaremos para nossa casa, ámanhã. O fim está proximo. Acredita-me.

Tiveram de conformar-se com essa volta dos amigos, e só viriam por occasião do casamento do Tarquinio, que estava marcado para dali a vinte dias, conforme o estado de Vasco.

A viuva tambem precisava preparar-se para as novas bôdas, pedir venia ao bom Tio, septuagenario, participar ás amigas, e fazer companhia a Georgina até lá.

Tarquinio não se fizera rogar. Acompanhára-as tambem, vindo uma ou outra vez a visitar os paes, e activar os preparativos para a festa.

Era tempo, Vasco definhava, seus dias estavam contados.

Elle e Georgina deviam testemunhar o acto por parte de D. Lasthenia, e Severo pelo de Tarquinio.

Admiraram o esplendor, a magnificencia com que tudo se tinha arranjado. Muitos convidados chegavam; e já de vespera, duas bandas de musica, para recebel-as.

Iwah estava radiante nesse dia, admirando o movimento que em torno se fazia e notando o vestuario da avó, perguntou a Celéste, que sempre a conservava junto de si:

— Porque vóvó está tão bonita hoje? Vamos passear? Estranho: as flores que chegavam, em profusão, e ficou maravilhada quando vinham os carros de bois cheios de meninas vestidas de branco!

— Pobresinha da Iwah, dizia Celéste, vae ser prejudicada nos carinhos da avó, porém restam-lhe os de Severo, e... os meus, não é?

Abraçava-a em seguida e entregava-a ao moço, emquanto tomava parte nas dansas; elle não gostava desse divertimento, não dansava.

Nessa alegria geral, notava-se, de quando em quando, a tristeza de Georgina, embora satisfeita pela felicidade da mãe! Separavam-se! E Vasco parecia tão abatido, no ruido daquella maravilhosa festa; andava difficilmente o seu bom marido, seu adorado companheiro! dizia ella.

Tristes presentimentos assaltavam-n-a, mas reprimia o pranto.

Não foi propriamente uma festa da roça; porém, durante oito dias, não mudaram de vida, e ahi, sabia-se entreter o tempo!

Só se retiravam as pessoas cujas obrigações reclamavam a presença, voltando, porém, á exigencias do dr. Rubio, que recusava a conducção, sem essa clausula.

Por muito tempo falou-se naquelle casamento disparatado, porém encantador!

São passados seis mezes! Soára, para Georgina, a hora triste; conhecia o estado desanimador de seu marido. Ia perdel-o! Não se consolava; envelhecêra nesse curto lapso de tempo.

Sevéro não o abandonava um momento; lia os jornaes, as revistas, não consentindo que elle falasse. Uma noite, sentindo-se muito mal, recostou-se sobre as almofadas, e disse a Sevéro:

—Deixo-te a minha Iwah, será o seu — outro pae — como te chamou sempre, e isto attenúa um tanto a dôr da separação... Nada lhe faltará, bem sei!

Morro feliz! Dá coragem á mãe que parece desolada. Ella, só teve um amor na vida; não sei como resistirá! Protege-as, meu bom e leal amigo...

Não pôde continuar; apertou-lhe a mão, sem deixal-a, e expirou!

Foi serena a sua morte, não teve um estertor! Sevéro, não estando habilitado a essas scenas, duvidou do fim de seu amigo, e, suppondo ser ainda necessario algum soccorro, chamou Georgina, em primeiro logar, e, depois, deixou-o entregue aos que lhe iam prestar os ultimos serviços, conservando-se junto de Georgina, que enlouquecêra ao comprehender que Vasco estava morto.

Foram baldados todos os esforços, toda a sciencia foi considerada nulla!

Não reconhecia a mãe nem a filha, tinha accessos medonhos, porém, Sevéro não permittiu que a levassem para o Hospicio.

Sacrificava-se, permanecendo junto della, até que ficasse em estado de ir para casa de d. Lasthenia.

Os medicos declararam ser um caso perdido, porém, adviria o periodo da calma. Então, poderia viajar.

Vinham visital-a sempre, e Sevéro aproveitava essas occasiões para ir matar as saudades da sua cara filhinha, que achava alegre, bem disposta, e muito desenvolvida, dispensando-lhe sempre as mesmas caricias.

Celeste não consentia que ella fosse vêr a mãe, preferindo que a esquecesse!

Aquella abnegação de moça era admirada por todos!

Essas visitas, porém, deviam cessar, pois d. Lasthenia não podia expôr-se ás constantes caminhadas.

Levaram então Georgina para a fazenda sem que a filha a visse.

Severo conservou a casa de seu amigo, tal qual estava, zelando por tudo que lhe pertencera, afim de, mais tarde dar esse gosto a Iwah.

Os dois quadros voltaram a occupar o seu logar na sala; assim o exigira Tarquinio. Substituiam os auctores, e pretendiam cedel-os á filha, quando os podesse apreciar.

Um lindo menino viéra ornar o lar do dr. Rubio, que mais encantos achava, por isso, na mãe de seu primeiro neto!

Iam-se habituando ao estado de Georgina, indifferente a tudo, e a alegria voltava gradualmente.

Notaram todos com prazer, que Severo se comprazia muito em companhia de Celéste. Apreciava-lhe o bom senso, os rasgos de espirito, a educação que dava a Iwah, tão de accordo, como seu modo de encaral-a e não tardou, que fosse resolvido novo consorcio, a contento de todos!

Celéste pediu a Severo que fosse conservada a doação feita a Iwah, de todos os seus bens. Nenhum delles precisava disso. Ella herdára a terça parte da fortuna de seu avô, além da que lhe cabia de direito, portanto...

— Amámo-nos fazendo o bem, sacrificando-nos, pelos outros, continuemos e havemos de ser muito e muito felizes. E, iremos residir em casa da nossa querida Iwah, entendes? dizia ella a Severo.

Não ha expressão para tal quadro de felicidades!

Nem o pincel, nem a penna poderão descrever!

FIM

Clara Sophia

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos chamemos a attenção do delegado de Hygiene e da Prefeitura para uma fabrica de fusão de sebo e tambem de miudos, que não se acha de accordo com as exigencias da lei e que está funccionando á rua do Alcantara n. 214.

O máo cheiro que exhala é insupportavel.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da rua Assis Carneiro chamar a attenção da Inspectoria de Obras Publicas, afim de que sejam levados para aquella rua os encanamentos de agua que já vão até á rua Sá, não sendo difficil, portanto, prolongal-os. Solicitam tambem os moradores da referida rua a collocação de esgotos, que ali fazem muita falta.

POLICIA

Veiu procurar-nos hontem o sr. Humberto Roma, pintor, morador á rua Valença n. 17, em Catumby, para relatar-nos o seguinte:

Tendo comprado, pela quantia de 16$, uma escrivaninha a Ernesto Farmisan, este, depois de receber aquella somma, vendeu o alludido movel a outra pessoa.

Hontem, á rua Visconde do Rio Branco, encontrando Ernesto, Roma convidou-o a ir á 12ª delegacia, afim de esclarecer o caso.

Ali chegados ambos, o commissario, por ter relações de amizade com Ernesto, mandou-o embora, sem tomar em consideração a queixa de Roma.

Não é tudo: para maior dislate, o commissario deteve o queixoso, só o soltando depois do seu vehemente protesto.

Pelo telegrapho

Espirito Santo

Varias informações — Actos solennes

VICTORIA, 24 — Realizaram-se hoje as inaugurações do Archivo Publico do Estado e da Escola de Aprendizes Artifices, em presença do presidente do Estado, autoridades federaes e estaduaes, civis e militares.

VICTORIA, 24 — A' noite, foi entregue ao trafego mais um trecho da linha de bondes até Villa Rubin, tendo tambem logar a inauguração da luz electrica desse arrabalde.

Todas as cerimonias foram revestidas de grande solennidade, tendo cunho festivo.

Foram saudados o presidente do Estado e o director da Escola de Aprendizes Artifices.

S. Paulo

Suspensão da Irmandada de S. Benedicto — Uma rua com o nome do dr. Ruy Barbosa — Uma carta do dr. Jesuino Cardoso — Chegada do Deodoro de Santos — Regresso do dr. Candido Rodrigues — Desabamento de um predio em Santos — Propaganda do café no estrangeiro — Conferencia com o ministro da Agricultura.

S. PAULO, 14 — O bispo d. Duarte Leopoldo suspendeu hoje a Irmandade de S. Benedicto, pelo facto de propôr uma acção contra os frades da Ordem dos Franciscanos, sem licença ecclesiastica.

S. PAULO, 24 — Na proxima sessão da Camara Municipal, será apresentada uma proposta para dar o nome do dr. Ruy Barbosa á actual rua do Oriente.

S. PAULO, 24 — Em carta que escreveu ao *Diario Popular*, contestando que houvesse querido falar ao povo, hontem, da janella do *Jornal de S. Paulo*, o dr. Jesuino Cardoso confirma que elle e seus companheiros foram alvejados por vaias e assuadas dos populares.

S. PAULO, 24 — Entrou em Santos o couraçado *Deodoro*.

S. PAULO, 24 — Regressou de Iguape, pelo vapor *Victoria*, o dr. Candido Rodrigues, cujo desembarque foi concorridissimo em Santos e aqui.

S. PAULO, 24 — Cerca da meia-noite, desabou em Santos o predio n. 37 da rua Antonio Prado, onde era estabelecido com botequim Joaquim Antonio Ribeiro.

Não houve uma victima.

Os prejuizos foram calculados em tres contos.

S. PAULO, 24 — Regressou pelo nocturno o sr. Eugenio Lefebvre, que fôra ao Rio conferenciar com o ministro da Agricultura a respeito da propaganda do café no estrangeiro.

S. PAULO, 24 — Consta que a Junta Republicana, principalmente os drs. Pedro Toledo e Villaboim, era contraria á realização da conferencia do dr. Jesuino Cardoso, hontem, no Casino.

S. PAULO, 24 — *A Platéa* diz que, apezar dos desmentidos, em tempo confirmará sua noticia a respeito da viação ferrea do Estado.

S. PAULO, 24 — A's 5 1/2 da tarde violento incendio destruiu a sapataria de Simeão Marques e alfaiataria de Ovidio Rossi, á rua de S. João n. 42.

Os prejuizos são totaes.

Correio da Manhã

Bolivia

Os grandes temporaes — Colheitas perdidas — Roubo de oito mil bolivianos — Procura dos criminosos.

LA PAZ, 24 — Devido aos grandes temporaes deste inverno, consideram-se quasi totalmente perdidas as colheitas deste anno.

Em algumas regiões nem dez por cento se aproveitam da colheita esperada.

O governo, tomando em consideração a precaria situação da lavoura, resolveu não cobrar os impostos agrarios deste anno, e facilitar o emprestimo de pequenas quantias aos lavradores.

LA PAZ, 24 — A policia anda á procura de quatro individuos que, hontem, á noite, atacaram, nas proximidades desta capital, o administrador da empresa das minas de prata de Milluni, roubando-lhe oito mil bolivianos.

Chile

O politico norte-americano Wililam Bryan — O escriptor inglez Winter — A politica financeira do presidente Pedro Montt — Discussão no Senado — O cruzador portuguez S. Gabriel em Punta Arenas — Terremoto em Autofagasta

SANTIAGO, 24 — Telegrapham de Talcahuamo ter partido dali, esta manhã, com destino a Buenos Aires, o illustre politico norte-americano dr. William Bryan.

SANTIAGO, 24 — Partiu para a Europa o escriptor inglez Winter, que acaba de percorrer diversos paizes sul-americanos colhendo dados que o habilitem a escrever um livro sobre o desenvolvimento artistico, commercial e industrial do Brasil, Argentina e Chile.

SANTIAGO, 24 — O Senado continúa a discutir a politica financeira seguida pelo presidente da Republica, sr. Pedro Montt. Muitos dos proprios partidarios do chefe do Estado, principalmente os membros do partido conservador, censuram violentamente o sr. Montt, accusando-o de levar o paiz á bancarrota e de desbaratar os dinheiros publicos em futilidades e caprichos pessoaes, como esse da compra de artilheria á casa Krupp.

O sr. Walker Martinez, independente, tambem pronunciou na sessão de hontem do Senado um violento discurso contra a politica financeira do presidente Montt, discurso que vem hoje publicado na integra em *La Mañana*. Entre outras accusações documentadas, o sr. Walker Martinez provou que nos tres annos de governo do presidente Montt foram emittidos, illegalmente, cerca de sessenta milhões de pesos, papel.

Tambem tem sido violentamente accusado o ex-ministro da Fazenda, sr. Carlos Ferrero, por se ter prestado a subscrever todas as medidas financeiras propostas pelo presidente Montt, entre ellas a da transferencia dos fundos de conversão dos bancos norte-americanos para os allemães.

SANTIAGO, 24 — Informam de Punta Arenas que os officiaes e marinheiros do cruzador portuguez *S. Gabriel*, ancorado naquelle porto, têm sido alvo de grandes manifestações de sympathia por parte de toda a população daquella cidade.

VALPARAISO, 24 — Telegrapham de Antofagasta informando que na cidade de Aguas Blancas, nas proximidades daquella cidade, foi sentido esta manhã violento abalo de terra.

SANTIAGO, 24 — *El Ferro-Carril* informa que o dr. William Bryan, entrevistado por um seu redactor, recusou-se terminantemente a fazer quaesquer declarações referentes á questão Allsop, dizendo que não queria emittir opinião sobre a orientação da politica exterior do governo dos Estados Unidos.

Terremotos em Arica

SANTIAGO, 24 — Telegrapham de Arica informando que foram sentidos ali, na madrugada de hoje, diversos tremores de terra, seguidos de fortes ruidos subterraneos.

Principalmente em Timar os abalos foram mais violentos, causando alguns prejuizos. Não consta que haja victimas.

A 4ª Conferencia Pan-Americana

SANTIAGO, 24 — *El Dia* publicou hoje um artigo a proposito da reunião da Quarta Conferencia Pan-Americana, em Buenos Aires, no mez de julho proximo. Diz que a Conferencia Pan-Americana terá de estudar e resolver diversas questões internacionaes da maxima importancia, assegurando mais uma vez os intuitos pacificos dos paizes americanos e dando ao mundo um alto exemplo dos beneficios que póde trazer a moderna doutrina do arbitramento internacional, quando bem entendida e melhor praticada.

Termina o artigo do *Dia* por um caloroso appello a todos os paizes da America do Sul para que resolvam as suas questões internacionaes sem recorrer ás lutas armadas.

Perú

O incendio do theatro Municipal, de Trujillo — Os funeraes

LIMA, 24 — Seguiu esta manhã, para o norte do paiz, o cruzador *Bolognesi*, cujo commandante levou instrucções especiaes e ordens de fazer cruzeiro nas aguas neutraes com o Equador.

LIMA, 24 — O governo resolveu concorrer para que os funeraes das victimas do incendio do theatro Municipal de Trujillo sejam feitos com a maior pompa.

Dos feridos do sinistro, morreram mais tres pessoas.

Informam de Trujillo que a cidade se encontra de luto. Todo o commercio conserva as portas fechadas em signal de pezar.

A questão com o Equador

LIMA, 24 — E' cada vez peior a situação exterior. Em todos os centros politicos não se escondem os receios de um proximo rompimento das relações diplomaticas com o Equador, sendo immediatamente seguido da declaração de guerra entre os dois paizes.

A opinião publica está na sua quasi totalidade a favor do governo, sendo geraes os elogios ao ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, pela attitude digna e energica que tem mantido durante o conflicto, esforçando-se tambem para evitar a guerra.

Diversos jornaes, como *El Diario*, aconselham o governo a romper as relações com o Equador, dizendo que o Perú' cedeu até demais, e condescendeu com as absurdas pretensões do Equador até onde não devia fazel-o. Continuando o Equador nas suas exigencias, e aprestando-se ostensivamente para a guerra, o governo peruano não deve ter mais considerações com esse paiz, tanto mais que fez tudo que podia e devia para evitar a luta.

LIMA, 24 — O Congresso continúa em sessão secreta. O ministro das Relações Exteriores, interpellado sobre a situação externa, fez minuciosas declarações a respeito. Disse que o governo peruano empregára todos os esforços possiveis para evitar o rompimento das relações com o Equador, porém, este paiz continúa fazendo exigencias absolutamente inacceitaveis a proposito do accordo para a solução directa do conflicto.

Na sua opinião, o Perú' não póde nem deve fazer mais concessões das que já fez. Os seus desejos são para que se resolva honrosamente e pacificamente o conflicto. Porém, declara que está prompto a demittir-se antes de fazer novas concessões ao Equador, porque isso importaria em uma abdicação da dignidade peruana.

Argentina

Prohibição de desembarque de um immigrante — Favores aos productos portuguezes — Protesto desmentido — O sr. William Brym — Regresso a Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 24 — Foi prohibida a entrada no paiz de um italiano, de nome Fochini, por soffrer de paraplegia (paralysia das partes inferiores do corpo).

Fochini viera como immigrante, procedente de Genova.

BUENOS AIRES, 24 — A legação argentina em Lisboa communicou ao Ministerio das Relações Erteriores que fizera desmentir, por todos os jornaes daquella capital, a noticia publicada em Paris informando que o governo dos Estados Unidos protestára junto ao argentino contra os favores que este estava resolvido a conceder aos productos portuguezes, pelas novas tarifas alfandegarias negociadas sobre um tratado de commercio.

BUENOS AIRES, 24 — Telegrapham de Mar del Plata, informando que, nos grandes festejos que ali se estão realizando, fez parte do programma de hoje a cerimonia da eleição da *Rainha do Mar*, que deve presidir as festas da *mui-carême*.

A eleita, que pertence a uma das mais distinctas familias daquella cidade, é a senhorita Emilia Bonnacci.

BUENOS AIRES, 24 — Foram iniciadas negociações, nesta capital, para um accordo entre a Argentina e a Allemanha, sobre a permuta de encommendas postaes.

BUENOS AIRES, 24 — O novo ministro do Uruguay nesta capital, sr. Ernesto Frias, conferenciou, agora, de noite, demoradamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, constando que essa conferencia versou sobre a attitude de algumas autoridades argentinas durante o movimento revolucionario do Uruguay.

Emprestimo ao Paraguay

BUENOS AIRES, 24 — *La Nacion* publica um telegramma de Assumpção informando que se affirma ali ter sido já assignado no Rio de Janeiro o contrato para o levantamento do emprestimo de um milhão esterlino ao governo do Paraguay.

BUENOS AIRES, 24 — Sabe-se que o dr. Wiliam Bryan apressou a sua partida do Chile para esta capital, onde é esperado amanhã.

O ministro das Obras Publicas, dr. Ramos Mexias, mandou pôr á disposição da commissão de recepção do illustre politico norte-americano um trem especial para vir de Mendoza até esta capital.

O explorador Cook

BUENOS AIRES, 24 — E' esperado amanhã aqui o explorador norte-americano Frederico Cook, com sua esposa, procedentes de Santiago do Chile.

Sabe-se que Cook vem disfarçado, tendo tambem tomado um nome supposto.

BUENOS AIRES, 24 — O governo da Venezuela pediu, por intermedio do seu ministro nesta capital, completas informações sobre a organização dos serviços telegraphicos argentinos, por pretender installar no paiz serviço identico.

A annexação das ilhas Orcadas

BUENOS AIRES, 24 — *La Prensa* volta á questão da annexação das ilhas Orcadas á Inglaterra, aproveitando o ensejo para atacar violentamente o ministro das Relações Exteriores, dr. Victorino la Plaza, pela attitude que manteve deante do acto do governo inglez.

Diz que, por documentos que hontem estiveram na sua redacção, póde affirmar que as ilhas Orcadas pertencem á Republica Argentina; entre esses documentos ha uma nota do governo inglez que reconhece, embora vagamente, os direitos da Argentina sobre essas ilhas.

Reforça a sua opinião com as declarações feitas pelo ministro da Agricultura, dr. Pedro Ezcurra, numa sessão da Camara dos Deputados, por occasião de ter sido ali apresentando o projecto autorizando o governo a subvencionar um observatorio que foi creado numa desas ilhas.

Interpellado então sobre si essas ilhas não pertenciam á Inglaterra, o dr. Pedro Ezcurra declarou que não, pois até lhe parecia que o governo inglez desconhecia a existencia das Orcadas, visto nunca ter ali mandado um navio de guerra nem mesmo uma simples autoridade da Georgia do Sul.

Tudo isto — conclue a *Prensa* — prova inegavelmente que as Orcadas do Sul pertencem á Republica Argentina, e, si esta as perder, como parece o mais certo, é devido, unica e exclusivamente, á attitude dubia do actual ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, que, desconhecendo a questão, se apressou a declarar que a Argentina não tinha nenhuns direitos sobre essas ilhas.

Uruguay

O transporte argentino Maipu' — O novo ministro inglez — A viagem do presidente da Republica.

MONTEVIDEO, 24 — Fundeou hoje aqui o transporte argentino *Maipu'*, sendo trocadas as visitas da praxe entre as autoridades maritimas e o commandante.

MONTEVIDEO, 24 — E' esperado breve o novo ministro da Inglaterra nesta capital.

MONTEVIDEO, 24 — Continuam a inscrever-se diariamente numerosos eleitores.

MONTEVIDEO, 24 — Consta que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, que hontem partiu para Punta de Este, só voltará a esta capital em meiados de março.

Paraguay

As proximas eleições presidenciaes — Abstenção dos radicaes.

ASSUMPÇAO, 24 — Em diversos centros politicos geralmente bem informados diz-se que os radicaes se absterão de votar nas proximas eleições para o cargo de presidente da Republica.

Estação naval brasileira em Corumbá

ASSUMPÇAO, 24 — *El Nacional* diz conformar-se com a noticia de que o Brasil vae estabelecer uma forte estação naval em Corumbá, com uma sub-divisão no porto desta capital.

Agencia Americana

Portugal

Os novos pares do reino

LISBOA, 24 — A nomeação dos novos pares do reino sómente será feita depois das eleições de deputados.

O ministro hespanhol no Rio

LISBOA, 24 — O ministro da Hespanha no Rio de Janeiro adiou a sua partida para essa capital, e, segundo elle proprio declarou, pretende seguir no *Cap Vilano*.

Hespanha

Presos indultados

BARCELONA, 24 — Foram hoje postos em liberdade muitos presos attingidos pelo recente decreto de indulto.

França

O assassinato do tenente Meaux — Pedido de reparação — Condemnação de um brigadeiro.

PARIS, 24 — Noticia *Le Journal*, em despacho de Casa Blanca, que o general Moinier parte brevemente para Chauia, afim de exigir satisfações e reparação pelo assassinato do tenente Meaux.

PARIS, 24 — Uma nota official, publicada hoje, diz que as recentes inundações causaram, só em Paris e arredores, prejuizos superiores a cincoenta milhões de francos.

PARIS, 24 — O conselho de guerra de Chalons-sur-Mer condemnou hoje a 20 andas Relações Exteriores que fizera desmenmilitar um brigadeiro que ha tempos tentou envenenar os soldados do esquadrão a que elle pertencia.

Duello entre politicos

PARIS, 24 — Hoje de manhã bateram-se em duello á espada, no Parc des Princes, o senador Lantilhac e o sr. Milliés-Lacroix, ex-ministro das Colonias, ficando ferido o primeiro no ante-braço direito.

Belgica

A fronteira do Congo — Concentração de forças allemãs — Intuito de invasão.

ANTUERPIA, 24 — A *Tribuna Congoleza* publica hoje uma noticia dizendo que na fronteira do Congo estão concentradas muitas tropas allemãs, com visiveis intuitos de invadir o territorio congolez.

A noticia accrescenta que entre a população congoleza reina grande excitação.

Inglaterra

Compra de dirigiveis pela Russia — A questão do Thibet — Neutralidade da Inglaterra — A reforma da Camara dos Lords — Emenda sobre o livre-cambio — Rejeição.

LONDRES, 24 — Dizem de Berlim ao *Daily Chronicle*, que o governo da Russia tenciona comprar dois dirigiveis dos systemas Zeppelin e Parseval, para serviço do exercito.

LONDRES, 24 — Na sessão de hoje, da Camara dos Lords, o secretario de Estado pela India, visconde Morley, declarou que a Inglaterra observará a mais stricta neutralidade na actual questão do Thibet.

Isto, terminou o ministro, não impede que o governo inglez receba respeitosamente e dê mesmo agasalho ao Dalai-lama, que está sendo perseguido pelos soldados chinezes.

Lord Rosebery disse em seguida que pretende apresentar no dia 14 de março proximo uma moção convidando a Camara dos Lords a estudar a sua reforma.

Na Camara dos Communs, o sr. Runciman, ministro da Insrtucção Publica, respondeu ao discurso do sr. Balfour sobre o projecto de reforma das pautas aduaneiras.

LONDRES, 24 — A emenda que o sr. Austen Chamberlain apresentou hontem na Camara dos Communs, relativa ao livre-cambio, foi hoje rejeitada por 285 votos contra 54.

Como se esperava, os nacionalistas abstiveram-se de votar.

Allemanha

Banquete ao conde Lexa de Aerhental — Eleição de deputados por escrutinio publico.

BERLIM, 24 — O conde Lexa de Aerhental, presidente do Conselho Commum de Ministros da Austria-Hungria, jantou hoje na embaixada da Austria, assistindo ao banquete o imperador Guilherme.

BERLIM, 24 — A commissão da Camara Baixa da Dieta Prussiana approvou, por 10 votos contra 9, uma moção favoravel á eleição de deputados por meio de escrutinio publico.

A moção foi combatida pelos nacionaes-liberaes, radicaes e socialistas-democratas.

Manutenção do "statu-quo" no Oriente

BERLIM, 24 — Um communicado officioso hoje publicado informa que o chanceller do imperio allemão e o presidente do Conselho Commum de Ministros da Austria-Hungria, barão Lexa de Aerhental, estão de perfeito accordo quanto á manutenção do *statu-quó* no Oriente, e que ambos os paizes, a Allemanha e a Austria-Hungria, têm o maior interesse em que se consolide o regimen constitucional na Turquia.

Os dois estadistas, diz ainda o communicado, reconheceram nas suas recentes entrevistas, que a perspectiva futura na Europa em geral e no Oriente é de absoluta calma.

Essa confiança é principalmente baseada na Triplice Alliança e nas relações que as tres nações mantêm com as demais potencias.

Russia

Os soberanos da Bulgaria—Visita á czarina viuva da Russia

PETERSBURGO, 24 — Os soberanos da Bulgaria visitaram hoje, no seu palacio, a czarina viuva da Russia.

Austria-Hungria

Reabertura da Camara Baixa do Reichsrath — Inicio dos trabalhos legislativos—Eleição da mesa

VIENNA, 24 — A Camara Baixa do Reichsrath reabriu hoje as suas sessões. Em seguida ao discurso de inauguração, a Camara iniciou a discusão de varios projectos, entre os quaes o que dizia respeito aos recrutas, em commissão no Exercito.

Esse projecto foi devolvido á commissão respectiva.

VIENNA, 24 — A Camara Baixa do Reichsrath elegeu vice-presidentes, os srs. Conci e Romanczk.

Italia

Auxilio á marinha mercante — Pedido ao respectivo ministro — O ensino religioso no Insituto de Orphãos — Tremor de terra nas Apulias

ROMA, 24 — O almirante Bettolo, ministro da Marinha, recebeu hoje uma commissão da Sociedade da Marinha Mercante que lhe foi pedir o seu auxilio em favor da classe. O ministro prometteu occupar-se com attenção do assumpto, e declarou que faria o possivel por melhorar as condições dos officiaes e das sociedades subvencionadas.

ROMA, 24 — O conselho do Instituto dos Orphãos de Empregados Publicos, rejeitou na sessão de hoje uma moção que abolia o ensino religioso nas escolas dependentes do Instituto.

ROMA, 24 — Dizem de Ariano, nas Apulias, que hoje, de tarde, foi ali, sentido fortissimo tremor de terra, não causando, porém, nem victimas, nem estragos materiaes de grande importancia.

India

O Dalai-Lama, do Thibet — Imminencia de prisão pelas tropas chinezas — A invasão e o saque aos mosteiros.

CALCUTTA', 24 — Sabe-se que o Dalai-lama, do Thibet, refugiado na India Ingleza, esteve em riscos de ser aprisionado pelas tropas chinezas que invadiram o seu paiz.

Dalai-lama procura avistar-se com o vice-rei, afim de solicitar a protecção das forças britannicas.

Alguns emissarios thibetanos, aqui chegados hoje, dizem que os chinezes saquearam todos os mosteiros do éste do paiz, matando muitos lamas (sacerdotes budhicos).

Hoje telegrapharam ao imperador da China, mas ainda não receberam resposta.

Todos elles imploram a intervenção das autoridades da India.

Japão

A situação dos emigrantes japonezes no estrangeiro — Discurso do conde de Komura

TOKIO, 24 — Falando hoje, na Dieta, sobre a situação dos emigrantes japonezes no estrangeiro, o conde Komura, ministro das Relações Exteriores, pediu, com grande interesse á Camara que vote uma lei prohibindo a acquisição de terrenos no Japão aos estrangeiros em cujos paizes os japonezes não possam tambem adquirir terras.

China

Entre a Russia e o Thibet — Tratado secreto

CHANGAI, 24 — Corre insistentemente o boato de que um emissario da Russia concluiu opportunamente, em Lhassa, capital do Thibet, um tratado secreto com o chefe do governo e da religião budhista, Dalai-lama, actualmente refugiado na India Ingleza.

Agencia Havas

AVULSOS

BARBACENA, 24 — O processo dos rapazes injustamente accusados como implicados nas arruaças por occasião da visita do marechal Hermes foi adiado pela segunda vez.

As testemunhas de accusação não comparecem, devido á pressão politica — *Thercydides Renault.*

VASSOURAS, 24 — Foi installada solennemente a Camara Municipal, sendo eleito presidente o dr. Sebastião Lacerda.

Entre outras, foram votadas moções de apoio á candidatura Hermes e de solidariedade com a Camara de Macahé, e um voto de louvor ao dr. Nilo Peçanha.

Apezar de adiados os festejos, o povo, em delirio, percorre as ruas, acompanhado de uma banda de musica, acclamando os nomes dos drs. Lacerda, Raul Fernandes, Nilo Peçanha, marechal Hermes, barão do Amparo, etc.

A' chegada do dr. Raul Fernandes, o povo fez-lhe bellissima e espontanea manifestação.

O mesmo aconteceu á chegada do dr. D. Carlos. — Redacção do *Municipio*

O DELEGADO CASTAGNINO

O delegado Souto Castagnino, em longo officio dirigido hontem ao chefe de policia, procura justificar-se dos ataques que lhe fizeram alguns jornaes, no dia immediato á chegada do senador Ruy Barbosa.

A trefega autoridade procura retirar de si toda a responsabilidade no caso do ataque aos bondes que regressavam conduzindo manifestantes da casa do candidato civil, e culpa o tenente Alvão, da Força Policial, que não quiz servir de espoleta a esse esbirro, a esse chefe de malta, que uma administração nefasta poz á testa da delegacia do 6º districto.

O tenente Alvão não obedeceu ao delegado Castagnino e fez muito bem, porque este mesmo official viu-o alliciar desordeiros a 2$000, por cabeça, para vaiarem os manifestantes na sua volta da rua S. Clemente.

Censurado por pessoas que assistiram ao facto, no menino Castagnino quiz fazer figuração á custa daquelle official, que se oppoz formalmente ás suas façanhas.

Zangou-se o idiota, e, para se vingar, num officio redigido em pessimo portuguez, denunciou o tenente Alvão ao chefe de policia.

Não sabemos qual a resolução tomada pelo chefe, mas para o caso se otrnam necessarias investigações bastante rigorosas, que chegarão ao resultado do que acima ficou dito.

ASSOCIACOES

CENTRO ALAGOANO — Sob a presidencia do dr. Venancio Labatut, com a presença de varios associados e dos directores Aristides Lopes, Fausto de Almeida, Frederico Souto, João Virgilio, Corrêa de Araujo, Teixeira Barbosa, Moreira da Silva, Sá Cavalcante e Mucury Costa, realizou-se a 17ª sessão ordinaria, sendo lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior. O presidente communicou ao conselho e aos associados presentes o inesperado fallecimento do ex-thesoureiro Ferreira Torres e relembrou os inolvidaveis serviços que elle prestou á causa que todos defendemos, — á prosperidade e ao engrandecimento do Centro Alagoano.

Alguns directores, entre os quaes, o sr. Sá Cavalcante, usaram ainda da palavra, transformando, assim, a sessão numa verdadeira homenagem ao inesquecivel morto.

Ainda em sua memoria, o sr. Aristides Lopes propoz, e foi unanimemente approvado, o levantamento da sessão, antes, porém, mandou-se registrar na acta, votos de grande pezar pelos passamentos dos professores dr. Barata Ribeiro e Ignacio de Carvalho, votos estes propostos pelos srs. Frederico Souto e Venancio Labatut.

O expediente ficou transferido para a proxima reunião, no dia 31 do corrente.

Correio Suburbano

EXCURSÃO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje, pela manhã, a segunda visita do prefeito municipal, aos suburbios. Sua ex. embarcará em trem da E. F. Central do Brasil, ás 7,40 da manhã, na estação inicial da praça da Republica, acompanhado do major Jonathas Barreto, seu official de gabinete; 2º tenente Alfredo Dantas, ajudante de ordens; dr. Silva Gomes, director geral de Instrucção Publica, e dr. Jeronymo Coelho, director geral de Obras e Viação, saltando na estação do Engenho de Dentro.

Dahi, percorrerá as ruas, praças e estradas do districto de Inhauma, seguindo pelas estações de Todos os Santos, Meyer e Engenho Novo.

AVENIDA SUBURBANA

Mais uma vez lembramos ao prefeito a construcção de uma avenida suburbana, afim de facilitar o transito rapido dos pequenos lavradores, e mesmo da população suburbana, evitando a travessia pelas cancellas das estações, ás vezes sujeitas a desastres, e para o embellezamento da vasta e importante zona, até hoje entregue ao desprezo.

Ha dias, publicámos uma carta dirigida a nós, por um suburbano, o qual apresentava o traçado para a futura avenida, que terá inicio na rua S. Francisco Xavier, indo acabar na rua D. Pedro, em Cascadura.

JARDIM PUBLICO

No Meyer, o *chic* suburbano, segundo ouvimos, terá, brevemente, um jardim publico.

Será mais um alto beneficio, prestado aos suburbios, pelo actual prefeito municipal. O referido jardim será construido no angulo formado pelas ruas Archias Cordeiro e Imperial, na estação do Meyer, districto do Meyer.

PRAÇA DO ENGENHO NOVO

Está reclamando serios melhoramentos esta praça, situada junto á estação do Engenho Novo. O calçamento é pessimo e a praça está cercada de buracos e lixo.

Ao prefeito pedimos providencias afim de mandar reformar a infeliz praça do Engenho Novo.

ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ

E' horrivel a situação actual da estrada real de Santa Cruz, com especialidade nos districtos de Inhauma e Irajá, onde a mesma se acha em estado de pessima conservação.

Pedimos providencias.

RUA 24 DE MAIO

Esta rua está com o calçamento em estado lastimavel, precisando de serios melhoramentos, por parte da Municipalidade.

RUA ARCHIAS CORDEIRO

Ao prefeito municipal chamamos a attenção para esta rua suburbana, que está reclamando serios concertos.

OUTROS MELHORAMENTOS

Precisam tambem de melhoramentos, por parte da Municipalidade, as ruas Dr. Dias da Cruz, Lia Barbosa, Padilha, Eugenia, José dos Reis, Engenho de Dentro, Imperial, Getulio, Dores, Lucidio Lago, Duque Estrada Meyer, Souza Barros, Tavares, Barão do Bom Retiro, largo da Matriz do Engenho Novo, ruas D. Anna Nery, Magalhães Castro, Siqueira Lima, Rocha, Flack, Alice e outras de S. Francisco Xavier a Engenho de Dentro.

Na excursão de hoje, o prefeito e seus auxiliares que apreciam o estado de pessima conservação, das ruas acima citados. E' só!...

O "CORREIO DA MANHÃ" NOS SUBURBIOS

Hontem, esteve em nossa agencia geral dos suburbios, grande numero de habitantes do districto de Inhauma, que vieram agradecer a defesa do *Correio da Manhã*, pelo interesse em pról da vasta zona, até hoje abandonada pelos poderes publicos. Agradecemos aos manifestantes a prova de sympathia pelo nosso jornal, que continuará a pedir pelo bem estar daquelles que o animam, firme no seu combate ao indifferentismo das autoridades, até que veja realizado o ideal do povo e do commercio suburbano.

NAZARETH

Os moradores desta localidade, no kilometro 25, linha auxiliar, da E. F. Central do Brasil, vão dirigir ao director da Central um abaixo assignado, solicitando a creação de uma parada na mesma localidade e para a qual os srs. Manoel José de Mattos e Antonio José Villela, offerecem o terreno necessario.

Está assignado pelos srs.:

Manoel José da Motta, Antonio José Villela, Manoel de Almeida Borges & Filho, Theophilo Leite Ribeiro de Faria, José da Costa Drumond, dr. Feliciano José Fernandes Lima, José Cupertino Carneiro Pinho, João Jacomo da Silva, Carlos José Ferreira, Mariano Furtado Brum, Eduardo Cardoso de Carvalho, Antonio José Vieira, Manoel Barbosa da Silva, Adolpho Leite, Florindo Gomes, Francisco Nunes Barbosa, Olyntho Borges de Freitas, Manoel Joaquim, Manoel Duarte dos Santos, Antonio Borges de Freitas Filho, Francisco Caldeironi, Jenuino de Almeida, Horacio de Jesus, Bento Custodio Teixeira, Abilio José de Almeida, Bernardino José de Almeida, Delphino da Silva, João Lucas, Antonio Pereira Tavares, Altino dos Santos, Aprigio da Silva, João de Souza, João Manoel da Costa, Balbino de Souza Menezes, Manoel Raposo da Costa, Bernardo de Campos, Pedro de Souza, Chrispim da Silva, Antonio de Almeida, Marcolino de Oliveira, Brasiliano Antonio Torres, Armindo José dos Santos, João Antonio Torres, R. Xavier, Altino e Floriano dos Santos, João dos Santos, Oscar V. da Silva e Thomaz Aquino.

THEATROS

GREMIO JUPYRA — O grupo infantil deste centro dramatico de Todos os Santos, realiza amanhã mais um grandioso festival, no theatro da rua Getulio.

CLUB FLUMINENSE — O sr. Castro Vianna, funccionario da E. F. Central do Brasil, dirige actualmente o corpo scenico do theatro do campo de S. Christovão, exercendo o cargo de ensaiador. Sabemos que o mesmo senhor desempenhará o papel de *Kean* na peça em 5 actos — *Kean*, que subirá á scena no thatro do Club Fluminense, no dia 5 de março proximo, em beneficio do corpo scenico.

EDUARDO CARVALHO — A festa artistica do tenorino Eduardo de Carvalho está marcada para o dia 13 de março proximo, no theatro do Gremio Jupyra, em Todos os Santos.

O programma é esplendido, constando de um concerto e conferencia literaria.

CLUB 24 DE MAIO — Este importante club, com séde á rua 24 de Maio, no Riachuelo, está organizando a sua proxima récita mensal, além de um baile para sabbado d'Alleluia.

LICENÇAS

Na proxima segunda-feira termina o prazo da cobrança, á bocca do cofre, do imposto de licenças, na Prefeitura do Districto Federal.

CONCORRENCIAS

Na Directoria Geral de Obras Publicas e Viação Municipal, encerra-se hoje, a concorrencia para a installação de illuminação a kerozene, nos povoados da ilha do Governador.

——Termina no dia 28 do corrente a concorrencia para calçamento de 50 mil metros quadrados de lençol de asphalto, na rua Conde Bomfim, no Andarahy.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6 e 45 da manhã e 4 e 20 e 5 e 30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4 e 20 da tarde.

S. CHRISTOVÃO

Para pagamento do fornecimento de medicamento á pobreza de S. Christovão, o prefeito abriu o credito de 2:934$000.

LEILÃO

Hoje, ao meio-dia, o leiloeiro Miguel Barbosa venderá em leilão, no Engenho de Dentro, no armazem de seccos e molhados da rua dr. Bulhões n. 160, armação, balcão, balanças, vasilhames moveis e utensilios.

CASCADURA

Foram inaugurados os bondes de bagagem da Light, linha de Cascadura, o que causou grande contentamento ao commercio.

QUE AGUIA!

Na quitanda existente na rua José dos Reis, proximo á rua Augusta, no Engenho de Dentro, vende-se o jogo dos bichos.

O banqueiro não faz questão de jogo... aceeita *cem réis* ou mesmo *um conto de réis!*...

Ante-hontem, Maria José, uma velhota residente em uma estalagem da rua José dos Reis, resolveu jogar duzentos réis no burro. E acertou!...

A' tardinha, lá foi a pobre mulherzinha receber ás seus quatro mil e duzentos réis.

Oh! decepção!... o banqueiro não quiz pagar, dizendo que Maria José não tinha jogado no burro. Maria replicou, affirmando que jogára e nesta occasião o *quitandeiro-banqueiro*, cheio de raiva, atirou alguns insultos contra a pobre velha, que saiu praguejando contra o banqueiro das duzias.

Que aguia!

As victimas do bicheiro da rua José dos Reis, 20º districto policial, em logar de se queixarem á policia, têm ido, até agora, queixar-se ao bispo.

Fazem muito bem.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4 e 30 e 5 e 30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas (lancha), e 8 e 30 (barca); de tarde, 7 horas (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5 e 30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 e 10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ENFERMO

Continúa, infelizmente, guardando o leito, ha longos dias, o nosso bom amigo tenente Hermenegildo Rocha, residente na estação da Piedade.

SOCIEDADES

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — Graças aos esforços dos srs. Raymundo Costa, presidente, e Gaspar Sampaio Vieira, thesoureiro, os Progressistas Suburbanos realizam no sabbado d'Alleluia, além de um grandioso baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica, uma luzida passeiata pelas principaes ruas dos suburbios e dos arrabaldes de Villa Isabel e S. Christovão.

Duas riquissimas e artisticas allegorias, sob direcção do artista Ramiro Domingues, serão confeccionadas no barracão da rua 24 de Maio, no Engenho Novo, para serem apresentadas na passeiata em homenagem á victoria de 1910.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Este querido club suburbano está organizando um grande baile de mascaras, para sabbado d'Alleluia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

Segundo ouvimos do Edgard, vae ser um successo.

ENGENHO NOVO

Com as ultimas chuvas que desabaram sobre os suburbios, além de alguns prejuizos causados aos moradores, outros factos aconteceram que precisam ser lembrados em tempo, afim de evitar-se mal maior.

Justamente na curva que existe, na ponte em que passam os bondes da Light, para a cidade, na rua Dr. Lins Vasconcellos, uma parte da barreira caiu, quasi que obstruindo as respectivas linhas.

Agora, lá está outra parte ameaçando ruir, com grave risco de vida para os passageiros, pois bem se sente que a trepidação muito concorre para esse eminente desastre.

A terra, da parte que caiu, lá está jogada, interceptando a passagem das pessoas que por ali transitam, obrigando-as a arriscarem-se sobre as linhas dos bondes no meio da rua.

Não será o caso da Prefeitura "antes prevenir que remediar?"

ASSISTENCIA MEDICA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de facilitar o tratamento dos deprotegidos da sorte, residentes nos suburbios, quando enfermos, o *Correio da Manhã* acaba de inaugurar, por offerta do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, sua Assistencia Medica, na pharmacia da rua José dos Reis n. 15, onde, tambem, por gentileza, presta seus serviços clinicos o illustre medico operador dr. Ramiro de Magalhães.

Para o pobre obter uma consulta gratis e abatimento nos medicamentos, basta apresentar o *coupon* abaixo ao pharmaceutico Saint Clair Pimentel.

ASSISTENCIA MEDICA
DO
«Correio da Manhã»
Pharmacia — Rua José dos Reis n. 15
Engenho de Dentro
Pharmaceutico: Saint'Clair Pimentel. Medico: dr. Ramiro de Magalhães
VALE
Uma consulta medica, gratis, das 10 ás 11 horas da manhã e direito ao abatimento de 30 % nos medicamentos na Pharmacia Sul Americana.
Em 23 — 2 — 910.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente faremos inauguração de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

REGRESSO

Acham-se entre nós, vindos do Estado de S. Paulo, os srs. Camillo e Francisco da Silveira, mestres das officinas da Locomoção da E. de F. Central do Brasil, no Engenho de Dentro, os quaes foram, em commissão, examinar o material fixo do deposito do Norte e as novas locomotivas da E. de F. Sorocabana.

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem, o sr. Joaquim Dias da Cruz, tio do sr. Henrique Dias da Cruz, funccionario da E. de F. Central do Brasil, residente no Engenho de Dentro.

——Esteve em festas, ante-hontem, o lar do sr. Francisco da Costa Lima, empregado do Telegrapho Nacional, por motivo de seu feliz anniversario natalicio.

COM A MUNICIPALIDADE

Em Todos os Santos existe, abandonada pela Municipalidade, a infeliz rua das Dôres.

A coitadinha está repleta de capim, vallas, buraco e lixo.

——Ainda, em Todos os Santos, temos outra rua, caipóra: é a rua Santos Titara, a qual se acha em estado de pessima conservação.

As autoridades competentes pedimos providencias.

RUA ARCHIAS CORDEIRO

Esta importante rua, que vae do Engenho Novo ao Engenho de Dentro, está reclamando uma reforma geral no seu actual calçamento, que se acha em estado lastimavel.

Si o sr. Cesar Borges quizer, póde prestar um grande serviço aos habitantes dos suburbios, cuidando dos melhoramentos de que carece a rua Archias Cordeiro.

Em tempo: s. s., que é um pouco preguiçoso, deve collocar a *malandrice* de parte e, imitando o zelozo engenheiro de Inhauma, dr. Manoel Amaral Segundo, cuidar das ruas, praças e estradas do districto do Meyer.

São precisas providencias!...

ANNUNCIO

Ao exmo. sr. dr. Mario de Gouvêa.

Engenho Novo

De coração, faço publico o meu profundo reconhecimento pelo acerto medico e doçura de tratamento por v. ex. dispensados á minha extremada noiva Henriqueta, quando colhida por uma malvada molestia, que a prostrou, salvando-a radicalmente, e dando, não só a ella e aos seus, como a mim mesmo, uma vida nova, de socego, paz e justificavel contentamento.

Districto Federal, 19 — 2 — 910.

RAUL DE OLIVEIRA.

Ao exmo. sr. dr. Mario de Gouvêa.

Engenho Novo

Os abaixo-assignados, pae e filha, por este meio, tornam publico o seu profundo agradecimento e gratidão pelo esforço medico, solicitude e dedicação que v. ex. dispensou á segunda dessas pessoas, quando gravemente enferma, pondo-a fóra de perigo, mercê de Deus, fazendo assim, voltar á casa a antiga alegria.

Districto Federal, 19 — 2 — 910.

ANTONIO DA ROCHA PORTO.
HENRIQUETA DA ROCHA PORTO.

CEMITERIOS

Nos cemiterios municipaes de Jacarépaguá e Santa Cruz, proceder-se-á, de 7 de março em deante, á abertura das sepulturas rasas de adultos e carneiros de adultos.

LIGA DE ACÇÃO SUBURBANA

Raliza-se amanhã, ás 7 horas da noite, no salão nobre da Sociedade B. M. Progresso do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro n. 2, a reunião da commissão central da Liga de Acção Suburbana.

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se amanhã, no Club Socialista da Piedade, uma manifestação em homenagem ao sr. Francisco da Costa Lima, pelos serviços prestados ao club do qual é director.

——Na parada do Collegio, os amigos do major Antonio Joaquim Teixeira fizeram-lhe uma manifestação, por motivo do seu feliz anniversario natalicio.

O major Teixeira offereceu, em sua vivenda, além de um lauto banquete, animada soirée cujas dansas se prolongaram até ao amanhecer.

CANOA

A policia do 23º dsitricto policial, felizmente, tem organizado algumas *canôas*, lá pelos lados de Madureira, D. Clara e Rio das Pedras, afim de cessar com os *sambas* e *batuques*, agrupamentos e desordens, promovidos por individuos suspeitos, conhecidos assassinos e desordeiros. Antes assim!...

POSTOS VACCINICOS NOS SUBURBIOS

Em S. Francisco Xavier—Pharmacia da rua Jockey-Club, esquina da rua D. Anna Nery.

Sampaio—Pharmacia Pereira da Silva, rua Vinte e Quatro de Maio.

Engenho Novo—Pharmacia Silva Araujo, rua Dr. Lins de Vasconcellos.

Meyer—Pharmacia Nossa Senhora da Apparecida, rua Archias Cordeiro.

Todos os Santos—9ª delegacia de Saude Publica.

Engenho de Dentro—Pharmacia S. Joaquim, rua Archias Cordeiro, ou Pharmacia Sul Americana, rua José dos Reis n. 15.

Encantado—Pharmacia da rua Goyaz, em frente á estação.

Piedade—Pharmacia Brasil, rua Goyaz, em frente á estação

Cascadura—Pharmacia da Estrada Real de Santa Cruz.

Penha—Pharmacia Alvaro, junto ao Correio.

Bomsuccesso—Pharmacia da Fé, estrada da Penha.

AGENCIAS SUBURBANAS DO "CORREIO DA MANHÃ"

Rua de S. Christovão, 547 (S. Christovão). Representante dr. Carlos Imbassahy.

Rua Barbosa da Silva, 29 (Riachuelo). Representante dr. Alberto Biois, districto do Engenho Novo.

Rua Torres Homem, 190 (Villa Isabel). Representante Julio Cesar de Magalhães, districto do Engenho Velho.

Rua Maranhão, 4 (Meyer). Representante dr. J. Baptista Rezende de Faria, districto do Meyer.

Rua Luiza, 23 (Engenho de Dentro). Representante Abilio Silva, districto de Inhauma.

Rua Gomes Serpa, 70 (Piedade). Representante, Oscar B. Nunes, districto de Inhauma.

N. B.—Nas agencias acima recebe-se annuncios, pedidos de assignaturas, queixas e reclamações da população suburbana.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Rua Archias Cordeiro, 32-k, Meyer. Representante geral C. C. Pinto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso companheiro De Wilton Morgado, encarregado desta secção.

CARTA AO CHEFE DE POLICIA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Respeitosas saudações. Estas humildes linhas têm por fim pedir a v. s. solicitar do dr. chefe de policia providencias energicas, para fazer desapparecer o grande numero de desordeiros, assassinos e ladrões conhecidos da propria policia, que fazem ponto de reuniões na rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Engenho de Dentro. Outros ficam junto ao kiosque da passagem, em frente á rua do Engenho de Dentro. Estes individuos, sr. redactor, provocam os transeuntes, insultam senhoras e atiram pilherias grosseiras ás moças filhas familias que por ali passam em passeio de recreio, durante a tarde e a noite.

Das 11 horas em deante, costumam a transformar as citadas ruas em praça de guerra, saindo em scena a navalha, faca e o revólver.

E' um horror!.. As familias vivem sobresaltadas, emquanto as autoridades do 19º e 20º districtos policiaes nenhuma providencia resolveram tomar até hoje, continuando os escandalos daquella gente indigna de perambular pelos suburbios.

As aggressões são constantes, saindo pessoas feridos com algumas navalhadas ou facadas.

Que faz ali a patrulha da Força Policial?...

Em nome das familias do Engenho de Dentro, peço a v. s. tomar em consideração este pedido, solicitando do dr. chefe de policia, providencias, afim de acabar com os escandalos acima citados.

Agradecendo a publicação subscrevo-me, de v. s. leitor grato—*A. L. Moreira.*"

Ahi tem o chefe de policia, o pedido do sr. A. L. Moreira, que solicita providencias energicas contra grande numero de desordeiros, assassinos e ladrões, que fazem ponto no Engenho de Dentro.

MEYER

Os moradores desta florescente localidade, reclamam, em carta, que nos dirigiram hontem, providencias da policia contra o grande numero de vagabundos, que se reunem na rua Archias Cordeiro, em um botequim, e na cancella da estação.

ENFERMEIRO SUICIDA

ENFORCADO

NO HOSPICIO DE ALIENADOS

Como guarda enfermeiro do Hospicio Nacional de Alienados, achava-se ali empregado Manoel Assumpção Almeida, que, ha tempos, manifestava symptomas de alienação mental.

Hontem, pela manhã, alguns empregados daquelle estabelecimento, ao passarem pelo quarto daquelle funccionario, viram o seu corpo pendurado na bandeira da porta do respectivo aposento, tendo ao pescoço atada, uma corda de linho.

Dali o retiraram ainda com vida, e os seus companheiros correram a chamar um medico do estabelecimento, para o soccorrer.

O facultativo, porém, nada póde fazer, em virtude de haver fallecido o suicida.

Assumpção, ha algum tempo, foi afastado do serviço, por ter manifestado symptomas de alienação mental, indo para a casa de sua familia, de onde, ha cerca de um mez, saiu para voltar novamente ao trabalho.

Era elle viuvo e deixa sete filhos na extrema pobreza.

Pelo que a policia do 7º districto apurou, presume-se que o motivo deste suicidio seja o de não estar o tresloucado enfermeiro completamente curado de sua enfermidade.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Hospicio, onde, hontem mesmo, foi autopsiado pelos medicos da policia.

Hoje deverá effectuar-se o seu enterro, que será feito por conta da administração do Hospicio.

Mudou seu escriptorio de redacção para a rua da Quitanda, 66, o hebdomadario *Marinha Mercante*, orgão dirigido pelo sr. Achilles Campos.

OVOS DE JACARÉ

Foram colhidos, achando-se em exposição, no Jardim Zoologico, 31 ovos de jacaré, collocados sobre uma camada de palha, dentro de um caixão, onde são vistos pelo publico, que tem mostrado bastante interesse por este curioso caso.

Ali mesmo, dentro de 30 a 40 dias, os ovos começarão a abrir-se e sairão os pequeninos jacarés. Já no anno passado, em fins de março, de 21 ovos vingaram 16, dos quaes existem 11 jacarézinhos no jardim, tendo sido cinco remettidos para a Allemanha.

Naquella occasião, porém, os ovos não estiveram expostos á curiosidade do publico, que agora póde verificar não ser verdadeira a crença vulgar, de que "a femea do jacaré choca os ovos com os olhos".

TERRA & MAR

EXERCITO

Pela junta medica foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva.

——Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o major Ludgero José da Cruz.

——Vão trocar de corpos os intendentes Ewertino Moreira da Cruz, do esquadrão de trem da 2ª brigada para o 3º parque de artilheria, e 2º tenente João Maia do Amaral, deste para aquelle.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Soter da Silveira;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, amanuense Astrogildo;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Benedicto;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam como o superior de dia um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Thesouro e Caixa da Conversão, 4 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos, o capitão Raymundo;

Fiscaliza o quartel regional de S. Christovão e respectivos destacamentos o tenente Julio Henriques.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal, um inferior e 5 praças para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

——O general commandante da Força, em attenção á data de hontem, em que a Republica Brasileira commemorou a promulgação da Constituição, relevou dos castigos todas as praças que se achavam cumprindo penas disciplinares, bem como determinou tenham altas dos postos as praças graduadas, que delles se achavam privados.

Autorizou os commandantes de regimentos a procederem egualmente para com as praças que estiverem nas mesmas condições, em virtude de ordem do mesmo commando.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Barreiros e Napoli; ronda aos theatros e cinemas fiscal Mendes; palacio, fiscal José d'Avila Junior;

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, tenente Leonardo; Promptidão, capitão Coelho e alferes Ferreira;

Manobras, sargento Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades;

Medico de dia, dr. Bastos;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, sargento Guimarães;

Inferior de dia, forriel Eurico Ferry;

Ronda externa, sargento Baptista e forriel Maisonette;

Emergencia, sargento Barbosa.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, ajudante de ordens capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, capitão do 8º batalhão de infanteria José Roquette;

Auxiliar do 9º batalhão da mesma arma, João Chrisostomo Pinto da Fonseca;

O 1º batalhão de artilheria de posição e 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem:

375 rezes, 36 carneiros, 31 porcos e 15 vitellas.

Foram rejeitados 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 30 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar 58 rezes, 10 porcos e 6 vitellas, Manoel Cardoso Machado, 24 rezes; Edgard Azevedo 25 rezes; Candido E. de Mello, 48 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 51 rezes e 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 64 rezes e 4 porcos; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 3 porcos; Luiz Camuyrano 19 carneiros e 3 vitellas; Mattos Lopes & C., 25 rezes e 1 porco; Francisco Vieira Goulart, 15 rezes e 3 porcos; Augusto M. da Motta, 3 porcos; Miguel Masi & C., 2 porcos; A. Pires & C., 35 rezes, e José Felix & C., 3 vitellas.

Vigoram os seguintes preços, no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, $440 e $560; carneiros, 1$700; porcos, $900 e $800, e vitellas, $800 e $500.

Serão abatidas hoje 417 rezes, sendo: 29 de Durich & C., 63 de José Pacheco de Aguiar, 27 de Manoel Cardoso Machado, 55 de Candido de Mello, 12 de Manoel Silveira Thomaz, 59 de Alexandre V. Sobrinho, 29 de Mattos Lopes & C., 15 de Francisco V. Goulart, 28 de Edgard Azevedo e 40 de A. Pires & C.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou os seguintes pesos:

Bovinos, 91.402 kilos; carneiros 728; vitellas, 1.073, e porcos, 1.912.

A SAUDE DO RIO

Do Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro, no mez de janeiro de 1910, constam as seguintes observações:

"Em janeiro foram excellentes as condições sanitarias do Rio de Janeiro. Em todo o Districto Federal falleceram 1.493 individuos dos quaes 1.189 na zona urbana e 304 na suburbana. A média diaria de mortandade geral foi de 48.16 e o coefficiente annuo de 20.87 obitos em cada mil habitantes.

Registraram-se nas pretorias urbanas e suburbanas 2.028 nascimentos e 434 casamentos. Houve, portanto, um excesso de 535 nascimentos sobre o total de obitos occorridos.

No grupo das molestias infecto-contagiosas, comparada a mortandade dos dois ultimos meses, foram notados as seguintes alterações:

	Janeiro	Dezembro
Febre amarella	—	—
Peste	4	—
Variola	—	—
Sarampo	6	4
Escarlatina	—	—
Coqueluche	12	10
Diphteria e crup	1	1
Grippe	49	47
Febre typhoide	2	6
Dysenteria	4	7
Beriberi	5	4
Lepra	1	1
Paludismo	49	39
Tuberculose	523	290

As delegacias de Saude realizaram em janeiro 7.623 visitas domiciliares, sendo 7.321 de policia sanitaria e 302 de vigilancia medica. Inspeccionaram 809 pessoas, vaccinaram e revaccinaram contra a variola 364 individuos e nenhum contra a peste. Receberam 134 notificações de molestias transmissiveis, sendo 3 de variola, 6 de diphteria, 108 de tuberculose, 5 de sarampo, 2 de febre typhoide, 7 de peste e 3 de beriberi, contra 1 de variola, 2 de diphteria, 109 de tuberculose, 4 de sarampo, 1 de lepra, 4 de febre typhoide e 3 de peste, recebidas em dezembro.

Pelo desinfectorio Central foram praticadas 2.228 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.462 peças de roupa e incineradas 351. Até 31 de janeiro foram tambem incinerados 2.509.165 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou em janeiro um expurgo; destruiu 17.030 fócos de larvas e não isolou em domicilio, nem removeu doente algum de febre amarella para o hospital S. Sebastião. Limpou 4.495 telhados e calhas, 109.252 ralos e 82.928 tinas, lavou 96.186 caixas automaticas e registros, 3.127 caixas d'agua, 99.116 tanques e 7.440 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de expurgo 105 grammas de enxofre, 3 litros de alcool, 2 litros de kerozene, 400 folhas de papel e 8 kilos (em bobinas), e no de policia dos fócos, 3.924 litros de petroleo; 260 kilos de carbolina e 16.790 folhas de papel para calafeto e em bobinas 36 kilos e 400 grammas. Dos telhados e calhas foram retirados 7.825 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 426 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados 18 exames para verificação do bacillo da diphteria, tendo sido 8 positivos, 6 para verificação do bacillo da peste, todos negativos, 6 para verificação do bacillo de Koch, em escarros, sendo 1 positivo, 4 negativos e 1 não tem minado, 2 pesquizas de hematozoario de Laveran, 1 positiva e outra negativa, 1 pesquiza do gonococcus de Neisser (positiva) e 1 soro agglutinação do bacillo de Eberth e dos paratyphus A e B, de resultado negativo.

A Policia de Saude do Porto visitou 193 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos 25 doentes para a Santa Casa e 1 para o hospital da Saude, acommettidos todos de molestias communs.

A Secção de Engenharia realizou 38 vistorias, emittiu 32 laudo, prestou 91 informações e expediu 35 officios.

A commissão de exame de validez examinou 60 funccionarios publicos, julgando 61 carecedores de licença para tratamento de saude, 4 invalidos e 4 promptos para o serviço.

A secção pharmaceutica inspeccionou 90 pharmacias e drogarias, rubricou 22 livros para o registro de receituario e deu parecer favoravel para licença de 16 preparados e abertura de 7 laboratorios.

Pelo apparelho "Clayton" foram desinfectadas no porto 20 embarcações, todas mercantes, e em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 934 ralos, 13 tanques e 1 valla, de onde foram retiradas 127 carroças de lama. Foram petrolizados 4.273 ralos e 606 tanques.

O hospital de isolamento de S. Sebastião recebeu durante o mez de janeiro 2 doentes de variola e 6 de peste. Dos isolados, incluidos os que passaram do mez anterior, falleceram 3 pestosos, sairam curados 2 de variola e 8 de peste, tendo ficado em tratamento 2 doentes de variola e 2 de peste.

No movimento da população houve um excesso de 1.312 saidas sobre as entradas por via maritima e terrestre.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 34 e a minima de 19.8, sendo a temperatura media de 25.98.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — Amanhã, 26 do corrente, realiza-se um espectaculo em auxilio da manutenção da séde, com o seguinte programma: *Impossivel felicidade*, *A ceia dos pobres*, *O engeitado* e *a Mascara verde*.

Ao espectaculo seguir-se-á um baile familiar.

Na séde, á rua do Hospicio n. 166, acham-se cartões de ingresso á disposição de todos os camaradas.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Amanhã, ás 8 horas da noite, esta associação realizará uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura da acta anterior, assumptos da Cooperativa, preencher as vagas existentes no directorio e outros assumptos do bem geral.

Previne-se aos socios e socias que só poderão tomar parte nos trabalhos os quites com esta associação. Séde, rua General Caldwell n. 63, loja.

CENTRO COSMOPOLITA — Convidam-se os consocios para uma reunião extraordinaria, hoje, ás 9 1/2 horas da noite, da administração e das commissões, para se tratar do facto occorrido no

Pela Hespanha

Madrid, 4 de fevereiro.

A acalmação na politica. Moret e as camadas liberaes. Projectos do governo. Maura intransigente. Comicio catholico. Pedindo a amnistia. Um grande escandalo. Guerra em Marrocos. Tribus que pedem perdão á Hespanha. Julgamento de um capitão. Situação em Alhucemas. Os temporaes. Um banquete. Ultimas noticias. Reabertura das escolas laicas.

A agitação politica dos ultimos tempos vae successivamente desapparecendo, graças á politica mansa do governo.

Os chefes de varios grupos liberaes submetteram-se por completo á direcção de Moret, visto estarem convencidos que as circumstancias actuaes exigem a união de todos os espiritos avançados.

Em seguida a varias conferencias, todos os referidos chefes deram um voto de absoluta confiança a Moret, afim deste collocar na pasta do Interior um individuo idoneo.

Depois dessa acalmação ser definitiva, é fóra de duvida que o governo nomeará o novo ministro do Interior, e a *Gaceta* publicará o decreto de dissolução do parlamento e convocando os collegios eleitoraes.

O governo apenas tem deante de si a intransigencia de Maura.

Consta, nos centros politicos, que Affonso XIII, na ultima caçada em Aranjuez, procurou todas as fórmas de convencer o chefe do partido conservador a modificar a sua actual attitude, reconciliando-se com Moret, mas todos os esforços neste sentido não colheram os frutos desejados.

Nas provincias, começa já a montar-se a chamada machina eleitoral, embora o governo não tenha ainda dissolvido as côrtes.

* * *

Em Madrid, no frontão Jai-Alai, realizou-se, ha dias, um comicio catholico contra as escolas laicas, mas a entrada foi feita por convites. A ordem, nesta reunião, foi mantida por varios individuos, empunhando bandeiras de côres. Adheriram á reunião o arcebispo de Toledo e varias notabilidades catholicas, e falaram os srs. Requego, Valentin Lamaro e outros, contra os idéas liberaes.

No fim desta reunião houve vivas ao papa e a Christo, sendo resolvido enviar um telegramma ao cardeal Merry del Val, dando-lhe conta de todas as resoluções tomadas.

No mesmo dia em que se realizava este comicio, em Alcoy havia uma manifestação organizada pelos republicanos e socialistas, pedindo a amnistia dos presos pelos acontecimentos de julho do anno passado.

Em Barcelona, egualmente, no palacio de Bellas Artes, houve outra manifestação a favor dos presos, assistindo muitos representantes de associações operarias, com os respectivos estandartes, e alguns republicanos.

* * *

Em outras cidades da provincia effectuaram-se semelhantes manifestações.

A verdade é que os elementos avançados começam a perder as esperanças de que o governo de Moret venha algum dia a conseguir a amnistia promettida.

Este nada póde fazer sem o Parlamento; ora, como as Camaras vão ser dissolvidas, segue-se que só daqui a alguns mezes é que essa amnistia poderá ser posta em pratica.

* * *

Está sendo muito discutido em Madrid o facto de alguns *concejades* federaes apresentarem queixas no tribunal civil de que existem varios abusos commettidos ao fazerem-se os contratos para as reparações das ruas de Madrid.

Pelo que se affirma, haverá grande escandalo quando o publico estiver inteirado de todos os incidentes que se relacionam com esse caso.

* * *

Os mouros ainda não deixaram de dar que fazer ás tropas hespanholas que se conservam em Marrocos.

Os indigenas de Ulad Setut e Benisidel foram a Melilla e conferenciaram com o general Marina, a quem pediram perdão e licença para reparar as habitações que foram obrigados a abandonar durante a guerra. Esse perdão foi concedido pelo general Marina.

Entre a commissão vinha um cunhado do Roghi, que foi ferido por uma granada no dia 9 de julho.

Outras tribus estão a caminho de Melilla, afim de pedir perdão ao representante da Hespanha.

Dizem de Melilla que no quartel de Santiago reuniu-se ha pouco o conselho de guerra para a liquidação de todos os incidentes disciplinares.

O capitão José Alvarez Moreno apresentou-se sereno no julgamento e confiado na sua justiça.

* * *

Em Alhucemas houve, ultimamente, tiroteio entre as kabilas de Beni-Amor e Beni-Cabo, pois que a primeira não queria aceitar os castigos por assassinios e roubos, impostos pela segunda.

Dessa enorme contenda resultaram quinze mortos e nove feridos.

Em frente a Alhucemas, de vez em quando, apparecem barcos suspeitos; mas até agora ainda não conseguiram tocar em terra.

A Melilla regressou de Benkanen o chefe das forças de Cabo d'Agua, que ali foi visitar o commandante do porto franco daquelle ponto.

Ao sairem da posição de Uidum, os mouros, emboscados nas proximidades, aggrediram os soldados hespanhoes, matando um delles.

Mas foi averiguado que os salteadores não pertencem ás kabilas vizinhas.

Parece que se trata de bandos de ladrões que ás vezes apparecem nos barrancos do Gurugu.

* * *

Foi recebido, nesta capital, um telegramma de Ceuta, dizendo que chegou ali o vapor francez *Zenit*, rebocando o vapor *Emilio Carmona*, que recebeu grossas avarias, quando navegava entre Melilla e Ceuta.

Tambem foi recebido outro telegramma de Casa-Blanca, dizendo que um vapor do correio francez, tripolado por seis homens, naufragou á vista do porto, morrendo afogados dois marinheiros.

Dizem de Vigo que o mar arrojou á praia dois cadaveres dos naufragos do vapor *São Miguel*

Em Avilez appareceu, ha dias, o cadaver de um naufrago do vapor *Cinco Hermanos*. Encalhou ainda, em Luanco, na praia, uma barrica, que continha tres creanças. Parece que se trata de um alto sinistro maritimo, ainda desconhecido até agora.

Felizmente, as chuvas copiosas desappareceram, durante a semana, não havendo, por isso, maiores desastres a registrar.

* * *

No palacio do Ministerio dos Estrangeiros realizou-se um banquete em honra dos officiaes superiores que regressaram de Melilla.

A esta festa militar presidiu Moret, com a assistencia de todo o ministerio.

Durante o banquete tocaram duas bandas de musica, havendo, depois, recepção aos officiaes que, tendo regressado da campanha, não assistiram á festa.

* * *

A' ULTIMA HORA...

Os jornaes da tarde publicam os seguintes topicos da real ordem sobre as escolas laicas:

"Restringe as attribuições das inspecções aos estabelecimentos de ensino particular ás condições de hygiene e a obstar a tudo que seja contrario á moral, á patria e ás leis vigentes.

Autoriza a reabertura das escolas laicas, que cumprirem os requisitos legaes; as que incorrerem em qualquer penalidade continuarão fechadas e os seus directores ou emprésarios serão submettidos á autoridade judicial."

Ha escolas laicas que ministram livres ensinos, e em algumas até existem sacerdotes que ensinam religião catholica ás creanças. O que o governo pretende é que se não ensinem praticas contra a patria, a sociedade e o exercito, ou seja os crimes punidos pelas leis.

As inspecções escolares são augmentadas em Barcelona, e em outras provincias, logo que seja necessario. Esses funccionarios serão encarregados de fazer cumprir as leis, processando judicialmente os contraventores. Como em algumas escolas mantidas pelos beus de Ferrer se ensinavam as doutrinas adoptadas por Gustave Hervé, em França, serão os seus directores entregues aos tribunaes.

Embora esta real ordem não satisfaça as aspirações dos liberaes, os catholicos e conservadores de Barcelona mostram-se indignados contra o governo.

Gusman Blanco

COMMERCIO

Rio, 24 de fevereiro de 1910.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 23 pelo vapor «Araguaya» do Rio da Prata:

BUENOS AIRES

Alpiste—200 saccos a Angelino Simões.
Feijão—20 saccos ao mesmo.
Fructas—50 caixas a Ferreira Irmão, 100 volumes a Dolianiti Irmão.

MONTEVIDEO

Xarque—293 fardos a C. Belchior, 300 á ordem, 756 a Frias & C., 358 a Frias & C., 348 a Fry Youle.
Fructas—220 volumes a Ferreira Irmão, 160 ao mesmo, 100 a Dolianiti.

Entradas no dia 23 pelo vapor «Melton» de Buenos Aires:

Trigo 57.763 saccos á consignação, 3.736.435 kilos ao Moinho Inglez.

Entradas no dia 23 pelo vapor «Tyne» de Hull e escalas:

LONDRES

Oleo—240 barris á C. Leopoldina, 50 á ordem, 2 a Carlos Wigg, 25 a B. Moniz, 5 caixas e 80 latas a J. Ramos & C., 32 barris a Braga Paiva, 16 J. Rainho, 5 a Moreno & C., 4 caixas a J. Rainho.
Gazolina—100 latas á ordem.
Cimento—800 barricas á E. F. O. de Minas, 7.000 a C. H. Walker, 1.700 á ordem.

LEIXÕES

Vinhos—132 quintos e 10 decimos a Pereira da Costa, 74 quintos a Rama & C., 46 a J. Pinto Duarte, 10 quintos e 15 caixas a Antonio Irmão, 12 quintos a A. J. Fernandes, 2 quartos a A. Bandeira, 400 caixas a G. Affonso & C., 150 a Thomaz Silva, 2-8 a Teixeira Borges.
Azeitonas—60 saccos a A. Gomes & C.
Palitos—16 caixas a M. Raupp.
Azeite—1 caixa a J. P. Duarte, 1 volume a A. Bandeira, 1 caixa a Pereira da Costa.
Nozes—1 caixa ao mesmo.
Fructas—1 caixa ao mesmo.

Entradas no dia 21 pelo vapor «Corinthic» de Wellington:

Carneiros—80 á ordem.

Entradas no dia 20 pelo vapor «Muquy» de Cabo Frio:

Sal—10.500 saccos a G. Trinckx.

Entradas no dia 19 pelo vapor Penhiscat de Rosario:

Alfafa—11.521 fardos a Fry Youle.

Eduardo Araujo & C.— Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

Nova York e escs., 29 ds., 3 da Bahia — Paq. ing. "Grecian Prince", comm. Chilvens, c varios generos a Davidson Pullen & C.
Amsterdam e escs., 22 ds., 16 de Lisboa—Paq. holl. "Zaaland", comm. Meissnez.
Buenos Aires, 6 ds. — Vap. norueg. "Ellen", comm. Oleycobsen, c. lastro á ordem.
Nova York e escs., 26 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. "S. Paulo", comm. D. Welli, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.
Santos, 16 hs. — Paq. all. "Hohenstaufen", comm. Holdt, c. varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 24

Buenos Aires e escs. — Paq. "Florianopolis", comm. A. Augusto de Azevedo.
Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Borkum", comm. G. Wendia.
Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. Rodrigues Oliveira.
Cabo Frio — Hiate "Gama 2º", m. A. P. Oliveira.
Florianopolis e escs. — Paq. "Anna", comm José V. Amorim.
Santos — Paq. ing. "Homer", comm. Ellis.
Havre e escs.—Paq. ing. "Abergerdie", comm. Kerth.
Porto Alegre e escs — Paq. "Itauna", comm. Dumbar.

TELEGRAMMAS

Antuerpia, 24.

O paquete allemão "Gottinger", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, hontem, para os portos do Brasil.

Bahia, 24.

O paquete allemão "Wuerzburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, hoje, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Rio da Prata, *Atlanta*.
25 Amesterdam e escs., *Zaaland*
26 Rio da Prata, *José Gallart*.
26 Genova e escs., *Savoia*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Portos do norte, *Pará*.
28 Rio da Prata e escs., *Orion*
28 Bordéos e escs., *Cordillère*.

Março

1 Santos, *Halle*.
1 Liverpool e escs., *Orcoma*.
1 Rio da Prata, *Atlantique*.
1 Genova e escs., *Principessa Mafalda*
1 Rio da Prata, *Malte*.
1 Portos do sul, *Itapema*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
2 Rio da Prata, *Espagne*.
2 Santas, *S. Paulo*.
2 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Callão e escs., *Oropesa*.
3 Antuerpia e escs., *Terence*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
4 Trieste e escs., *Sofia Hoenberg*.
4 Antuerpia e escs., *Terence*.
5 Portos do norte, *Pará*.
7 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
7 Amsterdam e escs., *Frisia*.
7 Southampton e escs., *Asturias*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.

VAPORES A SAIR

25 Rio da Prata, *Zaaland*.
25 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen* (12 hs).
25 Rio da Prata por Santos, *Ceylan*.
25 Pará e escs., *Mossoró*.
25 Trieste e escs., *Atlanta*.
26 Barcelona e escs., *José Gallart*.
26 Amarração e escs., *Natal*.
26 Portos do norte, *Brasil*.
26 Portos do sul, *Itajubá* (4 hs.).
26 S. Matheus e escs., *Teixeirinha*.
26 Santos e Buenos Aires, *Savoia*.
27 Aracajú e escs., *Murphy* (8 hs.).
27 Barcelona e Genova, *Brasile*.
27 Bremen e escs., *Wuerzburg*.
28 Laguna e escs., *Zaaland*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.).
28 Guarihissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
28 Viçosa e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Pará e escs., *Bocaina*.
28 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
28 Nova York, *Tapajós*.
28 Rio da Prata, *Cordillère*.
28 Itajahy, *Alexandria*.

Março:

1 Callão e escs., *Orcoma*.
1 Trieste e escs., *Lauro*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
2 Havre e escs., *Malte*.
2 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
2 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.)
2 Bremen e escs., *Halle* (2 hs.).
3 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (10 hs.).
3 Barcelona e escs., *Espagne*.
3 Liverpool e escs., *Oropesa*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Genová, *Rio Amazonas*.
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (1 h.).
4 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hoenberg*.
7 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Portos do norte, *Jaguaribe*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maasland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Zaaland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Hohenstaufen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 85

infeliz esposa, a desgraçada mãe, da visinhança, sempre perigosa de Cesar Gyrés.

Visto que já não havia inquieação nenhuma com respeito a Amouna e Ismail, nada impedia que a sultana e o filho ficassem em Napoles, onde o rei lhe offerecia hospedagem em um dos seus palacios.

Então, com o maior segredo possivel, embarcaria com Myriem para França... Levava-a para a sua aldeia, para longe dos sitios tragicos onde a sua alma tinha exgotado a taça dos soffrimentos... E aquella terra, tão pacifica e serena, onde faz bem viver, talvez lhe embalasse a melancolia profunda do luto!...

Comtudo Colibri demorava-se sempre para tomar uma resolução. Parecia que uma attracção mysteriosa, mais forte do que a sua vontade, o retinha naquellas praias que tinham sido testemunhas da morte de Mimi.

O bobo, bem entendido, não tinha dito nada á pobre mãe com respeito ás suppostas provas daquella morte que tinha recebido de Cesar Gyrés.

Dizer uma coisa irremediavel, cortar toda a esperança, destruir as illusões beneficas... quem não recuaria deante de um encargo tão cruel, a não ser que tivesse o coração duro e a alma insensivel?

Mas que supplicio para o bom e honesto Colibri, quando todas as noites, conforme o costume, Myriem lhe perguntava se não tinha sabido nada de novo, se não tinha colhido algum incidio que podesse pôl-o no encalço da pobre desapparecida.

Porque ella não dizia *a morta*... o seu coração materno ainda conservava... apezar de tudo... um resto de esperança—divina illusão talvez... ou então uma previsão celeste.

O bôbo não se atrevia a soprar aquella luz vacillante, e dava respostas vagas que não fossem muito desanimadoras... daquellas palavras que os medicos dizem aos doentes quando a enfermidade está a cima dos recursos da sua arte.

Mas o ar sombrio e a fronte pensativa com que elle entrava na *villa* reflectia-se nos seus companheiros. Patrick estava triste e meditabundo... via-se bem que a inacção o aborrecia.

O attentado menos tragico do que burlesco, pelo menos no resultado, de que Ismail e depois Colibri tinham estado quasi a ser victimas, fôra um intermedio na vida monotona do irlandez.

Tinha atirado com os eunuchos ao ar antes de entregar á policia... um passatempo, nada mais; mas o bom *cão de guarda* sonhava com exercicios physicos mais fortes... levantava pesos enormes ou sustentava uma luta com outro athleta egual a elle. Infelizmente não havia disso na Europa, porque o pobre Khalil, seu digno rival e excellente camarada, era um africano da mais bella côr negra.

A' falta de parceiro com quem pudesse medir-se, o nosso Patrick, "para não enferrujar"—como elle dizia,—dava sôccos nos moveis do quarto ou batia nas paredes como se lhes quizesse experimentar a solidez.

Mas as paredes e os moveis acabavam por ceder. E Colibri viu-se obrigado a chamal-o á ordem, por meio desse argumento sem replica:

— Não te esqueças de que somos inquillinos, Patrick! E o dono do predio faz-nos pagar os concertos!

O gigante passou então a fazer outro genero de exercicios. A *villa* de Portici estava encostada ao Vesuvio, cuja base, daquelle lado, apresentava verdadeiros campos de lava arrefecida.

Pegava em bocados da materia vulcanica dura e pesada como granito, levantava-os, atirava-os ao ar e tornava a apanhal-os... tão facilmente como fizera com os dois eunuchos.

Esta especie de gymnastica parecia-lhe muito anodina, porque não podia ser visto por ninguem emquanto a fazia e ao mesmo tempo vigiava as proximidades da casa.

Assim brincando, encontrou um bocado de lava mais difficil de tirar do chão do que os outros, de certo por causa do seu peso.

A difficuldade excitou o amor proprio do colosso que redobrou de esforços, tanto que conseguiu despegar um tanto a pesada massa.

horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Grecian Prince, para Santos, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Gaúcho, para Santos, S. Francisco e Paraná, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Homer e *Tennyson*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itanema, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Mossoró, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itatiaya, para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceylan, para Santos, Montevidéo e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Lumore, para Cap Town, Massel Bay, Alagôa Bay, East-London e Port Natal, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Collegio Salesiano «Santa Rosa»

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

Estão abertas as inscripções para o exame geral das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obtetricia, bellas artes, architectura e agrimensura.

O edital foi publicado no *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente mez.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$300.

Loterias de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Est. do de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

60:000$000, em 28 do corrente.
20:000$000, em 3 de março.
100:000$000, em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam 15$000, 2$000 e 8$000.

AGRADECIMENTO

(E. F. C. B.)

Florisbella Maria da Conceição, viuva do finado José Vaz de Santa Rosa, e suas filhas declaram que receberam dos srs. Jacyntho Lucio Alfavaca e Francisco Coutinho a quantia de 106$, que lhes foi dada pelos chefes, mestres e companheiros da via permanente, do mesmo finado, favor pelo qual ficam eternamente gratas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910.

Loterias da Capital Federal

Extrahe-se sabbado, 5 de março, a grande e extraordinaria loteria de **200:000$** por **15$800.**

Loteria de S. Paulo

Pela thesouraria das Loterias de São Paulo foi pago hontem aos srs. Julio Antunes de Abreu & C., o outro meio bilhete n. 46.182, premiado com vinte contos, na extracção do dia 17 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo.)

DECLARAÇÕES

Aos srs. commerciantes desta praça

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 17 DE FEVEREIRO DE 1910

Peço a fineza de me responderem no pé desta, qual foi o meu procedimento durante sete annos, como socio-gerente da firma Julio Cesar de Oliveira & C.

Pedindo relevarem-me a ousadia, subscrevo-me, antecipadamente penhorado, e com muita estima e consideração, sou de vv. ss., amigo grato—*Arthur Brandão*.

Illm. sr.—Em resposta ao seu estimado favor, cabe-nos dizer-lhe que só temos a fazer boas referencias á sua pessoa, quer como collega, quer como cidadão e amigo. — *Fraga & Sobrinhos — Freitas Teixeira & C.—Mucio Martins Vieira — Kalom & Zarlam—Felippe Camillo & Irmão—João Sartoris.*

A' praça e ao publico em geral

Com o titulo supra, publiquei no *Correio da Manhã* de 7, 8 e 9 do corrente uma declaração, pela qual retiramos os poderes da procuração conferida ao meu ex-socio, capitão Arthur Brandão, para gerir os negocios da firma Julio Cesar de Oliveira & Comp.

Cumpre-me agora tornar publico que não tive a intenção de desabonar ao dito meu ex-socio, mas, simplesmente, impedir a realisação de negocios pendentes, visto como estava prestes a dissolução de nossa firma commercial, o que, amigavelmente, fizemos.

Carangola, 17 de fevereiro de 1910. — *Julio Cesar de Oliveira.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, *de Gomes de Paiva.*

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

SÉDE—RUA DOS BENEDICTINOS, 24—1º ANDAR

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1910.

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a reunirem-se em assembléa geral que, por petição de 25 srs. socios, foi requerida á directoria para tratar-se de interesses que dizem respeito á classe, sabbado, 26 do corrente, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, 24 de fevereiro de 1910. — O secretario, *Albano José Machado.*

Sociedade B. Amparo Operario

NICTHEROY

De ordem do director presidente, convido a todos os srs. socios quites e suas exmas. familias a se reunirem em assembléa geral, na séde social, sabbado, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de assistirem á posse dos novos eleitos e entrega dos titulos. Art. 63, § 3º.

Nictheroy, 24 de fevereiro de 1910—*Manoel Marques Gomes dos Santos*, 1º secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

De conformidade com o artigo 60, convido os alumnos das escolas desta sociedade a reunirem-se nos dias abaixo, para eleição dos respectivos directores.

GYMNASTICA — Sabbado, 26 do corrente.
ESGRIMA — Sexta-feira, 4 de março.
MUSICA — Sabbado, 5 de março.
DRAMATICA — Segunda-feira, 7 de março.

Rio, 23 de fevereiro de 1910.— *Adelino Rodrigues de Carvalho*, fiscal.

Centro Beneficente Homenagem a C. Augusto de Castilho

EDIFICIO PROPRIO AVENIDA MEM DE SÁ N. 32

Expediente das 9 ás 11 da manhã

Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite. — 1º secretario, *Alfredo Mosquitella.* 2130

A' Praça

Ferreira & Figueiral communicam ao commercio em geral que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Manoel dos Santos.

Barra Mansa, 23 de fevereiro de 1910.— Estado do Rio.—*Ferreira & Figueiral.* 2118

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 28 do corrente

GRANDE E Extraordinaria loteria

60:000$000

POR 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 3 de março

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que as licenças para CINEMATOGRAPHOS devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que o exame de desenho, preparatorio, terá logar no proximo dia 25, ás 10 horas.

Escola Naval, 23 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 26 de fevereiro, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155|60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;
Um rheostato para o motor;
Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;
Um interruptor tripolar de 30 ampéres;
Tres seguranças com fusiveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste departamento.

4ª Divisão, 16 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

Concertos no escaler n. 9

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 26 do corrente mez para concertos no escaler n. 9, abaixo especificados:

Substituição do cobre do fundo, de duas taboas da cinta e verdugos, de quatro cavernas e seis braços, forro da borda, bancos, collocação de roda de prôa com chapas de metal, seis forquetas de ferro, paneiros, leme e meia lua, concerto do carro de pôpa, calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem contratar esses concertos, deverão prévIamente habilitar-se neste departamento, até o dia 25, ao meio-dia, na fórma das disposições em vigor, e fazer a caução de 200$ na Directoria de Contabilidade da Guerra.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, e declarar que se sujeitam ás multas e mais disposições em vigor.

4ª Divisão, em 15 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

86 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Mas como não lhe tinha pegado bem, o boccado de lava escapou-lhe das mãos e poz-se a rolar com um ruido espantoso pelo declive do vulcão.

Patrick estava aterrado... a sua falta de habilidade ia produzir uma catastrophe.

Sabia que a estrada de Portici a Castellamare passava justamente ali por baixo. A'quella hora do dia era ella muito frequentada por peões e vehiculos de toda a especie.

Aquella massa enorme, escorregando com rapidez que lhe dava a inclinação do solo, ia esmagar os desgraçados que fossem passando.

E nada podia fazel-a parar!...

Patrick enganava-se.

O boccado de lava foi detido na sua carreira doida.

Um homem tinha feito aquelle milagre... ou aquelle novo trabalho de Hercules.

O irlandez, de longe, viu o que se passava.

Um individuo de forças sobrehumanas, vendo vir a massa terrivel, tinha corrido para ella.

Como um domador que faz frente a um animal feroz, aquelle Titan olhou por um instante para a pedra.

Depois, escorando-se no chão e estendendo os braços, agarrou-lhe de lado.

Durante alguns segundos, houve uma luta entre o homem e o rochedo movediço.

Qual seria o que havia de vencer ou esmagar o outro?

A lava era de um peso formidavel. Mas o homem tinha os musculos valentes.

Foi a força humana que venceu a materia inerte.

A massa foi dominada.

Parou... e depois o homem fel-o rolar, devagar, para um canto de terreno d'onde não podia sair.

Patrick ouviu então applausos que saiam da estrada e das casas proximas.

Mas não podia vêr o homem, que estava occulto por um monticulo entre a *villa* de Portici e a estrada de Castellamare.

De repente o vencedor appareceu no outeiro, a toda a luz.

— Khalil! exclamou o irlandez.

E correndo pelo campo de lavas, como uma creança pelo meio de um prado esmaltado de flores, Patrick foi cair nos braços de seu antigo camarada da galera capitanea.

Não era um espectaculo banal vêr aquelles dois titans estreitados um contra o outro num amplexo amigavel e vigoroso, uma verdadeira luta de affecto e alegria, na encosta-convulsa do Vesuvio que levantava por cima delles o seu penacho de fumo e de chammas.

Patrick, depois do primeiro movimento de expansão silenciosa, mas tão energica de uma parte como da outra, levou o seu amigo negro ao pavilhão que occupava. Estavam lá melhor para conversarem, porque tinham tantas coisas para dizer!...

O irlandez tirou de um armario uma garrafa de aguardente de Armagnac... a que Colibri chamava sua compatriota e sua contemporanea, porque era pouco mais ou menos da sua terra e da mesma edade que elle.

Khalil, como vimos, não seguia os preceitos do Alcorão no que respeitava a prohibição dos licores fortes. Despejou-me um trago no copo que o amigo acabava de lhe encher.

— Isto faz bem! disse elle, depois de ter absorvido o cordial com uma evidente satisfação. E' que... tenho passado muito mal! Por pouco mais, estava a cair com fraqueza.

— Pois não parece, em vista do que acabas de fazer!... Eu não sei se seria capaz disso.

— Ora! eu conheço-te bem... ainda o fazias melhor do que eu, e sem custo nenhum.

— E's muito modesto, Khalil! Mas tudo que posso dizer-te é que estou muito satisfeito pelo feliz acaso que te faz passar por aqui para poderes remediar milagrosamente a minha tolice tão perigosa para os transeuntes. Foi por brincadeira que eu arranquei do chão aquelle pedaço de lava.

— E foi tambem por brincadeira que eu fiz parar!

— Mas como pódes tu estar na estrada de Castellamare a Napoles, se nós te

Darthros, Sarnas, Frieiras, Comichões e Erupções no corpo, Eczemas, Empigens, Sardas, Pannos e manchas no rosto, Espinhas, Brotoejas, Tinha, Caspa, mão cheiro dos pés e dos sovacos, Mão halito, Aphtas e todas as molestias da pelle curam-se efficazmente com o uso do

GLYCOSOL

Remedio sem banha, sem oleo e sem gordura. Pela sua composição e inegualaveis resultados é o remedio mais aconselhado e preferido. A seguir damos os nomes de algumas pessoas que attestam a sua efficacia:

Sr. Felix A. dos Santos — Residente em Juparanã (Estado do Rio), completamente curado de um rebelde Darthro num ouvido.

Professor Carlos Muller — Residente na cidade do Turvo (Minas) curado de varios eczemas nas pernas.

Sr. José V. R. Lemos — Residente á rua Coronel Gomes Machado, 12 (Niotheroy) fez desapparecer causticantes Aphtas com o uso do GLYCOSOL.

Sr. J. Rondano da Resendal—Redactor da «Imprensa Spiritual» que se publica no Rio de Janeiro. (Este senhor foi mordido por um cão enraivado e as mordeduras só cicatrizaram com o uso do GLYCOSOL.

D. Ormiuda Maria de Figueiredo—Residente á rua de Santa Carolina n. 6—Tijuca (Rio de Janeiro) ficou completamente curada de empigens e pannos no corpo.

Sr. Gama Junior — Redactor chefe do «Rebate», jornal monarchista que se publica no Rio de Janeiro, curou-se por completo de um incommodativo eczema.

D. Evarista de Figueiredo — Residente em Pachecos — Estado do Rio, com um eczema muito desenvolvido na mão e que durante um anno zombou de todos os remedios, desappareceu por completo com o uso do GLYCOSOL.

Estas e muitas outras confirmações nos obrigam a aconselhar ás pessoas que soffrem da pelle o uso do maravilho remedio

GLYCOSOL

Vidro 3$000. — Em todas as pharmacias e drogarias. Pelo Correio 4$000. Pedidos a Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias 41, Rio— **Telephone 3061**. Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

PRECISA-SE de um official sapateiro para obra virada, Luiz XV e Cavalier; na rua Archias Cordeiro, n. 140, estação do Meyer. 2064

PRECISA-SE comprar um terreno, em prestações, conforme se combinar, até 500$, nos suburbios, da Piedade até Mangueira, é negocio sério; quem tiver escreva a João de Mello, á rua Cardoso numero 118, Meyer. 2073

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, para tomar conta de gallinhas; na ladeira do Ascurra n. 5. 1996

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço de pequena familia e que durma em casa dos patrões; no Campo de S. Christovão n. 181, moderno. 1998

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 2016

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para serviços domesticos; na rua Dr. Manoel Victorino n. 583, Piedade. 2023

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

VENDEM-SE, em prestações semanaes, com direito a sorteio, moveis, machinas de costuras, gramophones, á rua do Hospicio n. 236. 2092

VENDE-SE uma casa; trata-se com Reis; na rua do Rezende n. 116, sobrado. 2071

VENDE-SE o predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 232, moderno; trata-se no mesmo.

VENDE-SE ou aluga-se um bom terreno, á rua Dr. Maciel, proximo á rua de S. Christovão; trata-se de 1 ás 3, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 2038

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das . horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1776

VENDEM-SE uma vitrine, armações envidraçadas, escrivaninhas, etc.; para ver e tratar na rua Uruguayana n. 85.

VENDE-SE um predio grande, precisando de concertos, em logar de vantagem commercial, á rua da Gambôa; trata-se na avenida Passos n. 36, casa de pianos. 2004

VENDE-SE, no Meyer, boa casa com cinco quartos e mais dependencias, construida no centro de grande chacara; informações com o balanceador Carvalhosa, á rua Senhor dos Passos numero 72, sobrado. 2002

VENDE-SE, por 3:000$, uma casa com seis commodos, grande terreno; na rua Matheus Silva n. 5, perto da estação Cintra Vidal e do bonde de Inhaúma. 2008

SÓ PARA HOMENS!!!

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE um piano em perfeito estado, do autor Pleyel, e uma mobilia com 17 peças, de canella, nova; é o que ha de mais moderna; na rua S. Luiz Gonzaga n. 44, sobrado. 1997

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bondes. Preço 1:500$000.

VENDE-SE um predio com grande terreno, na rua Marquez de S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33.

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muitos com fructos, a 1$500 o pé, cento 120$, fruteiras do Conde a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 1990

VENDE-SE ou aluga-se, sobre contrato, uma boa chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma os ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, á rua Portella (Madureira). 1989

VENDE-SE uma boa casa com 5 quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, grande terreno e pomar, bondes electricos á porta; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos; trata-se na mesma. 1938

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3-337. 818

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3-337. 81

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 2106

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA senhora séria, deseja alugar um quarto, com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia das Flechas, em Icarahy. Carta neste escriptorio, a Clementino. 2093

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor e preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 2084

FUMO chinez, claro, kilo, 5$500; desfiado para fardo, 10 ojo de abatimento; na rua Larga n. 138. — Triumpho. 2000

UMA senhora de edade deseja encontrar uma casa de senhora, ou senhor de edade, para todo o serviço. Procural-a na rua General Camara n. 265, sobrado.

GOIABA — Compra-se qualquer quantidade desta fruta; rua D. Manoel n. 33, fabrica.

ENCADERNAÇÃO — Executa-se bem qualquer trabalho desta arte, com presteza e invejavel modicidade de preços; na rua do Carmo n. 19, sobrado. 2077

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 2082

PROFESSORA habilitada, com muita pratica de ensino, lecciona portuguez, francez e trabalhos de agulha; cartas á casa Bevilacqua; rua do Ouvidor, com as iniciaes C. C. 2049

TRASPASSA-SE um deposito e officina de calçado, sob medida, no melhor suburbio, tendo contrato por 5 annos e commodos para familia; informa-se na rua Marechal Floriano n. 137, moderno. 2063

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens.—AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

TERRENOS promptos a edificar, a 100$ e a 70$ cada metro; um outro de esquina, com 15 metros, por 40 de fundo, por 2:500$, no Andarahy, bondes, a 35 minutos da cidade, agua, gaz, electricidade e esgoto; na rua do Hospicio n. 242, moderno, loja, das 2 horas ás 4. 2060

PERDEU-SE, por occasião da recepção do conselheiro Ruy Barbosa, um guarda-chuva de cabo de ouro, tendo o monogramma L. V.. Pede-se a quem o achou queira restituil-o á rua Monte Alegre n. 323, Santa Thereza, que será largamente recompensado. 2047

COLLEGIO PARTICULAR DE N. S. DA GLORIA — Preparam-se alumnos, de accordo com o programma da Instrucção Publica: aulas das 8 1/2 ás 2 horas, á tarde e á noite. Rua Dr. Niemeyer n. 43, antigo, Engenho de Dentro. O prof. Barreto de Farias. 2131

A 3$500!!

Um lindo côrte com 9 metros de Elamine côr lisa, só se encontra no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 2137

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas*.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde pódem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

CONCURSO da Estrada — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 2117

MORINS!!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no **«Paraiso das Andorinhas»!!** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2124

OPHTALMIAS

Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Naves da Rocha, oculista com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. 90, Avenida Central, de 1 ás 4 horas e das 9 ás 11. 1155

TRASPASSA-SE uma pensão, com boas pensionistas, o motivo é o dono querer retirar-se; informações com o sr. Coelho Duarte; na rua do Rosario n. 72. 2140

Só com o uso do Elixir!

Attesto que durante quasi dois annos tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse cural-os, apezar de entregar-me a um constante tratamento, tenho, hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente com o uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Estado do Ceará, São Benedicto, 2 de novembro de 1908.—*Antonio Avelino Fontelles.* (Negociante)

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Lacrymejamento

—Tratamento dos **corrimentos lacrymaes** com grande resultado pela electricidade, pelo dr. Naves da Rocha. As applicações electricas dão muito bom exito em grande numero de molestias dos olhos, como opacidades da cornea (belides) na conjunctivite granulosa, trichiases, paralysia dos musculos oculares.—Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 1154

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

CARTAS de fiança, dão-se barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 2138

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e tem bom sortimento é o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

SOCIO — Precisa-se, com capital ou vende-se o privilegio, do melhor invento brasileiro, que faz concorrencia a qualquer outro apparelho, por ser economico, rapido e de preço ao alcance de todos. Negocio sério e de grande futuro; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 201, das 10 ao meio-dia.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas como LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
191—4	183—[illegible]
20:000$000	50:000$000
POR 8$000	POR 3$200

Sabbado, 5 de março

172—9ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200:000$000 POR 15$800

Sabbado, 19 de março

131—10ª

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, **avigora-os**
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bellidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

SOLUCÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÊA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher NO Rio Grande do Sul

13

Srs. Daudt & Lagunilla

QUARANY

Em beneficio e allivio das senhoras que soffrem de enfermidades uterinas, é meu dever preconizar a efficacia do medicamento A Saude da Mulher. Soffrendo ha longos desses males, com o uso de poucos vidros do seu precioso remedio, hoje sinto-me completamente curada. Como prova de minha gratidão, envio-lhes estas linhas, que Vmcês podem publicar quando quizerem.

Quarahy, 8 de Outubro de 1901 — *Nympha Leal.*

25

Srs. Daudt & Lagunilla

Contra a coqueluche das creanças, muitas vezes empreguei o Bromil, sempre com bons resultados, fazendo abortar a molestia logo em começo. Confesso, pois, que o Bromil é um medicamento de alto valor.

Porto Alegre, 7 de Julho de 1909. — *A. Kunert.*

O BROMIL NO Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

26

Srs. Daudt & Lagunilla

Com a maior satisfacção e espontaneidade vos felicito pelo resultado que obtive com o vosso preparado Bromil.

Subitamente atacada minha filha Cotinha de uma tosse alarmante, em boa hora, pessoa de minha amizade lembrou-se de applicar o Bromil, cujo effeito se manifestou em poucas horas, produzindo a cura radical.

Porto Alegre, 9 de Junho de 1908— Dr. *Manoel de Campos Cartier*, Deputado Federal.

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA Rua Riachuelo 430

ACTOS FUNEBRES

ORAE POR ELLA

Candida Pereira Caldas

† Joaquim José Rodrigues Guimarães, Antonio Pereira Caldas, pae e marido, suas irmãs e cunhados e seus filhos mandam celebrar uma missa do trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 26 do corrente, por sua alma, na egreja de Santa Rita, e convidam as pessoas de sua amizade para assistil-a. Desde já se confessam agradecidos.

Roberto da Silva

† Anna Martins da Silva, Aurelio Martins da Silva, Manoel Martins da Silva (ausente) e Almiro Martins da Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae e avô, ROBERTO DA SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos.

Actor Peixoto

† A viuva convida os parentes, amigos e collegas de seu finado marido, para acompanharem os restos mortaes, cujo feretro sairá hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, do hospital da Ordem Terceira da Penitencia para o cemiterio da mesma ordem.

CAUTELAS — DO — MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

Dr. Gomes Netto

Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8. 2115

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Colchas grandes

a 3$500!!! só para reclame, na casa **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kocsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Neurasthenia,

hysteria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo e que mais beneficio produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica, do dr. Naves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Preços moderados.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PHARMACIA CARDOSO

CASCADURA

Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Manipulação escrupulosa. Deposito da acreditada homoeopathia de Coelho Barbosa & C. Preços modicos.

Consultas medicas gratis

428—PRAÇA DE CASCADURA—428

J. M. CARDOSO & C.

CAXAMBU'

Aluga-se uma casa confortavel defronte ao hotel da empresa, propria para duas familias, sómente na estação das Aguas. Trata-se na rua S. José 26. Aluguel 100$ mensaes.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

NOVAS CURAS

Demetrio Brumeto, morador á rua de S. Valentim n. 42, soffria de bronchite asthmatica, canceira e muita tosse. Tratou-se durante cinco mezes com muitos medicos, sem resultado. Curou-se com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Creanças com catarrhal

O idolatrado filhinho do sr. Manoel Fernandes Malheiros, residente á rua da Luz n. 25, foi atacado de fortissima bronchite catarrhal e curou-se com **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: Araujo Freitas & C.

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais saluber desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de cumprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores frutiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paysagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna, meio-banho, tudo novo, com agua quente e fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoas de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 1994

VENDEM-SE predios e fornece-se dinheiro para concertos dos mesmos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, juros baratos.

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 259, casa Santo Onofre. 205

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 28, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3-337. 821

VENDE-SE uma boa vitrine, para bilhetes e cartões postaes; na praça Tiradentes n. 69. 2147

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 2129

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3-337. 822

VENDE-SE uma boa divisão para escriptorio e quatro cadeiras; na rua Bella Vista n. 28, Engenho Novo. 1845

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

DESAPPARECEU da rua General Argollo numero 213, no dia 7 de fevereiro, uma cachorra amarella, de raça Hulmer. Gratifica-se a quem della der noticias ou a quem a entregar na casa acima. 2065

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bauzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

Por 5$000 1/2 duzia

Encontram-se no **Ao Paraiso das Andorinhas** toalhas de **puro linho.** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20, 25$! 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz **Josepha.**

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Só é calvo

QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª, nesta praça. 1087

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camomuru'*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

CLUBS FAULHABER — No club de Mirafhones 201, foi sorteado o numero 4. — Rio, 23 de fevereiro de 1910. 2146

Só para senhoras!!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no **«Ao Paraiso das Andorinhas»**. Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

QUEM desejar ver-se livre das enfluenzas dos olhos máos, saber os segredos da vida, tratar de todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 1931

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Por ser seu uso no **banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e barato, para casa e contractos, firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800!!! procure no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

EUSTAQUIO DE CARVALHO — Manoel Brasil mora á rua Bella n. 37, Todos os Santos.

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes**. Deposito: Granado & C.

Rua Primeiro de Março 14

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, que póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

CARTOMANTE, perita e verdadeira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel, uzofruto, de orphãos, heranças, inventarios. Rua do Rosario 120, sobrado, com o sr. Moraes. 1067

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

ESPIRITA

SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro, acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2014

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000!!! encontra-se no **«Ao Paraiso das Andorinhas»** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

COMPRA-SE uma casa até 8 a 10 contos, desde a Gloria até Real Grandeza; quem a tiver nas condições deixe carta neste escriptorio a Clemente. 1897

GAIACOLINA,

medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, Pass. Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6'35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

MEIAS

para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.